


Sétimo Congresso Florestal Brasileiro

1993 – Curitiba – PR

SBS – Sociedade Brasileira de Silvicultura

SBEF – Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais



**1º CONGRESSO FLORESTAL
PANAMERICANO**
1ST PANAMERICAN FORESTRY CONGRESS

**7º CONGRESSO FLORESTAL
BRASILEIRO**
7TH BRAZILIAN FORESTRY CONGRESS

19 a 24 de Setembro, 1993 - Curitiba - Paraná - Brasil


FLORESTA PARA
O DESENVOLVIMENTO:
POLÍTICA, AMBIENTE,
TECNOLOGIA E MERCADO


ANAIS
PROCEEDINGS

CONFERÊNCIAS, PAINÉIS, TRABALHOS
DE POSIÇÃO E CONVIDADOS

CONFERENCE, PANEL DISCUSSIONS, POSITION PAPERS AND INVITED PAPERS

Volume 3

 **SBS** Sociedade Brasileira de Silvicultura

 **sbeF** Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais

IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais
Levantamento dos Artigos Publicados no Sétimo Congresso Florestal Brasileiro
Anais... Três Volumes – 1993

1/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: GUBERT, F.A.

Ano: 1993

Título: A tipologia florestal determinada pelo fator antrópico.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.1-5.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Foram definidas várias tipologias florestais em função das atividades antrópicas, descrevendo-se os diversos níveis de alteração/degradação da floresta original, bem como os estágios de regeneração/recuperação das florestas sucessoras. A natureza e a intensidade das práticas de manejo sobre as fases sucessionais iniciais, influenciam os estágios subsequentes (capoeirão e floresta secundária) enquanto que as florestas degradadas são produtos de tipologias primárias progressivamente empobrecidas por atividades antrópicas. Recomenda-se, portanto, as práticas de manejo de acordo com a tipologia existente, só admitindo-se o corte raso em tipologias primárias degradadas ou tipologias secundárias em fase inicial (capoeiras) ou matas de regeneração (bracatingais). Desta forma a utilização da floresta estará de acordo com seu nível de alteração/degradação ou regeneração/recuperação determinadas pelo fator antrópico.

2/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: NAKATA, H.

Ano: 1993

Título: An insight into the recovery process of severely devastated native forest vegetation.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.5-7.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: When the objective of the project has been to restore native forest vegetation, the usual practice has been to rely on direct planting of native species in many projects throughout the world. The Ashio Erosion Control Project is an example of intensive rehabilitation of a severely degraded area of natural vegetation in the temperate zone. Experience with this project has provided a number of insights into the recovery process of severely disturbed forest vegetation which may be relevant to forest rehabilitation in other areas. For over 30 years,

emphasis has been given to planting seedlings of native tree species using available hillslope revegetation technologies. However, from an annual tree ring study conducted in the fall of 1986, the hypothesis was qualitatively and positively tested that the majority of the successfully established forest consisted of trees which had naturally invaded the site after the stabilization of the slopes through hillslope works. These facts have led to a re-evaluation of the existing paradigm regarding forest rehabilitation. The traditional direct planting of native species is not technically elective as generally perceived. It is not cost efficient either. The experience has suggested that attention to site stabilization and protection can more economically create the conditions necessary for natural regeneration of native tree species. Natural regeneration systems may therefore offer a slower but more cost elective approach to the rehabilitation of severely disturbed native forest lands.

3/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: BERNDT,R.A.

Ano: 1993

Título: Análise da avifauna em reflorestamentos e mata nativa, na Fazenda Monte Alegre, Paraná.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.8-10.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este trabalho consistiu em uma série de levantamentos da avifauna na Fazenda Monte Alegre, localizada no município de Telêmaco Borba, Paraná, com o objetivo de determinar as espécies e grupos de aves adaptados aos reflorestamentos, comparados com a mata nativa. A avifauna foi estudada em mata nativa e em reflorestamentos com *Araucaria angustifolia* e *Eucalyptus* sp., utilizando-se os métodos de captura com rede neblina e observações em transecto. Para o método de captura foram registradas 66 espécies de aves, sendo que 32 espécies (48,5%) apresentaram índices populacionais maiores nos reflorestamentos. Para o método de transecto, foram observadas 114 espécies, com 45 espécies (39,5%) apresentando índices populacionais maiores nos reflorestamentos.

4/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: SANTOS,F.L.C.; PIALARISSI,A.M.

Ano: 1993

Título: Análise técnico-florestal e psicopedagógica da percepção ambiental de crianças com idade entre 8 a 14 anos nas trilhas ecológicas de um projeto de educação ambiental.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.10-5.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Muitos projetos de educação ambiental tem sido desenvolvidos no Brasil incluindo aqueles realizados por empresas do setor florestal com diversas comunidades. No entanto, pouca base metodológica de implantação e avaliação tem sido utilizada visando conhecer o nível de percepção ambiental destas comunidades. Este fato tem ocasionado desperdício de esforços, tempo e recursos nestes projetos, uma vez que de acordo com este nível de percepção, a informação transmitida por técnicos e monitores, ao invés de geral e multidisciplinar, deve ser direcionada ou orientada por temáticas principais incrementando o nível específico de percepção de uma determinada comunidade. No projeto PIC NIC NA FLORESTA, da DURATEX, foram coletadas informações acerca da percepção ambiental de crianças na faixa etária entre 8 a 14 anos, obtidas através de ilustrações feitas pelas próprias crianças durante os passeios nas trilhas ecológicas elaboradas para o projeto. Nestas trilhas, a ausência de placas e outros indicadores, típicos de trilhas interpretativas, possibilitou uma percepção variada do ambiente pelas crianças, sem haver direcionamento. No presente trabalho, são apresentados resultados da análise destas ilustrações sob os pontos de vista florestal e psicopedagógico. Estes resultados objetivam retroalimentar o projeto nas suas fases subsequentes.

5/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: RIZZI,N.E.

Ano: 1993

Título: Aplicação de água residual urbana em sedimentos de solo florestal argiloso: estudo experimental.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.15-9.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este artigo trata de um experimento de aplicação de água residual em colunas de solo em laboratório com objetivo de estudar o comportamento dos contaminantes no perfil do solo e também definir metodologia para estudos de sistemas reais em campo. Por exemplo, a eficiência de redução de Demanda Química de Oxigênio foi de 56,1 a 84,5% a 30 cm de profundidade do solo, de 69,1 a 94,4% a 80 cm e de 91,5 a 96,2% a 150 cm, dependendo da taxa de aplicação de água residual.

6/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: SILVA,C.E.F.; SERIO,F.C.

Ano: 1993

Título: Áreas de proteção ambiental - APA. Uma nova estratégia para a conservação ou uma oportunidade política?

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.20-3.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O trabalho se propõe a analisar a aplicação da legislação ambiental, através da criação de uma nova categoria de manejo de unidade de conservação da natureza - Áreas de Proteção Ambiental. O estudo revela preocupações quanto aos métodos utilizados para o estabelecimento dessas unidades, bem como define critérios que concorreriam para viabilizar sua efetiva implantação, visando, dentre outros fatores, respaldar os aspectos técnicos e políticos da gestão pública sobre o meio ambiente.

7/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: HARDT,L.P.A.; FEIDEN,A.; CARNEIRO,C.; REMONATTO,I.R.; GUAPYASSU,M.S.; NUNES,M.L.S.; MOLINA,P.D.; PIRES,P.S.

Ano: 1993

Título: Avaliação de preferências visuais da paisagem.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.24-6.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O trabalho procura identificar as diferenças entre as preferências visuais de pessoas do sexo masculino e feminino de um determinado grupo, ao qual foram submetidas as mesmas paisagens, sob as mesmas condições. Foi utilizada a técnica de Análise de Componentes Principais, tendo sido identificados três fatores indicadores das preferências quanto à paisagem: naturalidade e complexidade do relevo, para ambos os grupos; diversidade de cores para o subgrupo mulheres e maior definição de linhas para o subgrupo homens.

8/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: RODERJAN,C.V.; STRUMINSKI,E.

Ano: 1993

Título: Avaliação dos resultados da caracterização ambiental da Serra da Baitaca - Mun. Quatro Barras/Pr.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.27-9.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: São apresentados os principais resultados obtidos após 15 meses de estudos desenvolvidos na Serra da Baitaca, ambiente de Floresta Atlântica na Serra do Mar paranaense, os quais evidenciam o valor ambiental da área estudada, quantificam alterações ambientais ocorridas nos últimos 40 anos e apresentam uma metodologia de análise para a determinação de Áreas de Risco e de Instabilidade Ambiental.

9/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: BIONDI,D.; REISSMANN,C.B.

Ano: 1993

Título: Considerações importantes sobre o solo urbano e sua influência no vigor das árvores.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.29-31.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O objetivo deste trabalho foi investigar as características do solo urbano e correlacioná-las com o vigor das árvores. Foi investigado também a validade da análise visual das árvores com o seu estado nutricional. A coleta de dados foi feita na cidade de Curitiba em locais bastante alterados (calçadas de ruas) e pouco alterados (parques) pela urbanização. Foram analisadas 10 árvores de aspecto desejável (superiores), 10 árvores de aspecto indesejável (inferior) plantadas em calçadas e 10 árvores plantadas em parque. Foram feitas análises químicas do solo e foliar. Os resultados mostraram não haver correlação significativa entre os teores de nutrientes no solo e na árvore. A alteração do pH do solo pela incorporação de resíduos de construções, foi bastante expressiva para diferenciação das árvores.

10/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: CRUZ,E.C.; IMANAGA,M.; HOSOKAWA,R.T.

Ano: 1993

Título: Diagnóstico sócio-ambiental da população do Amazonas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.32-4.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa realizada nos municípios de Manaus, Fonte Boa e Parintins, Estado do Amazonas, sobre o relacionamento da população com a natureza. A pesquisa associada foi desenvolvida sob a forma de enquete, a partir de um questionário padrão, não modificado, elaborado na universidade de Kogoshima/Japão, e já realizada em cidades do Japão, Alemanha Ocidental, França e Brasil - Curitiba e São Paulo. Abrangeu estudantes de 2° e 3° graus, e a população em geral. Foram aplicados 852 questionários, sendo 5,2% em Fonte Boa, 6,9% em Parintins, 87,9% em Manaus. O questionário continha 4 perguntas vinculadas com aspectos sociais - sexo, idade, local de nascimento e profissão, e 13 relacionadas com a natureza, abordando os seguintes aspectos: a) afeições por florestas e árvores na vida cotidiana; b) sentimento respeitoso ou emocional por árvores e florestas; c) administração florestal apropriada; d) atitudes relativas à caça, e; e) impressão mística e emoções religiosas e primitiva acerca da natureza.

11/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: MORAES,C.A.F.

Ano: 1993

Título: Diversidade de espécies botânicas no processo de recuperação de áreas mineradas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.35-7.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O processo de recuperação de minas executado pela Alcoa em Poços de Caldas - MG, visa a revegetação das áreas em três (03) estratos vegetativos. herbáceo, arbustivo e arbóreo. isto é possível através do desenvolvimento de técnicas de coleta e beneficiamento de sementes nativas. Para coletar as sementes de espécies herbáceas como; Capim barba de bode - *Aristida pallens*, Erva lanceta *Senecio brasilienses* e outras, utiliza-se a colhedeira de sementes equipamento que foi adaptado na Alcoa, viabilizando a revegetação com plantas de nativas no estrato herbáceo. O material coletado é composto de sementes e caules de diversas espécies, cuja aplicação na área degradada, é feita a lanço, sendo recomendado aplicar 150 kg/ha. para tanto são misturadas sementes de espécies arbustivas e arbóreas nativas, cujas quantidade e diversidade a serem misturada são variáveis, dependendo da disponibilidade de sementes. A utilização de mudas no processo de recuperação é voltada ao plantio com espécies pioneiras. o número de plantas, por hectare, é de 1.200 unidades. O percentual de pioneiras e secundárias é de 80%, o restante 20% é de espécies climax. Dentro das espécies pioneiras são usadas espécies arbustivas e arbóreas. O impacto da mineração na fauna local é minimizado através da redução das áreas de mineração, obtida através do planejamento de abertura das frentes de lavra. O plantio das espécies nativas fornecem a alimentação necessária à fauna, o que contribui também para a agilização do processo de sucessão natural.

12/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: ZANZINI,A.C.S.; NAVES,M.A.

Ano: 1993

Título: Diversidade e semelhança de formigas edáficas (Hymenoptera-Formicidae) em ecossistemas do cerrado.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.38-40.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este trabalho foi conduzido em seis vegetações (floresta de galeria, cerradão, cerrado "sensu stricto", floresta de eucalipto, pastagem e cultura de soja) localizadas em Brasília, DF, com o objetivo de estimar a diversidade e a similaridade da fauna de formigas edáficas nestes ecossistemas. Foi coletado um total de 3.000 espécimes de formigas edáficas, pertencentes a seis subfamílias, 10 gêneros e 26 morfoespécies, através da utilização armadilhas constituídas por tubos de vidro contendo em seu interior pedaços de carne de atum. A

diversidade da fauna de formigas edáficas, avaliada pelo índice de Shannon-Wicner mostrou ser maior nos ecossistemas naturais, especialmente na floresta de galeria. A similaridade entre ecossistemas, estimada pelo índice de Sorensen, mostrou baixos valores na maioria das comparações efetuadas.

13/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: WALDHOFF,P.; VIANA,V.M.

Ano: 1993

Título: Efeito de borda em um fragmento Mata Atlântica em Linhares.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.41-4.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: This study was carried out at the Forest Reserve of Linhares - E.S., in an area of 22 thousand ha of Atlantic rain Forest. The objective of this research was to calculate the edge effect on tree and liana species and the relationship between this effect and the sustainability of the forest fragment. 1621 trees were identified, and the data of basal area, DBH and height of trees were statistically analysed by F and Tukey tests. The distances from Forest edge and type of neighbourhood area were considered as variables to compare the plots. Medium height significantly varied with distance from forest edge, ranging from 8.4m at the boundaries to 10.9m at the forest interior. Liana cover varied from 51.8% at the boundary to 15% at the forest interior. The Linhares Forest Reserve shows structural degradation as far as at least 50 m from its boundary, noticed in height differences, and percentage of leaf area cover by lianas. Considering edge effect of 50 m, the total area affected includes 620 ha (2.4%) of the Reserve.

14/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: ANDRADE,G.C.; LIMA,W.P.

Ano: 1993

Título: Efeitos do desmatamento da vegetação nativa e do reflorestamento com *Prosopis juliflora* (Sw) DC sobre a hidrologia de microbacias no semi-árido do Rio Grande do Norte.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.44-7.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: No período de 1984 a 1989, foram feitas medições de precipitação e escoamento superficial da água de chuva em três microbacias de aproximadamente 1,0 ha cada, em Cruzeta-RN. Os tratamentos foram A - desmatamento e reflorestamento com *Prosopis juliflora* (algaroba); B - desmatamento; e C - manutenção da vegetação nativa de caatinga. No primeiro ano após o desmatamento, verificou-se que nas microbacias A e B, o corte raso da vegetação influenciou na ocorrência de valores de

coeficiente de escoamento mais altos, cerca do dobro do encontrado na microbacia C. Este resultado sugere que, através do manejo da vegetação, pode-se aumentar o escoamento superficial em microbacias visando o abastecimento de açudes, os quais são de suma importância para a região. Contudo, adverte-se que o mesmo pode produzir efeitos danosos aos recursos hídricos, a medida que acelere o processo de erosão e sedimentação.

15/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: CONCEIÇÃO,D.N.; SILVA,A.J.; MACEDO,R.L.G.

Ano: 1993

Título: Impropriedade dos frutos do roncador (*Mouriri acutiflora* Naud-
melastomataceae) na alimentação de peixes do Pantanal de Mato Grosso.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.47-9.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi estudar as relações ecológicas da interação flora/ictiofauna do Pantanal Matogrossense, através de levantamentos ecossilviculturais/botânicos de *Mouriri acutiflora* Naud (roncador) relacionados com a alimentação de peixes e a dispersão das suas sementes. Os estudos conduzidos nos municípios de Poconé-MT e Barão de Melgaço-MT revelaram que a espécie arbórea *Mouriri acutiflora* se adapta bem a vários tipos de solo. O seu período de frutificação coincide com o período de inundação do pantanal. As análises químicas das polpas maduras dos seus frutos revelaram que os conteúdos protéicos, lipídicos e de carboidratos totais foram superiores aos dos frutos de jenipapo (*Genipa americana* L), espécie também responsável pela alimentação da ictiofauna nativa. A presença de sementes intactas de roncador no intestino das espécies de peixes *Piaractus mesopolamicus* (pacu), *Mylossoma orbignyanum* (pacupeva), *Brycon hilarii* (piraputanga), *Triportheus* sp (sardinha), *Schizodon borelli* (ximburé), *Leporinus* sp (piavuçu) e *Pimelodus maulatus* (bagre), sugere que estes vertebrados aquáticos sejam um dos dispersores de *Mouriri acutiflora* no Pantanal Matogrossense e que a referida espécie seja uma das mantenedoras da cadeia alimentar neste ecossistema.

16/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: POGGIANI,F.; SIMOES,J.W.

Ano: 1993

Título: Influência das espécies usadas no reflorestamento e da proximidade de um fragmento florestal na regeneração do sub-bosque em áreas degradadas pela mineração.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.50-4.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Duas áreas com solo degradado pela mineração do xisto, localizadas em São Mateus do Sul (PR), foram reflorestadas respectivamente em 1977 e 1979 com a implantação de maciços puros das essências: *Pinus taeda*, *Eucalyptus viminalis* e *Mimosa scabrella*; sendo a primeira área completamente isolada no meio da mineração, enquanto a segunda se encontra a cerca de cinquenta metros de um pequeno fragmento florestal. Observou-se que, anualmente, as árvores de *M. scabrella* produziram uma serapilheira mais rica em nitrogênio e de rápida decomposição, melhorando significativamente a fertilidade do solo em relação aos outros maciços. Observou-se também, que a invasão natural de espécies características da flora regional foi mais abundante e diversificada debaixo das árvores de *M. scabrella*. Também a proximidade do fragmento florestal da área plantada em 1979 contribuiu para aumentar ainda mais a abundância e a diversidade das espécies invasoras. No sub-bosque dos maciços de *P. taeda*, *E. viminalis* e *M. scabrella*, plantados nesta primeira área isolada foi assinalada a presença de respectivamente: 3, 17 e 36 espécies vegetais, enquanto que nos maciços próximos ao fragmento florestal foram observadas respectivamente 6, 6 e 70 espécies. Das 70 espécies amostradas no sub-bosque do maciço de *M. scabrella*, 28 apresentaram indivíduos de hábito arbóreo e com altura superior a 1 metro.

17/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: STEINBACH,F.; LONGO,A.N.

Ano: 1993

Título: Levantamento das espécies da flora apícola nativa da Fazenda Faxinal - Santa Catarina.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.54-7.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: A fazenda Faxinal, com área de 2.208 hectares coberta por vegetação primária e pouco alterada da Floresta Ombrófila Densa Montana do Sul do Brasil (Klein, 1989), apresenta relevo bastante acidentado típico da encosta litorânea atlântica. Está situada no sul do município de Blumenau, Estado de Santa Catarina. Na Fazenda Faxinal produz-se mel desde 1983, como uma das alternativas de exploração econômica dentro de um amplo programa de uso múltiplo, por manejo natural, dos recursos florestais (Longo, et alii 1992). O presente trabalho tem por objetivos o levantamento e a identificação sistemática das espécies que compõem a flora apícola nativa da Fazenda Faxinal e, sua conservação durante as atividades de manejo natural. A localização dos apiários implantados na Fazenda, à beira das estradas já existentes, fôu o ponto de partida para os transectos estabelecidos para as observações das espécies apícolas e para a coleta de suas excicatas. Foram levantadas e identificadas 46 espécies nativas com potencial apícola, uqe estão sendo mantidas na floresta como uma das alternativas econômias.

18/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: PEDREIRA,L.O.L.; PEREIRA,L.P.A.; TEIXEIRA,R.; ABREU,M.G.

Ano: 1993

Título: Levantamento de arborização de ruas, exemplares notáveis, remanescentes importantes da cobertura vegetal e praças de Laranjeiras, Rio de Janeiro, RJ.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.58-60.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O levantamento da arborização de ruas, exemplares notáveis, remanescentes importantes de cobertura vegetal e praças do bairro de Laranjeiras, na cidade do Rio de Janeiro, foi efetuado e armazenado em banco de dados informatizado e base cartográfica. Foi realizado o inventário total das árvores de rua, com informações sobre localização, porte, adaptabilidade ao meio, aspectos fito-sanitários, necessidade de podas e danos físicos. Foram mapeadas a arborização de ruas, os exemplares notáveis e a vegetação remanescente importante em escala 1:1.000 e as praças em escala 1:500. as informações obtidas permitiram fazer uma série de recomendações sobre o manejo da arborização de ruas e a preservação da flora local.

19/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: LIMA,G.S.; VALLE,Z.M.; ZANETTI,B.R.

Ano: 1993

Título: Levantamento dos conhecimentos ecológicos dos professores de 1º grau na região metropolitana de Curitiba, e seu papel na formação de futuros conservacionistas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.60-2.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Levantou-se através de entrevistas individuais sistemáticas o conhecimento que os professores de 1º grau em atividade, e as alunas de último ano do curso de magistério, possuem sobre o meio ambiente, especialmente sobre floresta e fauna brasileira. Os resultados desse trabalho mostram que grande percentagem dos professores apresentam um conhecimento muito pequeno sobre ecologia e seus conceitos, não conhecem as diferentes formações vegetais brasileiras e consideram inúmeros animais como sendo de nossa fauna. Recomenda-se, baseado nos resultados encontrados, que os professores de 1º grau de Curitiba sejam aperfeiçoados, através de curso específicos, sobre ecologia e conservação da natureza.

20/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: TEIXEIRA,I.F.; SANTOS,N.R.Z.

Ano: 1993

Título: Mata: realidade e expectativas das áreas verdes de um município potencialmente turístico.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.62-6.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Realizou-se uma avaliação das áreas verdes públicas do município de Mata-RS, e uma pesquisa de opinião pública junto à população, através de uma ficha e questionário estruturado respectivamente para análise de suas considerações e expectativas sobre as mesmas, objetivando futuras reestruturações e aquisição de novas áreas. Os resultados demonstraram que a arborização é recente e as condições gerais da mesma são boas. No tocante aos aspectos urbanísticos, todas áreas possuem pavimentação porém existe uma carência quanto a infra-estrutura geral de lazer. A pesquisa de opinião determinou uma alta assiduidade dos munícipes às áreas verdes, que consideram insuficientes tanto a atual vegetação como o mobiliário. Existe o conhecimento de locais potenciais para áreas de lazer, sugerindo-se a composição com vegetação nativa e o uso de mobiliário adequado.

21/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: REMONATTO,I.R.; RIZZI,N.E.

Ano: 1993

Título: Monitoramento de recursos hídricos pela utilização da técnica multivariada de análise de componentes principais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.66-70.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este artigo trata de um exemplo teórico de aplicação da técnica de análise de Componentes Principais como instrumento e monitoramento da qualidade de recursos hídricos. O primeiro componente explica 33.2% da variância e tem o pH como parâmetro de maior expressão e o segundo componente que explica 24.62% da variância tem o nitrato. Com base neses dois componentes principais faz-se uma classificação estabelecendo 4 graus de contaminação para cada componente.

22/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: MAX,J.C.M.; GARRIDO,M.A.O.; CONTIERI,W.A.; MIRAS,A.L.C.; BORDIN,R.M.

Ano: 1993

Título: O uso de gramíneas na alimentação de capivaras (*Hydrochaeris Hydrochaeris*, Linnaeus, 1758) em cativeiro.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.70-4.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: A capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*), o maior roedor brasileiro, apresenta grande potencial zootécnico para a produção principalmente de carne e couro. Possui elevada eficiência na utilização de gramíneas, que representam de 80 a 100% de sua alimentação. O objetivo deste estudo foi o de selecionar espécies de gramíneas como forragens para a criação de capivaras em cativeiro. O ensaio foi instalado na Estação Experimental de Assis, unidade do Instituto Florestal de São Paulo, Município de Assis, localizada sob as seguintes coordenadas geográficas 22°41' latitude sul e 50°25' longitude oeste de Greenwich. Inicialmente foram plantadas onze gramíneas (*Brachiaria ruziziensis*, *Brachiaria humidicola*, *Brachiaria decumbens*, *Brachiaria brizanta*, *Andropogon gayanus*, *Melinis minutiflora*, *Hyparrhenia rufa*, *Pennisetum purpureum*, *Paspalum notatum*, *Panicum maximum* cv. Tobiatã e *Panicum maximum* cv. Centenário) adaptadas às condições edafoclimáticas locais. No ensaio de campo, seis destas, sobressairam-se em produção de massa verde, e velocidade de crescimento, as quais foram ensaiadas obedecendo ao delineamento estatístico, sendo que os tratamentos foram os seis tipos de gramíneas a saber: (*Andropogon gayanus*, *Melinis minutiflora*, *Hyparrhenia rufa*, *Pennisetum purpureum*, *Panicum maximum* cv. Centenário e *Panicum maximum* cv. Tobiatã). As gramíneas foram oferecidas às capivaras quando estavam em idade de corte. A análise das pesagens demonstrou uma preferência pelos capins Camerum (*Pennisetum purpureum*), Centenário (*Panicum maximum* cv. Centenário) e Tobiatã (*Panicum maximum* cv. Tobiatã).

23/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: KLEIN,M.R.; PIRES,P.S.

Ano: 1993

Título: Observações florísticas e fitossociológicas em remanescentes da Floresta Atlântica no litoral de Santa Catarina.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.75-8.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este trabalho teve como objetivo o reconhecimento de remanescentes primitivos da Floresta Ombrófila Densa e das Áreas das formações Pioneiras numa região do litoral centro-norte de Santa Catarina, Brasil. Para a sua localização geográfica foi realizada primeiramente a interpretação visual de uma imagem orbital TM do Satélite LANDSAT-5 e, seguida de observações a campo que num primeiro momento se deram através da fisionomia externa da vegetação e depois por identificação da florística e observação de aspectos fitossociológicos no interior da mesma. Foi elaborada uma listagem das principais espécies identificadas por tipologia vegetal e concluiu-se que a Floresta Ombrófila Densa embora fisionomicamente com aspecto primitivo, está alterada em distintos graus devido à exploração seletiva das espécies com madeira de valor comercial, mesmo em áreas de difícil acesso. Quanto às Áreas das Formações Pioneiras mesmo restritas a poucos

locais, e sob forte pressão antrópica, apresentaram a florística e estrutura razoavelmente inalteradas.

24/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: HANAZAKI,N.; PAGANI,M.I.

Ano: 1993

Título: Subsídios para a elaboração de um programa de uso público para o Horto Florestal Navarro de Andrade (Rio Claro - SP).

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.78-81.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O Horto Florestal Navarro de Andrade (HFNA) é um local que visa a produção florestal, além da recreação e lazer. O manejo do público em áreas preservadas é um fator de grande auxílio para a minimização dos impactos causados pela visitação e para o manejo e preservação da área como um todo. Este trabalho visa fornecer subsídios para a elaboração de um Programa de Uso Público para o HFNA, através do levantamento de informações e de entrevistas com os visitantes e moradores da área. Os locais mais utilizados pelo público são as proximidades do lago e do Museu. O visitante característico é proveniente da cidade de Rio Claro; volta várias vezes à área; o público infantil é frequente, assim como os visitantes de 11 a 40 anos; a duração da visita da maioria dos usuários é de no máximo 2 horas. As atividades, os locais de preferência, as sugestões e as funções do HFNA citadas pelos visitantes refletem deficiências na infra estrutura de uso público. Quanto aos moradores, estes parecem estar alheios à visitação, assim como os objetivos recreacionais do HFNA.

25/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: CORDER,M.P.M.; LOPES,C.R.

Ano: 1993

Título: Análise genética de padrões isoenzimáticos de *Eucalyptus* spp. em diferentes estágios de desenvolvimento.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.82-4.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: A eletroforese consiste na migração de moléculas ionizadas, de acordo com suas cargas elétricas e pesos moleculares em campo elétrico (ALFENAS et alii, 1992). O fundamento da técnica consiste na adição ao gel de um substrato específico para a enzima que se pretende revelar. As bandas de diferentes enzimas existentes na amostra encontram-se separadas e ativas. A combinação de produtos de reação enzimática como um corante adequado irá revelar in situ todas as bandas da enzima em análise porém, somente essas porque apenas nesses locais haverá reação enzimática. O conjunto de bandas reveladas sobre o gel foi

designado zimograma por Hunter e Market (1957), que foram os pioneiros no desenvolvimento desta técnica (CASTRO, 1989).

26/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: MACEDO,R.L.G.; SOARES,R.V.; SOARES,A.R.

Ano: 1993

Título: Avaliação holística da fase juvenil do teste de introdução de espécies de Eucalyptus na Baixada Cuiabana, Mato Grosso.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.84-7.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi proceder uma avaliação holística da fase juvenil do teste de introdução de espécies de Eucalyptus, baseado nas análises de características silviculturais, ecológicas e nutricionais, com intuito de: - "Definir as espécies potencialmente aptas para reflorestamentos na Região da Baixada Cuiabana - Mato Grosso". O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos casualizados com cinco repetições, em esquema de parcelas subdivididas no tempo. Nos blocos, cada parcela foi composta pelos tratamentos constituídos por oito espécies de eucalipto. Para se realizar a análise holística do conjunto de todas as características, a partir dos resultados das suas análises individualizadas, adotou-se o critério dos escores padrões de ocupação relativa das espécies frente a cada característica avaliada. Os resultados obtidos permitiram agrupar as espécies de Eucalyptus em função das suas potencialidades para reflorestamentos; destacando-se E. camaldulensis e E. urophylla, seguidos de E. grandis, E. citriodora e E. saligna. Os menores resultados foram obtidos por E. brassialla, E. paniculata e E. exserta.

27/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: GERRA,M.P.; LUCCA,P.; NIETSCHE,S.; KEMPER,E.

Ano: 1993

Título: Biotecnologia de coníferas: indução e estabelecimento de linhagens celulares poliembriogenética de Araucaria angustifolia e Pinus elliottii var. elliottii.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.87-91.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Uma das características mais notáveis da reprodução em coníferas é o desenvolvimento de poliembriões a partir do pró-embrião zigótico. Quando excisados em estágios específicos de desenvolvimento e inoculados em meios de culturas indutivos e condições controladas, as células embrionárias geram, por reconstituição, pró-embriões somáticos. Cones femininos de Araucaria angustifolia e Pinus elliottii em estágios iniciais de desenvolvimento, foram coletados nos meses de novembro e

dezembro de 1991 e 1992 e seus pró-embriões zigóticos foram excisados e inoculados em meios de cultura indutivos, constituídos pelos sais de LP (von Arnold e Eriksson, 1981) e MS (Murashige e Skoog, 1962) e complementado com 2,4-D (0-50 mg/l) e BAP e Kin (0-10 mg/l). Complexos celulares suspensor-embriônários foram regenerados a partir das células do ápice embrionário. Repicagens destes complexos celulares para meio secundário LP, complementados com 1,1 mg/l de 2,4-D e 0,45 mg/l de BAP, resultaram no estabelecimento de linhagens celulares poliembriogenéticas estáveis de *P. elliotii*. O estabelecimento de linhagens celulares poliembriogenéticas estáveis de *A. angustifolia* foi obtido em meios secundários contendo 6,0 e 3,0 mg/l de 2,4-D; 1,35 mg/l de BAP e 1,0 mg/l de Kin. Foram realizadas 35 a 50 repicagens com intervalo médio de 10 dias nas diferentes linhagens celulares, as quais estão sendo agora submetidas a ensaios objetivando a progressão para embriões somáticos maduros. Observou-se em cones femininos jovens de *A. angustifolia* o desenvolvimento de poliembriões originados por processos de clivagem e gemação. Clones de alto valor genético, propagação massal, conservação de germoplasma e melhoramento genético por técnicas de Biotecnologia Vegetal são decorrências futuras dos resultados até agora obtidos.

28/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: JESUS,R.M.; DARIO,F.R.; PULCINELLI,C.E.

Ano: 1993

Título: Competição clonal em Eucalyptus e estimativa de parâmetros genéticos.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.91-3.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O teste clonal foi implantado na Reserva Florestal de Linhares, ES, da Cia. Vale do Rio Doce, e constituído de 48 clones e 2 testemunhas, com o objetivando avaliar o comportamento clonal de Eucalyptus. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com parcelas lineares de 6 plantas e 5 repetições. Foram avaliadas as variáveis DAP, altura total e sobrevivência, de medições anuais, do 10 ao 70 ano. O clone 5 foi o que se mostrou mais produtivo, com urna média de 126 m/ha/ano. Os resultados mostram que os clones ensaiados possuem grande variabilidade genética, para todas as características amostradas, sendo possível realizar seleção dos melhores clones em avaliações precoces (aos 2 anos de idade), período em que já são detectadas as interações genótipo x ambiente.

29/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: BILA,A.; ISSUFO,A.A.K.

Ano: 1993

Título: Comportamento de eucaliptos na região Norte e Sul de Moçambique.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.94-6.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Dois ensaios de competições de eucaliptos foram estabelecidas em Nampula e Maputo, regiões Norte e Sul de Moçambique, em 1982. Utilizou-se delineamento em blocos completos casualizados com três repetições e parcelas de 5 x 5 plantas no espaçamento de 2.5 x 2.5 m. A sobrevivência, altura de plantas, DAP espessura da casca, volume cilíndrico com e sem casca, forma de tronco, estado sanitário foram avaliados aos 10 anos de idade. Detectou-se diferenças significativas nas análises de variância individuais e conjuntas realizadas. O efeito de local foi marcante e a interação de espécie x locais não foi significativa. As melhores espécies, para os dois locais, foram E. camaldulensis, E. brassiana e E. tessellaris. As piores espécies foram E. microtheca, E. alba e E. creba.

30/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: MOURA, V.P.G.; MELO, J.T.; SILVA, M.A.

Ano: 1993

Título: Comportamento de procedências de *Eucalyptus cloeziana* F. Muell, aos nove e meio anos de idade, em Planaltina, DF, área de cerrado.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.97-103.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: o presente trabalho teve como objetivo avaliar a variabilidade entre nove procedências de *Eucalyptus cloeziana* F. Muell., representativas de sua distribuição natural e também sua potencialidade para plantios nos cerrados do Distrito Federal. O experimento foi instalado em janeiro de 1979, em área do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC) (15°35' S de latitude e 47°42' W de longitude e altitude de 1100m), DF e as avaliações feitas até a idade de nove anos e meio. Os resultados demonstraram variações significativas entre todos os parâmetros estudados (altura, diâmetro à altura do peito - DAP, volume, sobrevivência e densidade da madeira estimada pelo "pilodyn" (marca registrada PROCEQ SA, Zurique - Suíça). As procedências de maior destaque em crescimento toram as de Coomnglah e Gympie ao sul e Kennedy/Cardwell ao norte de Queensland. A procedência de Cooktown apresentou a maior taxa de sobrevivência e juntamente com as procedências de Herberton e Fairview, que cresceram menos do que todas as outras, apresentaram as menores penetrações do pino do "pilodyn" e conseqüentemente as maiores estimativas de densidade básica da madeira. As correlações entre as diversas idades de crescimento com a idade de avaliação foram significativas, demonstrando a possibilidade de seleções precoces de procedências, entretanto estes índices de correlação (r^2) toram mais altos a partir de 28 meses de idade para altura e sobrevivência e a partir de 41 meses para DAP. Para maior segurança recomenda-se que a seleção seja feita a partir das idades acima referidas.

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: SCANAVACA,L.; GARCIA,C.H.; GOMES,F.S.

Ano: 1993

Título: Comportamento de procedências/progênes de *Eucalyptus urophylla* S.T. Blake na região do Jari.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.104-6.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O comportamento de 23 procedências de *Eucalyptus urophylla* provenientes do Arquipélago Sonda-Indonésia, representadas por 200 famílias de meio-irmãos, foi avaliado para volume, aos 62 meses de idade, na região do jari, estado do Pará. As análises estatísticas mostraram diferenças significativas tanto a nível de procedências, quanto a nível de progênes dentro de procedências. os melhores e piores incrementos em volume foram verificados nas procedências da Ilha Flores e Timor respectivamente.

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: SOUSA,V.A.; PINTO,J.E.

Ano: 1993

Título: Desenvolvimento do tubo polínico de *Eucalyptus dunnii* Maiden, em diferentes meios de cultura.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.106-9.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Os principais parâmetros utilizados para a avaliação "in vitro" de lotes de pólen armazenados são a germinação e o crescimento do tubo polínico. As pesquisas nesta área têm-se concentrado na obtenção de um meio de cultura ideal que se aproxime das condições "in natura" da germinação do pólen. Apesar de diversos meios serem considerados como ideais para a avaliação da viabilidade e vigor do pólen, as possibilidades de variações na sua composição ainda não foram adequadamente exploradas. O objetivo deste trabalho foi testar três meios de cultura para o desenvolvimento do tubo polínico e germinação do pólen de *Eucalyptus dunnii*, procedente de Colombo-PR (ex-Acacia Creek-NSW/Austrália). Para a avaliação da germinação e crescimento do tubo polínico, foram empregados os meios: convencional para *Eucalyptus*, Brewbaker & Kwack mais ágar (ambos já bem difundidos), e de Brewbaker & Kwack modificado, com a contagem de 360 grãos de pólen por repetição e medição do tubo polínico de 10% do total de grãos de pólen avaliados. Os resultados obtidos para a germinação do pólen especificamente para este material mostraram maior valor para o meio convencional (sem nutrientes), enquanto o crescimento do tubo polínico foi aproximadamente cinco vezes maior no meio Brewbaker & Kwack

modificado comparativamente aos demais meios testados. Aparentemente, houve interação entre a concentração de sacarose e os nutrientes contidos nos meios de cultura, indicando a necessidade de rever a composição dos meios ditos "ideais" para a finalidade proposta. Idealmente, este meio deverá congregiar máximos valores de germinação do pólen e de crescimento do tubo polínico.

33/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: TOTH,V.B.R.; GONÇALVES,A.N.; VIEIRA,J.D.

Ano: 1993

Título: Efeito da interação de auxina e esteróides no alongamento e enraizamento de clones de híbridos de *Eucalyptus* in vitro.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.110-3.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito "in vitro" da interação de cinco diferentes concentrações de esteróides Progesterona (P) e Estradiol (E) em associação com AIA, no alongamento e enraizamento de clones híbridos de *Eucalyptus*. Brotações oriundas do 180 subcultivo da fase de multiplicação "in vitro", foram micropropagadas por um período de 30 dias, à temperatura de $27^{\circ}\text{C} \pm 3^{\circ}\text{C}$ com fotoperíodo de 14 horas luz e 10 horas no escuro. O delineamento estatístico utilizado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial, empregando seis clones, três tratamentos hormonais, cinco concentrações de esteróides (PE) e três repetições sendo cinco brotações por frasco. As variáveis analisadas foram: porcentagem de sobrevivência, número e altura das brotações, número e comprimento das raízes, produção de matéria fresca e seca da parte aérea das brotações e das raízes. Os resultados das análises permitiram concluir que a interação de Progesterona e estradiol em presença do AIA mostrou efeitos altamente significativos no alongamento e enraizamento dos clones; diferenças no tipo de raiz e na plasticidade das brotações, permitindo obtenção de plântulas rusticadas.

34/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: HIGA,R.C.V.

Ano: 1993

Título: Efeito do ABA (Ácido Abscísico) na resistência a geadas de *Eucalyptus viminalis* Labill.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.113-6.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O objetivo do trabalho foi comparar o efeito da aplicação de ABA (ácido abscísico) e baixa temperatura, na rusticificação de mudas de *E. viminalis*. Foram utilizadas mudas de duas procedências, COOLAH

(NSW, lat. 31°45'S e alt. 610 m) e TENTERFIELD (NSW, lat. 29°03'S e alt. 1050 m). O primeiro tratamento consistiu na pulverização das mudas com uma solução aquosa de ABA (20 mg/l). No segundo tratamento, as mudas foram submetidas a uma temperatura de 2°C por 48 horas. As testemunhas foram pulverizadas com água destilada. Todas as pulverizações foram feitas 48 horas antes da avaliação da resistência, efetuada pelo método da condutividade elétrica. Os resultados mostraram que a aplicação de ABA aumentou significativamente a resistência a geadas de *E. viminalis*. Não foram observadas diferenças significativas entre as procedências.

35/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: RESENDE,R.M.S.; GRACA,M.E.C.

Ano: 1993

Título: Efeito de Citocininas na multiplicação e no enraizamento de brotações de clones de *Eucalyptus grandis* Hill ex. Maiden cultivados in vitro.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.116-9.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O efeito das citocininas 6-benzilaminopurina (BAP), 6-(g.g-dimetilamino) purina (2iP) e 6-furfurilaminopurina (CIN) na multiplicação e enraizamento foi estudado em três clones de *E. grandis*. Foram testados nove tratamentos, sendo que seis deles consistiam na alternância das citocininas e os outros no uso contínuo de cada uma delas em três subcultivos seriados. A alternância de citocininas permitiu a maximização na obtenção de brotações com mais de 5 mm, enquanto que o uso contínuo de 2 iP levou a uma deterioração das brotações. As maiores porcentagens de enraizamento para os três clones ocorreram nos tratamentos em que 2iP ou CIN eram usadas no terceiro subcultivo da multiplicação. A redução da taxa de enraizamento pela exposição prévia ao meio com BAP na multiplicação e subsequente enraizamento foi evidenciada para os três clones estudados.

36/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: SOUSA,V.A.; PINTO,J.E.

Ano: 1993

Título: Floração de *Eucalyptus dunnii* Maiden em diferentes posições da copa.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.119-23.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Os estudos de fenologia reprodutiva fornecem as principais ferramentas para a compreensão dos processos de florescimento, principalmente a polinização, que são importantes fatores na produção de sementes de qualidade superior. Avaliações periódicas são necessárias para possibilitar o conhecimento da dinâmica dos processos reprodutivos e

assegurar a ocorrência da panmixia. Isto garante o sucesso, a longo prazo, dos programas de melhoramento genético. O objetivo deste trabalho foi levantar o período de floração em um Banco Clonal de *Eucalyptus dunnii*, localizado no município de Colombo, PR, e averiguar a influência da posição do órgão reprodutivo no florescimento. O período de observação compreendeu todo o ano de 1991, com concentração de observação da floração nos meses de fevereiro a maio, em 18 clones, num total de 61 árvores. Os resultados mostraram que 62,9% das árvores apresentaram flores em períodos distintos, com pico de floração ocorrendo entre os meses de fevereiro a março. Verificou-se, também uma maior porcentagem de flores na face norte e no terço superior da copa. O terço superior também foi o que apresentou maior período de tempo florescendo, embora nem sempre foi o primeiro a florescer.

37/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: MENCK,A.L.M.; MELLO,E.J.; ODA,S.; GONÇALVES,A.N.

Ano: 1993

Título: Indução de florescimento precoce de *Eucalyptus* spp com o uso de Paclobutrazol - resultados preliminares.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.123-6.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Com objetivo de induzir o florescimento precoce e reduzir o tamanho das plantas de *Eucalyptus* cultivados em vasos, cinco clones das espécies *E. grandis*, *E. saligna*, *E. grandis* x *E. urophylla* e plantas via sementes de *E. dunnii* e *E. nitens*, foram tratados com paclobutrazol em doses variáveis de 0,0 a 1,5 g/l-1 do ingrediente ativo por planta em duas épocas do ano, abril e maio. Os resultados preliminares das plantas com um ano de idade, mostram que o uso do paclobutrazol foi eficiente na indução do florescimento de três clones de *E. grandis*, *E. saligna* e *E. grandis* x *E. urophylla*, mas não eficiente para o *E. nitens* e *E. dunnii*. Em todas as plantas tratadas houve redução no crescimento em altura e no tamanho das folhas com aumento na intensidade da coloração, aumento na brotação de gemas epicórmicas e envelhecimento do tronco (presença de casca com descolamento). A época de aplicação do produto indicou ser mais importante na indução e intensidade de floração que as doses crescentes utilizadas.

38/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: GURGEL GARRIDO,L.M.A.; KAGEYAMA,P.Y.

Ano: 1993

Título: Influência da idade sobre a determinação de parâmetros genéticos para produção de resina em *Pinus elliottii* Engelm var. *elliottii*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.127-30.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: A influência da idade sobre a determinação de parâmetros genéticos foi estudada em observações de um teste de progênies de *Pinus elliottii* var. *elliottii*, proveniente de matrizes selecionadas para alta produção de resina. Fizeram-se avaliações da produção de resina em três idades (3,5, 6,5 e 7,5 anos) e do diâmetro à altura do peito em duas (3,5 e 7,5 anos). Observou-se uma clara tendência de diminuição, com a idade, nos valores dos coeficientes de herdabilidade e dos coeficiente de variação genética, para as duas características. Os decréscimos nos parâmetros genéticos estimados são devidos à menor contribuição relativa da variância entre progênies na composição da variância fenotípica. Os melhores resultados de ganhos genéticos foram obtidos aos 3,5 anos. As respostas correlacionadas para produção de resina, obtida aos 7,5 anos por seleção aos 3,5 anos, apresentam melhores resultados que o próprio ganho genético por seleção aos 7,5 anos.

39/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: GURGEL GARRIDO,L.M.A.; KAGEYAMA,P.Y.

Ano: 1993

Título: Influência do tipo de desbaste sobre os parâmetros genéticos de produção de resina de *Pinus elliottii* Engelm var. *elliottii*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.130-4.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: A necessidade de se proceder desbastes em testes de progênies acarretou o estudo do efeito de desbastes sistemáticos e seletivos sobre as estimativas dos parâmetros genéticos. Para tanto foram realizadas diversas simulações de desbastes sistemáticos e seletivos sobre observações de três épocas de avaliação de produção de resina, em teste de progênies de meios-irmãos de *Pinus elliottii* var. *elliottii*. Com os dados provenientes dessas simulações determinaram-se os parâmetros genéticos que foram comparados com aqueles advindos das observações, sem desbaste, no mesmo estágio. Houve alterações marcantes nas estimativas dos parâmetros genéticos por efeito de desbastes de 50% das plantas, dentro das parcelas, com exceção do desbaste totalmente sistemático, de plantas alternadas. Em geral, as estimativas diminuíram quando foi simulado o desbaste sistemático em plantas alternadas, a partir da seleção da melhor produtora de resina da parcela e aumentaram quando o desbaste simulado foi inteiramente seletivo.

40/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: ANDRADE,G.C.; CRISTO,R.C.; HENRIQUES,O.N.; LIMA,P.C.F.

Ano: 1993

Título: Introdução e seleção de espécies de *Prosopis* na região semi-árida do Rio Grande do Norte.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.134-6.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: No presente trabalho são apresentados resultados obtidos de introdução de diferentes espécies de algobora (*Prosopis*) no semi-árido norterio-grandense. Os dados se referem à sobrevivência, crescimento em altura e produção de vagens, em experimento instalado em delineamento de blocos ao acaso na Estação Experimental de Terras Secas, Pedro Avelino-RN. Foram analisadas *P. alba*, *P. chilensis* e *P. tamarugo* introduzidas do Chile, *P. pallida* do Peru e *P. juliflora* do nordeste do Brasil. Aos 6 meses após o plantio, *P. tamarugo* apresentou 100% de mortalidade. Quanto à altura e sobrevivência das plantas das demais espécies, aos 60 meses, destacaram-se *P. juliflora* e *P. pallida*. Até esta idade, nenhuma das espécies apresentou produção de vagens.

41/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: JESUS,R.M.; DARIO,F.R.; PILAR DIAZ,M.

Ano: 1993

Título: Introdução de espécies/procedências de Acacia.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.137-9.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O ensaio foi implantado na Reserva Florestal de Linhares-ES, da Cia. Vale do Rio Doce, e teve como objetivo avaliar as potencialidades silviculturais das diferentes espécies/procedências de Acacia. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com 16 tratamentos e 4 repetições, consistindo de 6 espécies de Acacia e 8 medições no tempo. Para a análise estatística foram avaliados os dados de volumetria e estereometria da madeira numa estrutura de parcela subdividida. Observou-se que as espécies *A. mangium* e *A. auriculiformis*, salvo uma das procedências desta última, não diferiram nos seus comportamentos. Ambas apresentaram boa capacidade de adaptação diferentes sítios ou condições de plantios.

42/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: FIER,I.S.N.; KIKUTI,P.

Ano: 1993

Título: Perspectivas para a utilização de espécies de *Pinus* spp. do México e América Central na região de Telêmaco Borba-PR.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.139-43.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: A Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S.A. instalou, a partir de 1988, em convênio com a CAMCORE (Cooperativa Para Conservação

Dos Recursos Genéticos de Coníferas do México e América Central), ensaios de introdução de procedências e progênies de diferentes espécies de Pinus no município de Telêmaco Borba-PR. O objetivo da empresa neste convênio é testar as diferentes espécies de Pinus visando encontrar alternativas para o P. taeda e o P. elliottii, tradicionalmente plantadas na região. Este trabalho descreve o comportamento e as perspectivas de utilização das diferentes espécies com base nos resultados obtidos aos três anos de idade em 08 testes de procedências e progênies, pertencentes a esta rede experimental. O P. patula e o P. tecunumanii apresentaram bom potencial de crescimento, com médias de altura superiores aos das espécies comercialmente utilizadas (P. taeda e P. elliottii).

43/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: RESENDE,M.D.V.; HIGA,A.R.; LAVORANTI,O.J.

Ano: 1993

Título: Predição de valores genéticos no melhoramento de Eucalyptus - melhor predição linear.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.144-7.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Os métodos de seleção aplicados ao melhoramento florestal, sejam univariados ou multivariados, representam métodos de melhor predição linear (BLP), quando se trabalha com dados balanceados. Porém, em situações de desbalanceamento de dados, ou seja, quando determinados candidatos à seleção apresentam menor quantidade e/ou qualidade de informações, os métodos de seleção para uma característica e os índices de seleção não representam a melhor predição linear, pois utilizam os mesmos ponderadores fenotípicos (pesos ou ponderadores dos valores fenotípicos) generalizadamente para todos os candidatos. No presente trabalho foi aplicado o método BLP propriamente dito, visando contornar situações de desbalanceamento atualmente detectados nos programas de melhoramento de Eucalyptus no Brasil. Estas situações surgem especialmente quando se dispõe de um mesmo teste de progênie instalado em mais de um ambiente. Assim, utilizou-se um teste de progênie de & grandis, instalado em dois locais. Considerou-se como objetivo da seleção, o caráter volume aos cinco anos, sendo que dois outros caracteres (DAP aos três e cinco anos) foram os preditores de volume aos cinco anos. Foram considerados três situações: ambiente alvo da seleção sendo o local 1, local 2, e a média dos locais. A aplicação do BLP conduziu, nas condições deste estudo, às eficiências seletivas de 14%, 1% e 22% superiores ao método padrão (que desconsidera o desbalanceamento), para o local 1, local 2 e média dos ambientes, respectivamente.

44/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: AGUIAR,I.B.; VALERI,S.V.; ALVARENGA,S.F.; VALLE,C.F.;

CORRADINI,L.

Ano: 1993

Título: Produção volumétrica e idade de corte de procedências de *Eucalyptus cloeziana* F. Muell. na região de Ribeirão Preto (SP) Brasil.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.148-9.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Oito procedências australianas de *Eucalyptus cloeziana* F. Muell. foram testadas no município de Santa Rita do Passa Quatro, de clima Cwa, localizado a 21°35' de latitude S, 47°35' de longitude O e altitude média de 650 m. O plantio foi efetuado em 14 de dezembro de 1981, sob o espaçamento de 3 x 2 m, em solo do tipo Areia Quartzosa. Cada parcela útil constou de 16 plantas, distribuídas em blocos ao acaso, com 4 repetições. Foi calculado anualmente o volume cilíndrico a partir do 3 ano, até a idade de 9 anos. A idade de corte correspondeu ao momento em que o incremento corrente anual passou a ser inferior ao incremento médio anual. A procedência de Monto, de maior produção volumétrica (374 m³/ha), teve a idade de corte definida aos 7 anos e 11 meses. Para a maioria das procedências, a idade de corte foi de aproximadamente 8 anos e 2 meses, como as de Cardwell (359 m³/ha), Ravenshoe (330 m³/ha), Theodore (288 m³/ha), Eungella (220 m³/ha) e Petford (122 m³/ha). A procedência mais precoce foi a de Fairview (7 anos e 7 meses) e a mais tardia a de Gympie (9 anos), ambas de baixa produção volumétrica (149 e 208 m³/ha), respectivamente).

45/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: ASSIS,T.F.; HIGA,A.R.; ROSA,O.P.; BAUER,J.F.

Ano: 1993

Título: Propagação vegetativa da *Acacia negra* (*Acacia Mearnsii*).

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.150-2.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: A falta de técnicas de propagação vegetativa da *Acácia negra* tem limitado a utilização de vários métodos no melhoramento genético desta espécie. Por outro lado, o desenvolvimento de técnicas de propagação vegetativa, em escala comercial, seria de grande importância na multiplicação de árvores superiores podendo ter reflexos significativos na indústria de tanino. Diante disto foram testadas, para a *acácia negra*, algumas técnicas de propagação vegetativa, já em uso em outras espécies lenhosas como a enxertia, o enraizamento de estacas e a micropropagação. Foram aplicados, para todas elas, os modelos utilizados na propagação vegetativa de espécies do gênero *Eucalyptus*. De acordo com os resultados obtidos a enxertia e o enraizamento de estacas mostraram-se potencialmente aptos à propagação vegetativa da *Acácia negra*, tanto como ferramenta do melhoramento genético quanto para a clonagem em escala comercial.

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: FANTINI,M.; KIKUTI,P.

Ano: 1993

Título: Propagação vegetativa de Pinus taeda L. por estaquia em Telêmaco Borba - PR.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.152-5.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: neste trabalho, os autores descrevem as vatnagens e perspectivas do uso de enraizamento de estacas de pinus taeda e apresentam a metologia empregada. Foram utilizadas brotações rejuvenescidas, por meio da poda de copa e ramos, de árvores com idade variando entre 1 e 2 anos. Este método demonstrou ser uma alternativa viável de propagação vegetativa em escala operacional, tendo sido alcançados índices de enraizamento de até 90.8%. As estacas enraizadas obtidas de árvores selecionadas foram plantadas em jardins clonais e, aquelas oriundas de seleção massal destinaram-se ao plantio experimental de 50 ha.

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: DURATEX

Ano: 1993

Título: Teste de progênes de E. grandis de Itapetininga.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.155-7.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Avaliou-se 101 progênes de Eucalyptus grandis. As análises de variância apresentaram significantes variações entre as progênes nas idades de 2,0, 3,4 e 4,2 anos de idade. As amplitudes de variações encontradas mostraram a possibilidade de seleção e melhoramento nessa população. Os coeficientes de herdabilidade no sentido restrito mostraram maior controle genético para volume sólido. As estimativas de ganho genético mostraram avanços principalmente para volume (9,82%) aos 4,2 anos. A aplicação dos resultados obtidos deverá ser para compor um pomar de sementes clonal, dando prosseguimento à segunda geração de melhoramento genético de Eucalyptus grnadis, Coff's Harbour, na DURATEX S/A.

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: REZENDE,G.D.S.P.; BERTOLUCCI,F.L.G.

Ano: 1993

Título: Uso da seleção combinada na determinação da eficiência da seleção precoce em progênes de meios irmãos de Eucalyptus urophylla.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.

Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.158-60.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Com o objetivo de verificar a eficiência da seleção precoce em populações segregantes de eucalipto, 45 progênies de meios irmãos de *E. urophylla*, avaliadas pelo DAP (cm), foram submetidas ao método de seleção combinada (LUSH, 1947; LERNER, 1950; FALCONER, 1981), dos 2 aos 7 anos de idade. O experimento foi conduzido na região de Aracruz, E.S., utilizando um delineamento de blocos casualizados, com 9 repetições e 6 plantas por parcela. Houve um aumento significativo das estimativas da herdabilidade até a idade de 4 anos, a partir da qual os valores se estabilizaram, indicando que essa é a idade mínima para se praticar a seleção precoce. O ganho indireto anual com a seleção combinada aos 4 anos foi 56% superior ao ganho direto anual com a mesma seleção realizada na idade de rotação (7 anos), evidenciando a vantagem dessa prática. As estimativas da eficiência da seleção precoce obtidas pelo método de HAMBLIN & ZIMMERMANN (1986) confirmam estes resultados, uma vez que 74 % dos indivíduos selecionados na idade de rotação podem ser identificados aos 4 anos, reduzindo cada ciclo seletivo em 3 anos, o que se traduz em avanço significativo para os programas de melhoramento genético florestal.

49/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: PIRES,C.L.S.; SEBBENN,A.M.; CUSTODIO,A.; ROCHA,F.T.

Ano: 1993

Título: Variação genética entre origens de *Pinus patula* Sch. et Dep. na região de Angatuba-SP.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.161-2.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Doze origens de *Pinus patula* Sch. et Dep. coletados pelo Instituto Nacional de Investigaciones Forestales do México, foram plantadas na Floresta de Angatuba, pertencente ao Instituto Florestal do Estado de São Paulo, em março de 1984, usando-se parcelas de 25 plantas (9 úteis centrais), espaçamento de 3,0 x 2,0 m, delineamento em blocos ao acaso e cinco repetições. Aos oito anos de idade foram analisadas as variações genéticas entre tratamentos, as posições relativas de cada procedência, a partir dos resultados de análise de variância, Teste de Tukey e Índice de Seleção Empírico.

50/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: SEBBENN,A.M.; PIRES,C.L.S.; CUSTODIO,A.; PONTINHA,A.A.S.

Ano: 1993

Título: Variação genética entre origens de *Pinus patula* Sch. et Dep. na região de Itapeva-SP.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.163-5.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Doze origens de Pinus patual Sch. et Dep. coletados pelo Instituto Nacional de Investigaciones Forestales do México, foram plantadas na Estação Experimental de Itapeva, pertencente ao Instituto Florestal do Estado de São Paulo, em março de 1984, usando-se parcelas de 25 plantas, espaçamento de 3,0 x 2,0 m, delineamento em blocos ao acaso e cinco repetições. O experimento foi estudado a nível de planta pela análise de variância, e as procedências selecionadas apartir dos resultados de análise de variância, Teste de Tukey e Índice de Seleção Empírico.

51/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: SEBBENN,A.M.; DURIGAN,G.; PIRES,C.L.S.; PONTINHA,A.A.S.; SOUZA,W.J.M.

Ano: 1993

Título: Variação genética entre procedências de Grevillea robusta A. Cunn. nas regiões de Assis, Avaré e Itapeva - SP. (Res. Prelim.)

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.166-8.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: A Grevillea robusta A. Cunn. é uma espécie australiana de rápido crescimento, amplamente utilizada no Brasil como árvore ornamental e principalmente na formação de quebra-ventos arbóreos para proteção de lavouras. Por se tratar de espécie alógama, acredita-se que o material genético que vem sendo cultivado no Brasil apresenta um certo grau de endogamia. No ano de 1991, introduziram-se seis origens australianas de Grevillea robusta, em três áreas do instituto Florestal, SP: Estações Experimentais de Assis e Itapeva e Floresta Avaré. O experimento foi analisado a nível de média de parcela, pela análise de variância individual e em conjunto para locais, o que possibilitou a seleção das procedências entre e dentro de locais.

52/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: BATISTA,A.C.; LIMA,G.S.; SOARES,R.V.

Ano: 1993

Título: Altura de carbonização da casca das árvores como estimador da intensidade do fogo em queima controlada.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.169-71.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O objetivo deste trabalho foi estimar a intensidade do fogo em áreas queimadas, através da altura de carbonização da casca das árvores e

compará-la com a intensidade obtida comumente pela equação de Byram. A coleta das informações para a estimativa da intensidade do fogo foi realizada em 19 parcelas (1000 m² cada) de Pinus taeda, previamente submetidas a queima controlada. Foram obtidas as seguintes correlações entre a altura de carbonização da casca das árvores e a intensidade do fogo: $r = 0.79$ para todas as parcelas queimadas, independente da técnica de queima; $r = 0.93$ para as parcelas onde a queima foi de baixa intensidade; $r = 0.59$ para as parcelas onde a queima foi de média intensidade. Concluiu-se que a altura de carbonização da casca das árvores pode ser usada para estimar a intensidade do fogo através de equação $I = -33.7 + 1.71 Hcb$, embora haja uma variação significativa desta estimativa em função da técnica de queima utilizada.

53/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: DIODATO,M.A.; SANTOS,H.R.; CONTO,I.

Ano: 1993

Título: Aplicação do fungo entomopatogênico Beauveria Bassiana sobre fêmeas de Sirex noctilio durante o processo de postura.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.171-3.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Foi detectado, em 1989, o fungo Beauveria bassiana (Bals.) Vuill. infectando todos os estádios de S. noctilio dentro da madeira. O conhecimento do processo de penetração do fungo dentro da madeira, é de fundamental importância para permitir a exploração deste agente de controle. O experimento foi realizado na Empresa CAMBARÁ CLEULOSE S.A., no município de Cambará do Sul-RS. Foram oferecidos toletes a fêmeas de S. noctilio para postura, divididos em quatro tratamentos com quatro repetições cada, alternando o borrifamento de toletes e fêmeas e sem borrifamento. Cinco meses após a postura os toletes foram rachados e examinadas as larvas que se desenvolveram dentro deles. Foram detectadas larvas com sinais de fungo em dois tratamentos, o que confirma que fêmeas de S. noctilio são capazes de contaminar a progênie através da postura com o fungo entomopatogênico.

54/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: SANTOS,H.R.; SANTOS,R.M.G.; CONTO,I.; MULLER,J.M.; DIODATO,M.A.; PIRES,P.D.

Ano: 1993

Título: Avaliação da eficiência do nematóide Deladenus Siricidicola beddingem adultos da vespa-da-madeira, Sirex Noctilio fabricius, 1793.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.173-5.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Em povoamentos de Pinus taeda plantados no município de Cambará do Sul-RS, foram realizadas pesquisas para avaliar o potencial de parasitismo do nematóide Deladenus siricidicola em vespa-da-madeira Sirex noctilio, usando para tal somente os adultos recém emergidos. Em inoculações feitas nos meses de maio, junho e julho, observou-se um parasitismo mais elevado em árvores inoculadas no mês de maio, sendo que os inoculados nos meses de junho e julho tiveram um parasitismo semelhante entre si. O menor índice de parasitismo ocorreu no terço superior das árvores, sendo que nos terços médio e inferior, o parasitismo foi maior e praticamente semelhantes.

55/286**Localizador:** 971(81) C749t 1993 V.1**Autor:** PIRES,P.T.L.; SANTOS,H.R.**Ano:** 1993**Título:** Avaliao de parasitismo do nematóide Deladenus Siricidicola inoculado artificialmente do parasitóide Ibalia Leucospoides e do fungo Beauveria Bassiana em larvas de vespa da madeira, Sirex Noctilio na**Fonte:** In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.176-7.**Número de** L-0804, L-0936**Registro:**

Resumo: Este trabalho apresenta informações sobre níveis de parasitismo em larvas de Sirex noctilio em experimento realizados em reforestamentos de Pinus taeda de propriedade da Empresa Battistella Indústria e Comércio Ltda., no município de Lajes no Estado de Santa Catarina. Foram selecionadas aleatoriamente 9(nove) árvores, com diâmetros variando entre 15cm e 22cm, inoculadas com o nematóide Deladenus siricidicola em 3(três) diferentes épocas; abril, maio e junho de 1992. As avaliações foram realizadas no período de 15 a 30 de julho de 1992. Dos 81 toretes foram extraídas 168 larvas de S. noctilio. Das 168 larvas, 3(três) estavam mortas por agentes ou causas desconhecidas (3,06%); uma possuía cicatriz provocada pela penetração do nematóide (0.61%), não sendo encontrada nenhuma larva infestada pelo fungo Beauveria bassiana ou pelo parasitóide ibalia leucospoides.

56/286**Localizador:** 971(81) C749t 1993 V.1**Autor:** SANTOS,H.R.; PIRES,P.T.L.**Ano:** 1993**Título:** Comparação da eficiência dos inimigos naturais da vespa da madeira Sirex Noctilio no sul do Brasil.**Fonte:** In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.178-80.**Número de** L-0804, L-0936**Registro:**

Resumo: Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de comparar o nível de parasitismo dos inimigos naturais da vespa da madeira, em plantios de

Pinus taeda em duas regiões distintas. As áreas estudadas estão localizadas nos municípios de Cambará do Sul-R.S. e Lajes-S.C. Foram avaliadas nove árvores de cada área inoculadas com o nematóide *Deladenus siricidicola* em três(3) diferentes época. No experimento do município de Cambará do Sul foram extraídas 2019 larvas de *S. noctilio* das quais 2.23% estavam mortas por agentes ou causas desconhecidas, 0.44% possuíam infecção pelo nematóide, 1.04% foram parasitadas pela *Ibalia leucospoides* e 0.14% infectadas pelo fungo. No município de Lajes foram extraídas 163 larvas de *S. noctilio* das quais 3.06% estavam mortas por agentes ou causas desconhecidas, 0.61 % estavam infectadas pelo nematóide. No experimento em Lajes, não foram encontradas larvas parasitadas por *Ibalia leucospoides* ou infectadas pelo fungo *Beauveria bassiana*. Comparativamente a região de Cambará do Sul se apresenta não tão somente com maior infestação pela praga, como também maior índice de parasitismo em relação a região de Lages.

57/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: JESUS,M.A.; LUCIANO,J.A.

Ano: 1993

Título: Contribuição para o conhecimento dos fungos apodrecedores de madeira do Brasil. III - Aphylophorales in Pinus spp, Buri, São Paulo, Brasil.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.180-2.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este trabalho relata 22 espécies de fungos lignocelulíticos em toras e em madeira serrada de Pinus spp, estocadas na floresta Nacional de Capão Bonito, Buri, São Paulo, Brasil.

58/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: OLIVEIRA,E.P.; LUZ,H.F.; MELZER,J.F.; BERTI,E.

Ano: 1993

Título: Controle biológico aéreo da lagarta parda (*Thyrinteina Arnobia*) em eucalipto, no sudoeste paulista.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.182-6.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este trabalho apresenta detalhadamente os fatores envolvidos na decisão e na execução de pulverização aérea com produto biológico, como parte importante de um programa abrangente de monitoramento e controle da lagarta-parda *Thyrinteina arnovia* (Stoll, 1782). Esta tem se revelado a praga mais importante a nível nacional nos últimos anos. A região de infestação mais séria no estado de São Paulo localiza-se a Sudoeste, nos municípios de Itatinga e Angatuba, onde atinge dezenas de milhares de

hectares em nível endêmico. Frequentemente, porém, ocorrem surtos graves com intensa desfolha nos meses de março a julho, que tem sido controlados somente com pulverizações de *Bacillus thuringiensis*, preferencialmente por via aérea. destaca-se a interação entre problemas nutricionais e o recrudescimento dos focos, cujo controle é baseado em produtos biológicos e monitoramento com armadilhas luminosas autônomas, tendo como premissa evitar o uso de defensivos químicos. O objetivo final é estabelecer um equilíbrio biológico estável entre inimigos naturais, pragas e a floresta bem nutrida, incluindo a recuperação das reservas de vegetação nativa para incrementar a fauna.

59/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: ROCHA,M.P.; PEDROSA-MACEDO,J.H.

Ano: 1993

Título: Escolitídeos (Coleoptera, Scolytidae) associados a qualidade de sítio em plantios de *Eucalyptus grandis*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.186-90.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este trabalho teve como objetivo principiamente, estabelecer uma relação entre as espécies da família Scolytidae e a qualidade de sítio em povoamentos de *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden. Foram utilizados 8 talhões em 4 municípios no estado de São Paulo, e realizadas coletas com armadilhas etanólicas entre os meses de julho/91 e julho/92. Em cada talhão foram realizadas análises granulométrica e química dos solos. Os índices de sítio (IS) e os incrementos médios anuais (IMA) foram calculados através de equações de regressão. Com relação às características químicas, os talhões apresentaram resultados muito semelhantes, não sendo um fator de diferenciação entre eles. Foi coletado um total de 43 espécies da família Scolytidae, onde a espécie *Premobius cavipennis* Eichhoff, 1878 representou 97,96% dos indivíduos coletados, mostrando boa capacidade de adaptação aos plantios de *E. grandis*. O talhão com o maior IMA (53,08 st/ha/ano), e com a maior porcentagem de argila (31%), teve a menor quantidade de escolitídeos coletados. As espécies dos gêneros *Cryptocarenum* e *Hypothenemus* deram preferência aos talhões com qualidade de sítio superior, onde foram coletadas com maior frequência. Os talhões com os menores IMA e IS, tiveram as menores frequências de Scolytidae.

60/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: SAMPAIO,O.B.; RIBEIRO,G.A.

Ano: 1993

Título: Estudo comparativo de índices, para previsão de incêndios florestais, na região de Coronel Fabriciano, Minas Gerais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.190-3.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este trabalho teve como objetivos analisar o desempenho dos índices de previsão de incêndios florestais utilizados no Brasil, determinar a estação normal do fogo e propor novos índices, verificando os mais adequados para a região de Coronel Fabriciano, Minas Gerais. As variáveis meteorológicas e as ocorrências dos incêndios florestais, referem-se a observações diárias no período de 1981 a 1989. Após estudos preliminares, foram incluídos nos testes de comparações múltiplas (teste de Niwman-keuls, a 5% de probabilidade) os índices de Nesterov, FMA, Telicyn, EVAP/P e P-EVAP, sendo que os índices que apresentaram melhores resultados foram os índices de Telicy, EVAP/P e P-EVAP.

61/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: ROCHA,M.P.; PEDROSA-MACEDO,J.H.

Ano: 1993

Título: Infestação de *Premnobius Cavipennis* (Coleoptera: Scolytidae) em povoamentos de *Eucalyptus grandis* no estado de São Paulo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.193-5.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este estudo foi desenvolvido a fim de se determinar o grau e a qualidade de infestação por *Premnobius cavipennis* Eichhoff, 1878 (Col., Scolytidae), em um talhão com plantio de *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden. O trabalho foi realizado no município de Altinópolis, no estado de São Paulo. Foram avaliadas 33,33% do total de árvores no talhão. Cada árvore foi classificada como morta, sadia e estressada quanto à sua condição fisiológica. Com relação ao ataque de *P. cavipennis*, cada árvore foi dita como atacada ou não atacada. Foi encontrada uma infestação de 7,6% do total de árvores no talhão, onde 78,3% das árvores mortas, 100% das estressadas e 4,1% das sadias apresentaram infestação. Os resultados mostraram a preferência dos insetos em infestar árvores estressadas, mas com a pressão populacional e a falta de hospedeiro ideal, passaram a infestar também as árvores dominantes, de aspecto vigoroso e aparentemente sadias.

62/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: ABE,K.

Ano: 1993

Título: Evaluation of tree root effect on preventing shallow landslides.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.196-200.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Tree roots provide important soil reinforcement that improves the

stability of hillslopes. To more fully understand the mechanical behavior of tree roots in reinforcing soil, direct shear tests of sandy soil including tree roots were performed. The shapes of the deformed roots in the sheared soil were explained satisfactorily by an equation and a first model was proposed that uses root strain to estimate the shear stress of soil reinforced by roots. Furthermore, the first model was improved by performing both laboratory shear tests of the rooted soil and laboratory pull-out roots tests, for applying actual forest slope stability analysis. then, a second model (dS model) was developed that could infer the reinforced shear strength of root by the pullout strength. By dS model simulation for *Cryptomeria japonica* forests, the stands up to 25 years old do not have strong enough effect to prevent shallow landslides.

63/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: ROCHA,M.P.; PEDROSA-MACEDO,J.H.

Ano: 1993

Título: Infestação de *Premnobius Cavipennis* (Coleoptera: Scolytidae) em povoamentos de *Eucalyptus grandis* no estado de São Paulo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.201-3.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este estudo foi desenvolvido a fim de se determinar o grau e a qualidade de infestação por *Premnobius cavipennis* Eichhoff, 1878 (Col., Scolytidae), em um talhão com plantio de *Eucalyptus grandis* W. Hill ex maiden. O trabalho foi realizado no município de Altinópolis, no estado de São Paulo. Foram avlaidadas 33,33% do total de árvores no talhão. Cada árvore foi classificada como morta, sadia e estressada quanto à sua condição fisiológica. Com relação ao ataque de *P. cavipennis*, cada árvore foi dita como atacada ou não atacada. Foi encontrada uma infestação de 7,6% do total de árvores no talhão, donde 78,3% das árvores mortas, 100% das estressadas e 4,1% das sadias apresentaram infestação. Os resultados mostraram a preferência dos insetos em infestar árvores estressadas, mas com a pressão populacional e a falta de hospedeiro ideal, passaram a infestar também as árvores dominantes, de aspecto vigoroso e aparentemente sadias.

64/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: WIKLER,C.; VITORINO,M.D.; PEDROSA-MACEDO,J.H.

Ano: 1993

Título: Insetos associados ao Araçazeiro - *Psidium Cattleianum*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.203-5.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O objetivo da presente pesquisa foi o estudo dos inimigos naturais do

araçazeiro - *Psidium cattleianum*, visando seu controle biológico no Estado americano do havaí, onde tornou-se uma importante erva daninha. Devido a similaridade existente entre as regiões de ocorrência nos dois países, as pesquisas desenvolveram-se no Litoral e no Primeiro Planalto do Estado do Paraná. Os resultados apresentados são parciais, tendo-se encontrado até o momento quatro insetos causadores de galhas com especificidade ao araçazeiro, obtendo-se assim, potencial para o controle biológico. Estas galhas formam-se nas partes epígeas das plantas (cuales, folhas e pecíolos). As duas espécies de insetos causadores de galhas na folha pertencem a ordem homoptera, e possuem ampla distribuição nas áreas de coleta. Nas galhas do botão, também com ampla distribuição nas áreas de coleta foram encontrados braconídeos e platigasterídeos. Com respeito a galha formada no pecíolo, cuja distribuição é limitada ao Primeiro Planalto Paranaense, foram encontrados insetos da ordem Hymenoptera, família Eurytomidae. também foram encontrados muitos insetos de outras ordens, porém sem a especificidade necessária aos objetivos deste trabalho. não foram encontrados muitos insetos de outras ordens. porém sem a especificidade necessária aos objetivos deste trabalho. Não foram encontrados entomopatógenos de interesse nas plantas examinadas.

65/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: ROCHA,M.P.; BITTENCOURT,S.J.A.; PEDROSA-MACEDO,J.H.

Ano: 1993

Título: Insetos da familia Scolytidae (Coleoptera, Insecta) associados a plantios homogêneos de *Eucalyptus* spp. no estado de São Paulo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.205-7.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este trabalho foi realizado em propriedades florestais da empresa Chamflora Agrícola Ltda., localizadas em 8 municípios no estado de São Paulo, e teve como objetivo principal, o levantamento das espécies da família Scolytidae (Coleoptera, Insecta) associadas a plantios homogêneos de *Eucalyptus* spp. Foram realizadas coletas com armadilhas etanólicas durante os anos de 1990 a 1992, sendo coletadas 70 espécies de Scolytidae, distribuídas em 21 gêneros.

66/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: DIODATO,M.A.; SANTOS,H.R.; CARVALHO,A.G.

Ano: 1993

Título: Patogenicidade de *Beauveria Bussiana* em larvas de *Sirex Noctilio*, no campo e em laboratório.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.207-10.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: A vespa-da-madeira, *Sirex noctilio* Fabricius, 1793 (Hymenoptera: Siricidae) é um inseto originário da Europa, sendo endêmica na região mediterrânea, porém considerado praga secundária. No Brasil o número de árvores de *Pinus taeda* mortas por esse Siricidae é muito alta. Foram testadas cinco linhagens (SnLt, SnLp, SnP, SnA e SnLG) de *Beauveria bassiana*, na concentração de 10⁷ Conídios/ml, destacando-se as linhagens SnLt e SnLp com uma maior porcentagem de mortalidade, ambas com 89,47%, testadas em condições de campo e de laboratório, usando-se dois tamanhos de larvas (I - <=1,5 cm e II - >= 1,6 cm). No campo as do tamanho I mostraram alta suscetibilidade ao fungo nas três concentrações, nas larvas de tamanho II a mortalidade aumentou à medida que aumentou a concentração. No laboratório foram testadas também duas idades (três e sete meses) sendo as de menor idade mais sensíveis ao fungo, independente de tamanho e concentração.

67/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: DIODATO,M.A.; SANTOS,H.R.

Ano: 1993

Título: Patogenicidade de diversas linhagens de *Beauveria Bassiana* em adultos de *Sirex Noctilio*.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.210-2.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Foram pulverizados adultos da praga com uma suspensão de 10⁷ conídios/ml das linhagens SnLt, SnLp, SnP, SnA e SnLG do fungo *B. bassiana*. O experimento foi realizado na Empresa CAMBARÁ CELULOSE S.A., no município de Cambará do Sul - RS. Verificou-se que as linhagens SnA e SnLG foram as mais eficientes, atingindo 100% de mortalidade cada. A análise de próbites (TL50), indicou que a linhagem SnA foi a que acusou menor valor, 0,14 dia, isto é, em menos de um dia provocou a mortalidade de 50% de amostra.

68/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: DIODATO,M.A.; SANTOS,H.R.; CARVALHO,A.G.

Ano: 1993

Título: Presença de *Beauveria Bassiana* (Bals.) Vuill. em *Sirex Noctilio*, praga de *Pinus taeda*.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.212-4.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Em 1989, foi constatada a presença do fungo *Beauveria bassiana* em larvas, pupas e adultos de *Sirex noctilio*, no município de São Francisco de Paula-RS, atingindo expressivas mortalidades em *Sirex noctilio*, praga de *Pinus taeda*. A avaliação da presença natural do fungo entomopatogênico, em *s. noctilio*, foi realizada nos últimos meses de

1989 e durante o ano de 1990. Foi verificada a presença do fungo em 23,80; 7,62 e 0,44% de larvas, pupas e adultos não emergidos, respectivamente. Também foi constatado que em adultos emergidos a doença incide mais em fêmeas (17,77%) do que em machos (8,30%).

69/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: MOREIRA,A.F.C.; BERISFORD,C.W.; DALUSKY,M.

Ano: 1993

Título: Vertical distribution and flight periodicity of Ambrosiana beetles (Coleoptera: Scolytidae) associated with southern Pine beetle.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.214-6.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Ambrosia beetles are common associates of the southern pine beetle (SPB) *Dendroctonus frontalis* (Zimmerman) and contribute to the degradation of attacked trees. The landing height preference and seasonality of flight of ambrosia beetles on pines were determined by using sticky traps attached to the boles of tree recently attacked by SPB in Georgia and Mississippi. Traps were attached to trees at the heights of 0, 1 and 3 m in Georgia and 0, 1, and 2 m in Mississippi. Results showed that *Gnathotrichus materiarius* (Fitch) landed within 1 m of the ground in both Georgia and Mississippi. *Gnathotrichus materiarius* arrived within one week post-SPB attack in Mississippi but it was not present in Georgia sites until the fourth week. *Platypus flavicornis* (F) landed most frequently on traps placed at 0 m in both locations. They mass-attacked trees within the first week in Mississippi but it was collected in Georgia only in the fifth week of SPB attack. No differences in landing height were observed for *Xyleborus* spp. in Georgia yet they were most frequently caught on traps placed at ground level in Mississippi.

70/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: MELO,J.T.; MOURA,V.P.G.; RESCK,D.V.S.

Ano: 1993

Título: Acumulo de serrapilheira e de nutrientes por *Eucalyptus grandis* Hill ex Maiden e *Eucalyptus camaldulensis* Dehnh em área de cerrado.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.217-20.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Foram avaliadas, aos onze anos de idade, a quantidade de serrapilheira, a concentração e os nutrientes acumulados por hectare, de duas procedências de *Eucalyptus grandis* Hill ex. maiden e duas de *Eucalyptus camaldulensis* Dehnh, plantadas em latossolo vermelho amarelo distrófico, em Planaltina - DF. O desenho experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições com parcelas contendo 7 x 7 plantas no espaçamento 3 x 2 m. Em cada repetição foi coletada uma

amostra de serrapilheira por procedência através de uma moldura de madeira de 1 x 1 m colocada no centro da parcela, dentro da qual todo o material orgânico (fragmentos de galhos, folhas, cascas e frutos), exceto os oriundos de plantas invasoras, foi coletado. Os nutrientes analisados foram: N, P, K, Ca, Mg, S, Cu, Fe, Zn, e Mn. Os resultados mostraram que, dentro de uma mesma espécie, as procedências de maior crescimento acumularam mais serrapilheira e conseqüentemente mais nutrientes que as de menor crescimento. O *E. cmaaldulensis* apesar de apresentar menor produção que o *E. grandis*, acumulou quantidade semelhante de serrapilheira, porém com maiores concentrações de N, K, Mg, Cu, Fe, Zn. Dentro de uma mesma espécie, as procedências de maior crescimento não apresentaram maiores concentrações de nutrientes.

71/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: LEAL,A.C.; PAVAN,M.A.; INOUE,M.T.; KOHELER,C.W.

Ano: 1993

Título: Alterações na fertilidade das camadas superficial e sub-superficial do solo por resíduos de *Leucaena*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.220-2.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: A *leucaena* (*Leucaena leucocephala*) é uma espécie florestal de usos múltiplos indicada para compor sistemas agroflorestais. para avaliar os efeitos dos resíduos desta leguminosa nas camadas superficial e sub-superficial de um latossolo roxo de uso agrícola, instalou-se experimento em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos consistiram de doses equivalentes a 0 (testemunha), 15 e 30 t/ha de matéria seca de leucena incorporadas na camada superficial (0-10cm) de colunas de solo. As colunas foram irrigadas durante 6 meses, após os quais coletaram-se amostras das camadas de 0-10, 10-20, 20-30, 30-40 e 40-50 cm para análises de pH e de Al, Ca, Mg e K trocáveis. Constatou-se elevação do pH e redução do alumínio trocável no local de incorporação dos resíduos, e tendências de redução da saturação pro alumínio e de aumento da saturação pro bases ao longo do perfil. Do ponto de vista prático, os resultados indicam a redução da necessidade de calagem, indispensável para o uso agrícola de solos ácidos, e melhoria das condições para o desenvolvimento do sistema radicular das plantas em profundidade.

72/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: ZANON,A.; CARPANEZZI,A.A.

Ano: 1993

Título: Armazenamento de sementes de *Cabralea Glaberrima* A. Jussieu. Resultados preliminares.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.223-4.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: As sementes de canjarana (*Cabralea glaberrima*) são recalcitrantes, tendendo a perder rapidamente a viabilidade. Um experimento foi desenvolvido durante 105 dias, para comparar três tratamentos de armazenamento de sementes recém-colhidas, com 93% de poder germinativo. Um tratamento consistiu em colocar sementes em saco de papel em ambiente controlado seco (18°C e 45% de umidade relativa do ar). Os outros foram em câmara fria (3-5°C, 86% de umidade relativa do ar): em saco plástico e em frasco de vidro hermeticamente fechado. Desde o início, o armazenamento no ambiente seco foi o pior e o armazenamento em vidro mostrou-se preferível. Aos 15 dias, as sementes armazenadas em vidro possibilitaram germinação de 93% contra 54% das armazenadas em saco plástico; aos 105 dias, os índices foram, respectivamente, 39% e 1%. A porcentagem de umidade das sementes foi similar nos tratamentos em câmara fria, por todo o período de armazenamento e, portanto, não pode ser apontada como causa da diferença de germinação. As sementes foram atacadas por fungos, cujo controle é importante para o aperfeiçoamento de métodos de armazenagem das sementes.

73/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: REIS,M.G.F.; MARTINS,S.V.; TRISTAO,R.A.; REIS,G.G.;
ASPIAZU,C.; COSTA,L.M.; SOUZA,A.L.; EUCLYDES,R.F.

Ano: 1993

Título: Classificação ecológica para reflorestamento: uma nova metodologia.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.225-7.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Um novo método para a delimitação de regiões e sub-regiões ecológicas foi desenvolvido com o objetivo de facilitar a escolha adequada de espécies e de técnicas de manejo florestal. Em um primeiro nível, levou-se em conta variáveis climáticas e de altitude, uma vez que essas variáveis são consideradas de grande importância na definição da produtividade florestal a nível regional. Considerando que as estações meteorológicas são distribuídas irregularmente, foi utilizado o método de interpolação dos dados obtidos dessas estações. Através de técnicas de análise multivariada, foram delimitadas as regiões ecológicas. A segunda etapa desse sistema de classificação ecológica corresponde à delimitação das sub-regiões ecológicas. Para esse nível de subdivisão, os dados de densidade de drenagem, vegetação, solos, geologia e relevo foram registrados em uma rede de quadrículas de 8 x 8 km, cobrindo a área de estudo. Esses valores foram, então, submetidos a análise multivariada, para a delimitação das sub-regiões ecológicas.

74/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: FERREIRA,C.A.; BELLOTE,A.F.J.; SILVA,H.D.

Ano: 1993

Título: Concentração de nutrientes minerais no lenho de *Eucalyptus saligna* e sua relação com a aplicação de fertilizantes.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.227-31.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este trabalho apresenta resultados obtidos da análise da concentração de nutrientes do lenho de discos coletados no DAP de árvores dominantes de *E. saligna* com oito anos de idade. As amostras foram obtidas em diferentes tratamentos, componentes de um experimento de adubação localizado no município de Altinópolis - SP. Os teores de N, P, Ca e Mg na madeira das árvores adubadas foram significativamente mais elevados que das não adubadas. As concentrações de Fe decresceram em função da adubação. K, S, B e Mn mostraram as mesmas concentrações independentemente dos tratamentos aplicados. As concentrações de P, K, Ca, Mg e Mn decresceram significativamente da casca em direção a parte central dos discos, devido aos processos fisiológicos que resultam na formação do cerne. A importância desses resultados para a quantificação da exportação de nutrientes pela exploração e para a determinação da rotação ecológica para povoamentos florestais é discutida.

75/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: VETTORAZZO,S.C.; POGGIANI,F.; SCHUMACHER,M.V.

Ano: 1993

Título: Concentração e redistribuição de nutrientes nas folhas e no folheto de três espécies de *Eucalyptus*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.231-4.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Foram estudadas as concentrações e a redistribuição de nutrientes minerais nas folhas recém maduras e caducas das três espécies: *Eucalyptus camaldulensis*, *E. grandis* e *E. torelliana*, entre 9 e 12 anos de idade, cultivadas sobre solos de baixa fertilidade, na região central do Estado de São Paulo. As concentrações de nutrientes nas folhas recém maduras apresentaram variações de acordo com a espécie e as características do solo. O *E. grandis* foi a espécie que retranslocou maior quantidade de N, P e Mg antes da derrubada das folhas, enquanto que o *E. camaldulensis* transferiu mais ativamente o K. A concentração do Ca nas folhas recém maduras e caducas das três espécies evidenciou que este elemento apresenta baixa mobilidade nos tecidos das plantas, sendo que sua movimentação no ecossistema ocorre principalmente através do ciclo biogeoquímico.

76/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: DRUMOND,M.A.; POGGIANI,F.

Ano: 1993

Título: Distribuição da biomassa e dos nutrientes em plantações puras e consorciadas de Liquidambar Styraciflua e Pinus caribaea hondurensis.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.234-9.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Objetivou-se relatar características silviculturais de Liquidambar styraciflua e Pinus caribaea var. hondurensis em plantios puros e consorciados, bem como a produção de biomassa arbórea e a distribuição e concentração de nutrientes nos componentes da biomassa. Utilizando parcelas puras e consorciadas, plantadas sem adubação, no espaçamento 2,0 m x 2,5 m, aos dez anos de idade. Os resultados obtidos mostraram que a biomassa total produzida em parcelas puras de Liquidambar (127,2 ton/ha) e Pinus (133,7 ton/ha) é inferior a biomassa total produzida em parcelas consorciadas (143,5 ton/ha), sendo 114,1 ton/ha pelas árvores de Liquidambar em parcelas puras apresentou por hectare os seguintes conteúdos de macronutrientes: 241 Kg de N, 17 g de P, 145 Kg de K, 158 Kg de Ca e 51 Kg de Mg. A biomassa de Pinus em parcelas puras acumulou 350 Kg de N, 19 Kg de P, 135 Kg de K, 107 Kg de Ca e 35 Kg de Mg. As parcelas consorciadas acumularam 243 kg de N, 17 kg de P, 160 kg de K, 171 Kg de Ca e 52 kg de Mg. As copas das árvores, acumularam elevadas quantidades de nutrientes, variando de 32% a 61 % do total de nutrientes contidos na biomassa das árvores. O nutrientes nas árvores de Liquidambar se concentram, de forma decrescente, nas folhas > casca > galhos > lenho, onde as folhas concentraram em média, 20,2 vezes mais nutrientes que o lenho. Em Pinus, a maior concentração foi nas rolhas, seguida de galhos > casca > lenho; as folhas concentraram, em média 10,6 vezes mais nutrientes que o lenho. O plantio consorciado, não afetou a concentração dos nutrientes nas árvores de Liquidambar, salvo um decréscimo significativo na concentração do nitrogênio nos galhos e um acréscimo de P e K na casca. Nas árvores de pinus, o plantio misto afetou, significativamente, as concentrações dos nutrientes P, Ca e Mg, na casca, e Mg nos galhos. De maneira geral, Pinus que é mais eficiente na utilização dos nutrientes do que Liquidambar.

77/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: VILLAS BOAS,R.L.; GUERRINI,I.A.

Ano: 1993

Título: Efeito do cálcio e do Ph no desenvolvimento inicial de Eucaliptus saligna.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.240-2.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este experimento desenvolvido em vasos, sob condições ambiente, teve

por objetivo verificar o efeito da variação do teor de cálcio e do pH, promovidos pelo CaCl₂ e CaCO₃, sobre o desenvolvimento inicial de E. saligna. Os resultados obtidos mostraram diferenças significativas para os parâmetros avaliados somente em relação à testemunha, sendo observadas, entretanto, várias tendências as quais foram discutidas neste trabalho.

78/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: DRUMOND, M.A.; BARROS, N.F.; RODRIGUES, B.S.A.;
FONTE, A.J.C.; PASSOS, M.A.A.

Ano: 1993

Título: Efeito dos níveis de fósforo sobre o desenvolvimento do Eucalyptus urophylla na região de Itaporanga, SE.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.243-4.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este trabalho envolveu a aplicação de 5 doses (0, 15, 30, 45 e 60g) de P₂O₅ combinado com doses fixas de 12g de n e 7g de K₂O por cova em plantios de Eucalyptus urophylla e um tratamento testemunha (ausência de fertilizantes) na região de Itaporanga, SE. Foram utilizados 4 repetições com parcelas de 96 plantas. Os resultados deste experimento mostraram que a aplicação de doses crescentes de P₂O₅, foi fundamental para o desenvolvimento das plantas até aos 12 meses de idade. O diâmetro (7,10 cm) e altura (8,30 m) das plantas que foram submetidas às doses de 60g de P₂O₅ foram 3,0 e 2,3 vezes superior respectivamente em relação a aquelas com o de P₂O₅. A sobrevivência sem qualquer diferença significativa foi mantida acima de 90% em todos os tratamentos. Através da análise de regressão foi verificado que a equação que deu melhor resposta ao crescimento foi a raiz quadrática embora a distribuição dos pontos tenha sido linear, evidenciando, que doses maiores deveriam ser aplicadas para que fosse atingido o ponto de inflexão.

79/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: INOUE, M.T.

Ano: 1993

Título: Efeito persistente da adubação com nitrogênio e magnésio sobre o conteúdo de pigmento em acículas de Picea abies.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.244-6.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Com o objetivo de investigar o estado atual da composição dos pigmentos em acículas de Picea abies da regeneração natural de talhões adubados e não adubados, foi realizado o presente estudo dentro de um projeto de pesquisa instalado em 4 micro-bacias da região de

Schluchsee, no sul da Alemanha. A extração e quantificação dos pigmentos foram realizadas segundo o método usado por Lichtenthaler. Foi constatada uma concentração mais elevada de clorofilas nas acículas de árvores adubadas com N e Mg quando comparada com a testemunha. Este fenômeno foi observado num período de 34 meses após a adubação e aponta para um efeito persistente a médio prazo deste tratamento sobre a composição dos pigmentos nas plantas. O elevado valor da relação a:b das clorofilas das plantas não adubadas reforçam hipótese que, nas plantas tratadas, houve mais um estímulo na concentração de pigmentos provocado pela adição de N e Mg (e com isso, um aumento respectivo de clorofila b) do que um indicativo de alguma reação a estresse ambiental. Os tratamentos não causaram efeito significativo no conteúdo de carotenóides.

80/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: VALERI,S.V.; PIRES,A.L.B.; BANZATTO,D.A.; CORRADINI,L.; VALLE,C.F.

Ano: 1993

Título: Efeitos da adubação NPK no desenvolvimento inicial de progênes de *Eucalyptus grandis* Hill ex Maiden em condições de casa-de-vegetação..

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.246-8.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Estudaram-se os efeitos de duas doses de N (0 e 50 ppm), de P (0 e 100 ppm) e de K (0 e 50 ppm) no desenvolvimento de seis progênes de *Eucalyptus grandis* Hill ex Maiden. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação, utilizando-se recipiente contendo 10 kg de Latossolo Vermelho Escuro Álico, textura média. As variáveis foram combinadas no esquema fatorial 2 x 2 x 2 x 6, totalizando 48 tratamentos e distribuídos em blocos casualizados, com 6 repetições. Foi feita uma adubação básica constituída por 1 g/kg de solo de calcário dolomítico, 30 ppm de S, 2,0 ppm de Zn e 0,3 ppm de B e a semeadura foi realizada em 7 de abril de 1992. Avaliaram-se a altura das plantas quinzenalmente no período de 69 a 150 dias após o plantio, o diâmetro do coleto aos 150 dias, o peso de matéria seca da parte aérea e das raízes e a composição química do solo e das folhas aos 155 dias. A aplicação de N diminuiu a altura das plantas aos 69 dias, aumentando -a a partir dos 136 dias. A aplicação de N na presença de P e a aplicação de P, tanto na ausência como na presença de N, aumentaram o crescimento em altura a partir dos 122 dias, bem como o diâmetro e o peso de matéria seca das plantas. A progênie 4 cresceu mais em altura do que a progênie 3, aos 69, 85 e 104 dias e superou em peso da parte aérea e das raízes a progênie 6, aos 155 dias. Não houve diferenças entre progênes, com relação ao desenvolvimento, em função da aplicação de N, P e K. As adubações alteraram a composição química do solo e das folhas.

81/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: VALERI,S.V.; ARAÚJO,J.A.C.; PRETTI,L.

Ano: 1993

Título: Efeitos de nitrogênio, potássio e calagem no desenvolvimento e composição química foliar de *Eucalyptus urophylla* S.T. Blake cultivada sob dois regimes hídricos, em casa-de-vegetação.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.249-51.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Aplicaram-se 0, 100 e 200 ppm de N na forma de uréia, 0, 150 e 300 ppm de K na forma de cloreto de potássio, 0 e 21 g de calcário dolomítico calcinado em recipientes contendo 20 kg de Areia Quartzosa. Foram conduzidos dois experimentos em condições de casa-de-vegetação, onde as doses de N, K e calcário foram combinadas em um fatorial 3 x 3 x 2, com quatro repetições, acompanhadas de adubação básica de P, Zn e B. Plantou-se uma muda de *Eucalyptus urophylla* com cerca de 20 cm de altura por recipiente. No primeiro experimento, a umidade do solo foi mantida a 60% da sua capacidade de campo e no segundo, a 30%. Aos 98 dias após o plantio, analisaram-se a altura, o diâmetro, o peso de matéria seca da parte aérea e das raízes das plantas, a composição química do solo e das folhas. No solo mais úmido, a aplicação de K favoreceu o crescimento em diâmetro e o peso de raízes das plantas. No solo menos úmido, a aplicação de 100 ppm de N reduziu o peso da parte aérea das plantas, as doses crescentes de K reduziram o crescimento em altura, a aplicação de 102 ppm de K proporcionou um peso máximo da parte aérea de 28 g, e o crescimento em diâmetro e o peso de raízes foram maiores com a aplicação de K na presença de 100 ppm de N e na ausência de calcário. A calagem elevou a porcentagem de saturação de bases do solo mais úmido para 58% e do solo menos úmido para 61 %, favorecendo o estado nutricional e o desenvolvimento das plantas.

82/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: STAPE,J.L.

Ano: 1993

Título: Fatores influentes sobre a emissão e desenvolvimento inicial de brotações de *Eucalyptus grandis* numa areia quartzosa e num latossolo vermelho escuro do estado de São Paulo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.252-4.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Estudou-se para o *E. grandis*, a influência da altura de corte, sombreamento de cepas e danos às brotações sobre a emissão e desenvolvimento das mesmas, numa Areia Quartzosa/clima Cwa (AQ) e num Latossolo Vermelho Escuro/Cfb (LE), durante 12 meses. O LE apresentou maior potencial regenerativo e produtivo. As alturas de corte

de 15 cm, na AQ e 10 a 15 cm no LE foram a mais adequadas. O sombreamento retardou a emissão de brotação e os danos às brotações reduziram o potencial produtivo da floresta.

83/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: KOBIYAMA,M.; USHIWATA,C.T.

Ano: 1993

Título: Influence of compaction on physical properties of a forest soil.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.254-8.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Some changes of physical properties of a forest soil due to compaction by traffic load were observed on a reforested area with Pinus taeda 28 years, at the Canguiri Experimental Station near Curitiba, Paraná. The observations showed that the compaction influence reached 20-30 cm in depth and its intensity decreased with depth increase. Compaction increased the bulk density and penetration resistance of soil. Changes of saturated and residual water contents and field capacity due to compaction influenced hydrological and aerial conditions of soil.

84/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: SILVA,H.D.; BELLOTE,A.F.J.; FERREIRA,C.A.; TREVISAN,R.

Ano: 1993

Título: Nutrientes minerais e a seca do Eucalyptus viminalis Labill.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.259-60.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: A seca de E. viminalis Labill, causa danos à copa reduzindo drasticamente o crescimento, chegando mesmo a ocasionar a morte das árvores, quando os danos nas folhas, ramos e brotos terminais são severos. Este trabalho discute resultados preliminares da diagnose nutricional, realizada em ensaios de procedências e progênies de E. viminalis Labill, da EMBRAPA/CNPFlorestas, onde o problema foi detectado. A metodologia constitui da análise nutricional periódica das folhas das árvores, desde a fase anterior ao aparecimento dos sintomas, até o período mais agudo. Os resultados indicam um desbalanço nutricional, ligado principalmente aos nutrientes Ferro e Manganês. As procedências e progênies consideradas mais tolerantes não manifestaram sintomas da seca, mesmo quando a anomalia atingiu a fase mais aguda. Sugere-se a implantação das procedências e progênies mais toelrantes em locais favoráveis ao aparecimento da seca e a seleção desse material para inclusão em futuros programas de melhoramento. Recomenda-se ainda que a hipótese de possível desbalanço nutricional seja comprovada em condições controladas.

85/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: ZANCHETTA,D.; TIMONI,J.L.

Ano: 1993

Título: Produção de folhede em povoamento Eucalyptus grandis Hill ex Maiden em função do manejo do solo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.261-4.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Visando estudar o efeito de práticas de preparo do solo na produção do folhede, instalou-se experimento num povoamento de Eucalyptus grandis, com 2 (dois) anos de idade, cuja área anteriormente fora ocupada por Pinus elliottii var. elliottii, na região de Mogi-Guaçu-SP. O ensaio sofreu 5 tratamentos, distribuídos em blocos ao acaso, a saber: (1) queima dos resíduos deixdos no solo florestal após exploração da 1 rotação; (2) permanência no solo dos resíduos da exploração de Pinus elliottii var. elliottii; (3) incorporação no solo, através de rolo-faca, dos resíduos citados no tratamento 2; (4) tratamento 1 com aplicação de vinhaça; (5) tratamento 2, acrescido de aplicação de vinhaça. Os resultados preliminares obtidos no primeiro semestre da isntalação do experimento apresentaram as seguintes produções do folhede; tratamento 1 - 3.105Kg.ha-1, tratamento 2 - 2.777Kg.ha-1, tratamento 3 - 2.600Kg.ha-1 - tratamento 4 - 3.021Kg.ha-1 e tratamento 5 - 2.331Kg.ha-1. Observa-se um acréscimo na produção de folhede, no tratamento 1 e 4, por efeito do uso do fogo. Nota-se, para todos os tratamentos, que até o momento, o pico máximo de deposição ocorreu no mês de abril.

86/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: ZANON,A.; CARPANEZZI,A.A.

Ano: 1993

Título: Armazenamento de sementes de Grevillea Robusta Cunn. ex R. BR.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.265-7.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Um experimento foi desenvolvido, durante 270 dias, para comparar a capacidade de germinação de sementes de grevilea (Grevillea robusta) armazenadas em quatro situações ambientais: em saco de papel em sala de laboratório (PAS), em saco plástico em sala de laboratório (PLAS), em saco plástico em câmara fria (PLAFR) e em saco de papel em câmara seca (PASEC). As sementes haviam sido colhidas há 44 dias e apresentaram, no início do experimento, 43% de germinação e 12,7% de umidade. Os valores de temperatura e de umidade relativa do ar na câmara fria eram, respectivamente, 3-5°C e 86%; na câmara seca, 15°C e 40%. As sementes mostraram dormência de pós colheita, de modo que 30 dias após o início do armazenamento o poder germinativo aumentou em todos os tratamentos, exceto PLAS. Para o armazenamento, o

tratamento PASEC foi o mais eficiente e assegurou, aos 270 dias após o início do experimento, poder germinativo de 61 % (devido à superação da dormência de pós-colheita) com tendência à estabilidade. O tratamento PLAFR, tradicionalmente empregado no sul do Brasil, mostrou-se similar ao PASEC somente nos 60 dias iniciais de armazenamento; aos 270 dias, o poder germinativo das sementes foi de 30% e sua tendência era decrescente. O armazenamento em sala de laboratório foi inferior ao armazenamento em câmaras; o tratamento PAS foi superior ao PLAS. A superioridade do tratamento PASEC foi associada à redução, desde o início do experimento, do teor de umidade das sementes.

87/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: RIBASKI,J.; OLIVEIRA,M.C.; CRUZ,S.C.

Ano: 1993

Título: Avaliação de um sistema silvipastoril em região semi-árida, envolvendo a consorciação de Eucalipto com pastagens.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.268-9.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Uma pesquisa vem sendo desenvolvida no município de Petrolina-PE, com o objetivo de verificar a viabilidade técnico-econômica de um sistema silvipastoril envolvendo a consorciação do eucalipto (*Eucalyptus camaldulensis*) com gramíneas forrageiras, sob pastejo com bovinos. O experimento foi instalado em fevereiro de 1991, em um povoamento de eucalipto, com oito anos de idade, que foi invadido de forma natural por gramíneas. A avaliação da cobertura do estrato herbáceo mostrou uma ocupação de 63% da área com gramíneas, sendo representadas por *Urochloa mosambicensis* (90%), *Cenchrus ciliaris* e *Panicum maximum* (10%), com uma média de 8,75% de proteína bruta. Os animais usados na pesquisa tinham 30 meses de idade e 230 kg de peso médio inicial, e foram introduzidos na área experimental em duas ocasiões (1991 e 1992), onde permaneceram durante três meses, numa taxa de lotação de 2,7 animais/ha. Os resultados referentes a ganho de peso dos animais, nos dois períodos, mostraram um incremento médio de 60 kg/animal, correspondendo a 650 g/animal/dia. Esses valores corresponderam à média obtida para outros animais, com as mesmas características e em igual período, em pastagem de capim-búfel cv. Biloela, que é a mais cultivada na região. O rendimento volumétrico do eucalipto foi significativamente alterado após a entrada dos animais no povoamento. O incremento total, obtido num período de três anos (1990 a 1993), foi 21% maior no sistema silvipastoril em comparação ao sistema convencional, sem pastejo. Com relação aos danos causados pelo pisoteio e às prováveis mudanças nas propriedades físicas e químicas do solo, não foi obtido nenhum resultado significativo devido ao pouco tempo de permanência dos animais na área experimental. Está prevista a recolocação dos animais no povoamento, por mais dois períodos de três meses, a fim de concluir o

estudo.

88/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: PASSOS,C.A.M.; COUTO,L.; FERNANDES,E.N.

Ano: 1993

Título: Comportamento inicial de *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden consorciado com milho (*Zea Mays* L.) E Feijão (*Phaseolus Vulgaris* L.) no Vale do Rio Doce, Minas Gerais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.270-3.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este trabalho avaliou o comportamento do *Eucalyptus grandis* W. Hill ex. Maiden plantado consorciado com milho e feijão, no município de Peçanha, no Vale do Rio Doce, Minas Gerais. Os dados foram obtidos em experimento usando o delineamento estatístico de blocos ao acaso, com seis repetições, consorciando o eucalipto com diferentes fileiras da associação agrícola milho e feijão. Foram analisados: o diâmetro à altura do peito (DAP), altura total, sobrevivência e volume cilíndrico do eucalipto nas idades de 14 e 25 meses; e a produtividade de grãos das culturas agrícolas. Os dados foram submetidos à análise de variância e à teste de médias. Concluiu-se que o consórcio do eucalipto com diferentes fileiras de milho e feijão não comprometeu o crescimento em DAP, altura e volume cilíndrico e a sobrevivência das árvores. A produção de grãos foi mais influenciada pela densidade de plantio agrícola e pouco influenciada pelo consórcio.

89/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: GARCIA,N.C.P.; SALGADO,L.T.; REIS,G.G.; FREITAS,R.T.F.

Ano: 1993

Título: Consorciação do eucalipto com Gramínea Forrageira na zona da mata de Minas Gerais, com aplicação de gesso.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.274-7.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Instalou-se um experimento em Ponte Nova, procurando verificar a viabilidade técnico-econômica do sistema silvipastoril em terras amarrotadas da Zona da Mata de Minas Gerais, formado pela consorciação do *Eucalyptus grandis* com *Melinis minutiflora* e *Brachiaria decumbens*. O eucalipto foi estabelecido nos espaçamentos de 3x2; 4x2; 5x2 e 6x2 m. Na metade da subparcela foram aplicados 1500 kg/ha de gesso. Nos espaçamentos de 4x2, 5x2 e 3x2 m. O gesso não teve influência na produção dos capins. A altura e diâmetro do eucalipto, no consórcio, nos diferentes espaçamentos, não foram diferentes daqueles obtidos com o eucalipto solteiro, aos dois anos de idade.

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: COUTO,C.; MEDEIROS,A.G.B.

Ano: 1993

Título: Efeito do período de controle de convivência da braquiária no estabelecimento da cultura do eucalipto.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.277-80.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Foram estudados diversos níveis de competição da braquiária (*Brachiaria decubens* Stall) com a cultura de eucalipto clones de (*Eucalyptus grandis*). Estipularam-se os períodos de 00, 21, 42, 63, 84, 105, 126 e 147 dias após o plantio, em que as plantas emergentes de braquiária concorreram livremente com a cultura do eucalipto, determinando o "período de convivência". Paralelamente, nos mesmos períodos, procederam-se capinas totais mantendo o eucalipto livre de competição, estabelecendo-se assim os "períodos de controle". Aos 147 dias foram avaliados os seguintes parâmetros do eucalipto: altura, diâmetro do colo, peso seco das folhas, galhos e tronco. Analisaram-se os teores de P, K, Ca e Mg dos seguintes tecidos: folha, galho e tronco, utilizando o método de digestão nitro-perclórica. Verificou-se uma queda linear da matéria seca dos tecidos e do diâmetro do colo das plantas, quando se aumentou o tempo de convivência entre o eucalipto e a braquiária. No entanto, não se observou diferença significativa para a variável altura. Observou-se uma tendência quadrática com o aumento do período de controle, obtendo-se um ponto de máximo físico aos 119 dias. Não se observou diferença significativa quanto à concentração dos nutrientes nos tecidos do eucalipto, quando este foi submetido a períodos de convivência e controle da braquiária.

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: CAPRONI,A.L.; VIEIRA,J.D.; DAVIDAE,A.C.

Ano: 1993

Título: Efeitos da salinidade e substratos de emergência de plântula e produção de mudas de *Eucalyptus grandis* e *E. citriodora*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.281-3.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Neste trabalho detectou-se diferenças dos efeitos da granulometria dos substratos adubados e não adubados e composto orgânico sobre a porcentagem e velocidade de emergência das plântulas aos 25 dias, altura da parte aérea e diâmetro do colo das mudas de *E. grandis* e *E. citriodora* aos 90 dias. Os substratos de granulometria fina e não adubados, apresentaram maior porcentagem e velocidade de emergência das plântulas de ambas espécies e os substratos adubados reduziram a

porcentagem de emergência das plântulas, possivelmente devido a toxicidade às sementes do efeito osmótico causado pela salinização. A altura da parte aérea e o diâmetro do colo das mudas aos 90 dias não foram influenciados pela salinização ou granulometria dos substratos.

92/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: JESUS,R.M.; GARCIA,A.; DARIO,F.R.; PILAR DIAZ,M.

Ano: 1993

Título: Eficiência da *Leucaena Leucocephala* (Lam.) de Wit Var. K 72 em *Eucalyptus europhylla* S.T. Blake.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.284-6.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O estudo foi conduzido na Reserva Florestal de Linhares, Espírito Santo, da Cia. Vale do Rio Doce, e teve como objetivo detectar a influência da leucaena leucocephala (Lam.) ede Wit var. K 72 em plantio de *Eucalyptus europhylla* S.T. Blake, para se diminuir os impactos da monocultura dessa Espécie. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 5 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos onde o *E. europhylla* foi consorciado com leguminosas fixadoras de nitrogênio, obtiveram os mais volumes cilíndricos com casca por hectare (mais de 72 m³/ha/ano).

93/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: JESUS,R.M.; GARCIA,A.; DARIO,F.R.; PILAR DIAZ,M.

Ano: 1993

Título: Espaçamentos com *Acacia auriculiformis* Cunn. ex Berth.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.286-8.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este trabalho teve o objetivo de estudar o crescimento e a produção de biomassa florestal da *Acacia auriculiformis* Cunn. ex berth. plantada em seis diferentes espaçamentos. o ensaio foi implantado na Reserva Florestal de Linhares, Estado do Espírito Santo. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com três repetições e cinco medições no tempo. para a análise estatística foram avaliados dados de volumetria, densidade básica da madeira, análise química e análise imediata de carvão vegetal. Os resultados indicaram diferenças significativas entre os espaçamentos somente para dados de volumetria. A espécie possui um grande potencial em relação à produção de lenha para energia, celulose e madeira para serraria.

94/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: CAPRONI,A.L.; VIEIRA,J.D.; DAVIDAE,A.C.

Ano: 1993

Título: Germinação de sementes de *Eucalyptus grandis* Hill ex Maiden e *Eucalyptus citriodora* Hook, em dois tamanhos, submetidas a diferentes potenciais osmóticos.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.289-91.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Neste trabalho, avaliou-se o efeito dos potenciais e velocidade de germinação das sementes de *E. grandis* e *E. citriodora*. As maiores porcentagens e velocidades de germinação foram encontradas nas sementes de *E. grandis* maiores que 0,78 e *E. citriodora* maiores que 2,38mm. Os potenciais osmóticos de 0,00 e -0,25 MPa, permitiram índices de porcentagem e velocidade de germinação das sementes de índices de porcentagem e velocidade de germinação das sementes de *E. grandis*, já as sementes de *E. citriodora* foram indiferentes aos potenciais osmóticos testados.

95/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: MELLO, E.J.; MENCK, A.L.M.; ODA, S.

Ano: 1993

Título: Influência do método de produção de mudas na avaliação de progênies de *Eucalyptus grandis*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.292-4.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Os testes de progênies constituem a técnica mais utilizada para uma avaliação segura de genótipos, possibilitando trabalhos de seleção e estudos de Parâmetros Genéticos. Como não existe uma padronização consensual, a preparação das mudas para a instalação de Testes de Progênies tem sido realizada segundo critérios específicos de cada pesquisador. Este trabalho tem por objetivo estudar a influência de dois sistemas de aproveitamento de sementes no comportamento de 14 progênies de *Eucalyptus grandis* e de 03 testemunhas. Os métodos utilizados foram: -a) Semeadura direta em tubetes, desbastes e seleção; - b) Semeadura em germinador, repicagem e aproveitamento total. Os resultados aos 2,17 anos apresentaram diferenças significativas quanto ao sistema de aproveitamento das sementes para as características DAP, Área Basal e Volume Cilíndrico.

96/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: ZANON, A.; CARPANEZZI, A.A.

Ano: 1993

Título: Influência da dormência tegumentar e do grau de maturação sobre a germinação de sementes de *Hovenia dulcis* Thunb.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.294-7.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: No sul do Brasil, às vezes a germinação de sementes de uva-do-japão (*Hovenia dulcis*) resulta baixa e desuniforme no tempo, mesmo quando são aplicados tratamentos para quebra de dormência tegumentar. Por isso, foram realizados dois experimentos em laboratório, cada um comportando tratamentos derivados de uma gente escarificador: água quente e ácido sulfúrico concentrado. Em cada experimento, foram empregadas sementes vermelhas, marrons, pretas e o lote original, armazenado há 40 meses, o qual era mistura de sementes de várias cores. Em todos os tratamentos, a capacidade germinativa das sementes vermelhas foi maior e decresceu, sucessivamente, para as cores marrom e preta. Para sementes de uma mesma cor ou misturadas, os tratamentos escarificadores não tiveram eficácia em aumentar a germinação. A escarificação pode aumentar a velocidade de germinação, principalmente quando sementes vermelhas são tratadas com ácido. Para aprimorar a germinação, recomenda-se utilizar sementes no ponto ótimo de maturação, indicado pela cor vermelha. Para que isto seja possível, é necessário desenvolver métodos eficazes para armazenamento das sementes.

97/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: JESUS,R.M.; DARIO,F.R.; PILAR DIAZ,M.

Ano: 1993

Título: Produção de biomassa para fins energéticos.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.298-300.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O ensaio foi implantado na reserva Florestal de Linhares-ES, pertencente à Cia. Vale do Rio Doce, e objetiva quantificar e qualificar a produção de biomassa para fins energéticos em diferentes espécies florestais. As espécies utilizadas foram *Eucalyptus torelliana*, *E. citriodora*, *Terminalia catappa*, *Leucaena leucocephala* e *Delonix regia*. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições e 4 medições no tempo. Para a análise estatística foram avaliados dados de volumetria, cubagem rigorosa, esterometria, análise química e análise imediata de carvão. Os resultados indicaram que as espécies de Eucalipto se diferenciaram das restantes em todas as características avaliadas, possuindo os melhores valores médios para produção de volume cilíndrico, sólido e empilhado. Todas as espécies obtiveram a mesma idade de corte, mas com comportamentos diferentes ao longo dos anos.

98/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: SILVA,F.P.; SILVA,J.G.M.

Ano: 1993

Título: Quebra de dormência de sementes de *Acacia mangium*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.300-2.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O objetivo principal deste trabalho foi testar métodos de quebra de dormência de sementes de *Acacia mangium*, Willd. Foram usados água fervente, escarificação com ácido sulfúrico e com álcool etílico, em quatro tempos de imersão. Para avaliação dos resultados, foram contadas as sementes germinadas aos oito, doze e dezesseis dias. O método da água fervente com imersão de 36 segundos e o método da escarificação com ácido sulfúrico com imersão de 120 minutos apresentaram as maiores porcentagens de germinação das sementes. O método de escarificação com álcool etílico inibiu a germinação das sementes desta espécie.

99/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: CARVALHO, C.M.; MAZZILLI, M.; SILVA, M.R.

Ano: 1993

Título: Queimadura de folhas e morte de plântulas de *Eucalyptus grandis*, produzidas por semeadura direta em tubetes, causadas por produtos provenientes do plástico de fabricação do tubete.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.302-5.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Observações das características das queimaduras das folhas cotiledonares de plântulas de eucalipto e da distribuição da ocorrência em viveiro, levaram à instalação de experimento procurando cercar a hipótese maior de que as anomalias constatadas fossem originárias de produtos de exalação do plástico de fabricação do tubete. Foram testados três tipos de tubetes: a) tubetes velhos, já em utilização no viveiro e sem histórico de ocorrência de anomalias; b) tubetes novos com histórico de ocorrência de anomalia e lavados com detergente; e c) tubetes novos sem lavagem. Esses tratamentos foram associados, em uma combinação fatorial, com três tipos de substratos: a) vermiculita tipo fino; b) substrato orgânico de uso habitual no viveiro (fabricação local); e c) substrato orgânico industrializado, disponível no comércio. As avaliações de ocorrência de queimaduras de bordos das folhas cotiledonares, de morte de plântulas e de falhas em tubetes, permitiram concluir que: a) A lavagem dos tubetes novos não altera os resultados observados; b) Os tubetes novos causaram falhas de pré-emergência das plântulas, provocaram queimadura das folhas e mesmo morte de plântulas; c) Os substratos alteraram os resultados observados com os tubetes; d) O material utilizado na fabricação de tubetes pode ser causa de queimaduras e morte de plântulas em viveiro.

100/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: MATTEI, V.L.

Ano: 1993

Título: Semeadura direta - uma alternativa para implantação de povoamentos de Pinus taeda L.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.306-8.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O trabalho analisa a possibilidade de implantação de povoamentos de Pinus taeda L. por semeadura direta, avaliando épocas (primavera, verão, outono e inverno); técnicas de preparo de solo (aração, coroa e sem preparo) e 3 sistemas de implantação (semeadura com e sem protetores e plantio de mudas), utilizando 5 sementes por ponto de semeadura. No campo foram analisadas a emergência, sobrevivência e nº de pontos com pelo menos uma planta. A análise dos resultados permitiu determinar que o outono foi a melhor época de semeadura; o solo arado favoreceu a semeadura somente nos pontos com protetores; a utilização de protetores foi indispensável para a semeadura direta.

101/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: DRUMOND,M.A.; LIMA,P.C.F.

Ano: 1993

Título: Sombreamento na produção de mudas de Leucena e Cumaru.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.309-11.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O presente trabalho foi realizado para estudar o efeito do sombreamento na germinação e produção de mudas de leucena (Leucaena leucocephala) e cumarú (Amburana cearensis). Ambas são de vital importância na comunidade nordestina, onde os recursos são de vital importância na comunidade nordestina, onde os recursos vegetais são escassos. Face ao desconhecimento de suas características silviculturais torna-se necessário gerar informações que possibilitem a propagação mais eficiente destas espécies para atender as necessidades básicas da região. O experimento foi instalado na Estação Experimental de Bebedouro, no município de Petrolina - PE. Foram utilizados quatro níveis de sombreamento: 25, 50 e 70% por meio de telas poliolefinas, e 0% a testemunha (semeadura a céu aberto). Para ambas espécies, a área foliar e a altura das plantas tenderam a aumentar com o aumento do nível de sombreamento ressaltando, porém, que a altura máxima foi obtida com 50% de sombreamento. Os parâmetros, como a porcentagem de germinação, a relação raiz/parte aérea com base na matéria seca e o peso seco total apresentaram um decréscimo com o aumento do sombreamento, salvo a porcentagem de germinação e a sobrevivência que foram maiores com 25% de sombreamento.

102/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: REIS,O.

Ano: 1993

Título: Amazonia tropical moist closed forest: understory spectral environment experiment.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.312-6.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: The purpose of this paper is to delineate an experiment to evaluate the feasibility of using changes in the tropical moist closed forest understory radiation environment resultant from harvesting forest undercanopy trees as the sole component of both: silvicultural technique to enhance seed germination and tree growth estimator of the annual undercanopy tree biomass allowable cut.

103/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: LONGO,A.N.; WEBER,O.L.; STEINBACH,F.

Ano: 1993

Título: Análise da regeneração natural da Mata Atlântica no sul do município de Blumenau.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.316-8.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: A análise da regeneração natural da Mata Atlântica foi realizada em dois talhões experimentais na Fazenda Faxinal situada no sul do Município de Blumenau, um na vegetação de encosta e outro na vegetação de faxinal. A área amostral foi de 2000 m em cada talhão, onde foram contadas e identificadas 9254 plântulas no talhão do Faxinal, distribuídas em 67 espécies de 27 famílias. No talhão do Olívio foram contadas e identificadas 5131 plântulas, distribuídas em 78 espécies de 31 famílias. A densidade total por área no talhão do Faxinal foi de 46270 plântulas por hectare e no talhão do Olívio foi de 25655 plântulas por hectare. Como regeneração natural foram consideradas as plântulas com altura inferior ou igual a 1,30 m até sua primeira bifurcação. Foram calculados também as frequências e densidades relativas e absolutas, e a densidade por área das espécies encontradas. A curva do coletar ou curva espécie/área, nos dois talhões, demonstrou que a área amostral foi suficiente para a análise da regeneração natural da Mata Atlântica na Fazenda Faxinal. Palavras chaves: Regeneração natural, Mata atlântica de encosta, Mata atlântica de Faxinal

104/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: CALEGARIO,N.; SOUZA,A.L.

Ano: 1993

Título: Análise fitossociológica da regeneração natural de espécies florestais nativas ocorrentes no sub-bosque de povoamentos formados com duas

espécies de *Eucalyptus* e com idades diferentes.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.318-21.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido no município de Belo Oriente, M.G., com o objetivo estimar os parâmetros fitossociológicos de espécies florestais nativas regeneradas naturalmente no sub-bosque de dois povoamentos florestais equiâneos e homogêneos, com vista à formação de povoamentos inequiâneos e heterogêneos. O primeiro formado com a espécie *Eucalyptus paniculata* Sm. e o segundo formado com a espécie *Eucalyptus saligna* Sm., com 16 e 6 anos de idade, respectivamente. No povoamento mais velho, verificou-se a presença de 47 espécies nativas distribuídas em 30 famílias, sendo que as famílias mais importantes foram Myrtaceae, Euphorbiaceae, Rutaceae, Leguminosae caesalpinoideae, Sapotaceae e flacourtiaceae. Pertencentes a estas famílias, as espécies de maior IVI (índice do Valor de Importância) foram *Mabea fistulifera* Mart., *Connarus regnellii* Schellemb., *Cupania zanthoxyloides* Camb., *Apuleia leiocarpa* (Vog.) Mac Br., *Pouteria* sp. e *Pogonophora schomburgkiana* Miers. ex Benth. No povoamento mais jovem, foram encontradas 32 espécies pertencentes a 22 famílias, sendo que as famílias mais importantes foram Myrtaceae, Leguminosae caesalpinoideae, Leguminosae mimosoideae, Leguminosae papilionateae, Apocinaceae, Bignoniaceae e Flacourtiaceae. As espécies de maior IVI para este povoamento foram *A. leiocarpa*, *Piptadenia colubrina* Benth., *Peschiera affinis* Miers., *Dalbergia nigra* (Vell.) fr. All., *Caesaria sylvestris* Swartz., *Spatosperma leucanthum* K. Schum. e *Piper* sp. Com estes resultados, pode-se verificar um aumento da diversidade florística no sub-bosque do povoamento homogêneo de maior idade, modificando também a composição florística com os processos sucessionais. Com relação à densidade das espécies exóticas, verificou-se que houve uma redução natural drástica com o aumento da idade do povoamento.

105/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: SOARES,A.R.; DIAS,H.C.T.; SILVA,G.

Ano: 1993

Título: Análise fitossociológica e da estrutura diamétrica de espécies arbóreas que ocorrem numa mata seca em Lavras, Minas Gerais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.322-4.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O presente trabalho faz parte do projeto Dinâmica de populações de espécies florestais que ocorrem numa mata seca em Lavras-MG onde avaliaram-se vários parâmetros fitossociológicos, bem como o banco de semente no solo, a frequência e a densidade de plântulas. As espécies que apresentaram maior IVI form: *Copaifera langsdorfii*, *Ocotea*

odorifera e *Amaioua guianensis*. Entre os levantamentos realizados em 1985 e 1989 ocorreram poucas variações na estrutura diamétrica destas três espécies. A mata apresenta 1.18% de indivíduos pertencentes ao estoque de exploração, isto é, com AP \geq 35 cm.

106/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: MARTINS,D.A.

Ano: 1993

Título: Aspectos demográfico de quatro espécies florestais na mata de galeria da reserva genética do Tamanduá, Distrito Federal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.325-8.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Aspectos demográficos de quatro espécies florestais (*Astronium fraxinifolium* Schott, *Didymopanax morototoni* Decne et Planch., *Metrodorea pubescens* A. St. Hil. & Tul. e *Virola sebifera* Aubl.) foram estudados na mata de galeria da Reserva Genética do Tamanduá (DF), em jul/set de 1990, 1991 e 1992, analisando-se distribuição dos indivíduos em classes de altura, diâmetro de base (Dbase) e diâmetro à altura do peito (DAP). Foram sorteadas 30 parcelas de 20 X 20 m e medidos todos os indivíduos. Observou-se 1337 indivíduos em 1990, 1462 em 1991 e 1511 em 1992, incluindo-se os indivíduos novos. *M. pubescens* apresentou maior número de indivíduos em 1990 (616), seguida por *A. fraxinifolium* (550), *V. sebifera* (132) e *D. morototoni* (37), porém a maior frequência foi de *V. sebifera* (66,7%). Os altos índices de dispersão calculados demonstraram agrupamento de indivíduos. Maior taxa de mortalidade (18,9%) foi para *D. morototoni* em 1991 e menor taxa para *M. pubescens* (0,5%). *A. fraxinifolium* e *D. morototoni* apresentaram distribuições do número de indivíduos por classes de altura, Dbase e DAP do tipo J-invertido, considerado como indicador de populações auto-regenerativas, porém *M. pubescens* e *V. sebifera* possuem características que permitem sua conservação na área estudada.

107/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: OLIVEIRA,L.C.; SILVA,J.N.M.

Ano: 1993

Título: Crescimento e regeneração natural de *Vachysia maxima* Ducke em Uma floresta secundária no estado do Pará.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.329-32.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: A *quaruba-verdadeira* (*Vochysia maxima* Ducke) é uma das espécies florestais da Amazônia com grande potencial, tanto pela qualidade de sua madeira, como pelas suas características silviculturais de rápido

crescimento e fácil manejo. Este trabalho é uma análise de um povoamento de regeneração natural espontânea de *Vochysia maxima*, em uma área de floresta secundária de 56 ha, com aproximadamente 50 anos de idade, situada no planalto do Tapajós, em Belterra, município de Santarém, Pará. O estudo foi realizado com base em inventário florestal contínuo utilizando doze parcelas permanentes de 0,25 ha, durante um período de 9 anos. Os valores encontrados para densidade, área basal e volume dessa espécie no povoamento, são bem superiores aos verificados em condições de floresta primária. Considerando árvores com DAP Diâmetro a altura do peito, medido a 1,30 m do solo \geq 10 cm, a densidade de árvores foi de 55 indivíduos por ha, com área basal de 2.4 m².ha-1. O volume obtido, considerando árvores a partir de 20 cm de DAP foi de 25 m³.ha-1. A taxa de incremento periódico anual em diâmetro foi de aproximadamente 2 cm. No grupo das comerciais, esta espécie contribui com 23% do número de árvores/ha (DAP \geq 5cm), 29% da área basal/ha (DAP \geq 5cm) e 35% do volume/ha (DAP \geq 20 cm). Acima de 45 cm, a espécie é dominante, apresentando 79% da área basal/ha e 78% do volume total/ha. A proporção dessa espécie verificada no extrato inferior do povoamento foi 6,1% no tamanho de varas (2,5 - 4,9 cm de diâmetro) e 5,2% no tamanho de mudas (0,3 m de altura até 2,49 cm de diâmetro), indicando a sua boa capacidade de regeneração.

108/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: SCOLFORO, J.R.S.; CHAVES, A.L.; MELO, J.M.

Ano: 1993

Título: Definição de tamanho de parcela para inventário florestal em floresta semidecídua montana.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.333-7.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi definir tamanhos de parcelas adequadas para fazer inventários em floresta semidecídua, com ocorrência na região sul de Minas Gerais. Para atender ao objetivo do trabalho utilizou-se uma área de 5,8 ha, na qual foi realizada um censo. Foram estabelecidos 4 blocos, com 20m de largura por 120m de comprimento cada. Estes blocos foram subdivididos em parcelas de 5x5m, o que possibilitou a combinação de diferentes tamanhos. O tamanho ótimo de parcela variou de acordo com a largura da mesma. Entretanto, para parcela entre 5 e 20m de largura concluiu-se que o comprimento ótimo das mesmas está em torno de 100 a 110 metros.

109/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: BARROSO, L.V.; BROWN, I.F.; NEPSTAD, D.C.; LEFEBVRE, P.A.

Ano: 1993

Título: Dinâmica do uso da terra em assentamentos humanos na região de Paragominas, Amazônia brasileira, através de sensoriamento remoto e

sistema geográfico de informações.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.338-40.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Paragominas, no Leste paraense, é um dos mais antigos centros de colonização da Amazônia, tendo os primeiros colonos chegado junto com a construção da Belém-Brasília. Recentemente, tornou-se o principal polo madeireiro do Sudeste amazônico. O objetivo do presente estudo foi a detecção de mudanças no uso da terra em projetos de assentamento, enfocando a cobertura florestal, com o uso de imagens de satélite LANDSAT (MSS-1981; TM-1988). A metodologia adotada inclui o exame do NDVI (normalized difference vegetation index), a classificação supervisionada e a técnica da detecção de mudanças. Os resultados obtidos evidenciaram um uso da terra diversificado e a ocorrência da regeneração florestal, em uma colônia de assentamento que exibe um modelo sócio-econômico bem sucedido.

110/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: TABARELLI, M.; VILLANI, J.P.; MANTOVANI, W.

Ano: 1993

Título: Estrutura, composição florística e dinamismo de uma floresta secundária na encosta atlântica - SP.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.340-3.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O objetivo deste trabalho é discutir alguns aspectos da estrutura, composição florística e dinâmica funcional de um trecho de floresta secundária no Núcleo Santa Virginia, Município de São Luiz do Paraitinga, SP. Através do método de parcelas foi amostrada uma área de 0,1125ha coberta por floresta com idade aproximada entre vinte e cinco e trinta anos. Foram encontradas cinquenta e seis espécies pertencentes a vinte e cinco famílias botânicas, sendo que cinco espécies foram classificadas no estágio pioneiro, treze no secundário inicial, onze no secundário tardio e vinte e sete como típicas de sub-bosque. A floresta encontra-se na sere secundária inicial, onde as espécies deste estágio estão substituindo as pioneiras.

111/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: SILVA, S.R.; ENGEL, V.L.

Ano: 1993

Título: Estrutura de um fragmento de mata mesofila semi-decídua secundária tardia e implicações para o manejo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.343-6.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O trabalho estudou estrutura de um fragmento de mata mesófila semidecídua secundária tardia no município de Botucatu, SP, confrontando-a com matas maduras da região. utilizou-se amostragem sistemática com 30 parcelas permanentes contíguas de 20 x 20m (área amostral de 1,2ha) no centro do fragmento. Todos os indivíduos com D?AP 5,0cm foram identificados, marcados e mapeados. *Aspidosperma polyneuron* (Apocynaceae), típica de estádios avançados de sucessão apresentou o maior índice de valor de importância (IVI), e *Trichilia clauseni* e *Trichilia catigua* (Meliaceae), tolerantes típicas de dossel inferior, apresentaram respectivamente o 2° e 3° maior IVI. No total foram amostrados 1741 indivíduos pertencentes a 89 espécies, 63 gêneros e 36 famílias, sendo destes 104 árvores mortas em pé. 1196 indivíduos estão no estrato inferior da mata, 289 estão no estrato médio e 152 no estrato superior. O índice de diversidade de Shannon-Weanner foi de 3,06, considerando alto para uma mata secundária.

112/286**Localizador:** 971(81) C749t 1993 V.1**Autor:** SILVA,J.A.; SALOMAO,A.N.; MARTINS,D.A.**Ano:** 1993**Título:** Estrutura, fitossociologia e regeneração natural da reserva genética de Caçador - SC.**Fonte:** In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.347-52.**Número de** L-0804, L-0936**Registro:**

Resumo: A Reserva Genética de Caçador com uma área de 1.120 ha, localizada no município de Caçador-SC, pertencente à EMBRAPA c cedida à Empresa de Pesquisa Agropecuária c Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S.A. - EPAGRI, cm regime de comodato, foi analisada quanto a sua regeneração natural, estrutura e fitossociologia do estrato arbóreo. Utilizou-se um procedimento de amostragem aleatória restrita, alocando-se 40 parcelas amostrais de 2.500 m² (100 x 25 m) cm povoamentos dc *Araucaria* e/ou *Araucaria* e associações. Uma subparcela de 250 m² (10 x 25 m) foi selecionada aleatoriamente dentro de cada parcela amostral para o levantamento da regeneração natural. Todos os indivíduos tiveram seu diâmetro (DAP) medido, sendo os menores que 20 cm classificados em quatro categorias de tamanho. Através dos parâmetros fitossociológicos frequência, abundância, dominância, índice de valor de importância e índice de cobertura, constatou-se que as espécies mais importantes no estrato arbóreo foram: *Araucaria angustifolia*, *Ocotea porosa*, *Cupania vernalis*, *Matayba eleagnoides*, *Mollinedia elegans*, *Ocotea pulchella*, *Ilex paraguariensis* e *Prunus brasiliensis*. Apesar de uma densidade de área basal média de 35,8433 m²/ha, cerca de 223 árvores/ha na floresta e volume médio com casca de 531.1370 m³/ha para *A. angustifolia*, constatou-se que o estrato inferior era de baixo valor comercial e com baixo índice de regeneração natural. Isto foi observado, especialmente para *A. angustifolia*, *Cedrela fissilis*, *I. paraguariensis*, *Mimosa scabrella*, *P.*

brasiliensis e *O. porosa*, espécies prioritárias para conservação in situ. O índice de diversidade de Simpson indicou tratar-se de uma floresta com baixa dominância de espécies, sendo *A. angustifolia* a principal componente da estrutura da floresta. Cerca de 90% de regenerantes e 72% do número de espécies encontradas concentraram-se na classe de 0,1 a 2,9 m de altura, sugerindo que as espécies podem se manter na floresta com exceção de *A. angustifolia* que apresentou 0,2% de abundância ou 20 plantas/ha nesta mesma classe. *P. brasiliensis* e *I. paraguariensis* foram as duas únicas espécies prioritárias para conservação in situ com maiores chances de sobrevivência futura.

113/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: QUINTELA, M.F.; LOUZADA, M.A.P.

Ano: 1993

Título: Estudo comparativo em áreas de Mata Atlântica em diferentes estágios de sucessão no estado do Rio de Janeiro.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.352-5.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este estudo foi realizado em área de Mata Atlântica em diferentes estágios de sucessão e submetidas a diferentes usos com o objetivo de conhecer e comparar o seu estado de conservação. As áreas foram comparadas em relação às principais espécies arbóreas, altura, DAP e aporte de serapilheira, no período de novembro de 1990 a outubro de 1991. Verifica-se que Área 1 é diferente da Área 2. Areal apresenta uma altura de até 20 m, sendo que 37% dos indivíduos estão distribuídos na primeira classe de DAP e a maior classe é de 32,5 cm. Na Área verificou-se uma altura de até 30 m e os indivíduos se distribuem em 16 classes de DAP com maior valor de 94,5 cm. Durante o período de estudo o aporte de matérias orgânicas à serapilheira foi da ordem de 9,0 ton/ha para a Área 1 e 8,3 ton/ha para Área 2 (mata), sendo que a maior contribuição foi da fração foliar para ambas as áreas. Os dados evidenciaram que as áreas estariam em sucessão, sendo que a Área 2 estaria em estágio mais avançado no que se refere a estrutura, no entanto em relação ao aporte de matéria orgânica à serapilheira não existem diferenças significativas. Deste modo concluiu-se que, provavelmente, o melhor indicador de sucessão seria a estrutura da vegetação e não o aporte de matéria orgânica à serapilheira.

114/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: LIMA, M.F.; OLIVEIRA, C.R.; RODRIGUES, S.R.S.; SILVA, F.M.; BUSSONS, N.L.

Ano: 1993

Título: Estudo da recuperação da caatinga submetida ao manejo visando a produção sustentada de lenha.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.356-8.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O presente estudo, mostra os resultados preliminares sobre a recuperação de uma área ao manejo florestal, cujo sistema de exploração adotado, foi o de "corte raso em faixas alternadas". Os parâmetros sobre o desenvolvimento e recuperação das essências florestais foram levantados em duas faixas exploradas durante os meses de agosto e outubro de 1991 e dos dados foram coletados no mês de fevereiro de 1993. Como resultados preliminares, as faixas exploradas, apresentaram uma recuperação promissora com Incrementos Médios Anuais (IMA) em altura na ordem de 6,22cm/mês e 7,28cm/mês respectivamente e que o sistema de exploração adotado, não alterou a composição florística natural no tocante ao número das espécies e densidade dos indivíduos, quando comparados ao resultados do inventário florestal realizado em 1990. O crescimento das essências florestais em altura, mostra-se até a presente data, satisfatório para a região da influência negativa do período prolongado de estiagem que vem ocorrendo desde 1991. Diante destes dados, podemos concluir que a metodologia utilizada para a produção sustentada de lenha é viável para planos de manejo florestal no Nordeste semi-árido.

115/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: REIS,M.S.; GUIMARÃES,E.; OLIVEIRA,G.P.

Ano: 1993

Título: Estudos preliminares da biologia reprodutiva do palmito (*Euterpe edulis*) em mata residual do estado de São Paulo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.358-60.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Aspectos da fenologia, biologia floral, sistema reprodutivo e polinização da espécie foram estudados em uma população natural de *Euterpe edulis* MARTIUS (palmito). Através do acompanhamento regular de 187 indivíduos, detectou-se um período de floração de setembro a dezembro, com máximo em outubro. Ficou caracterizada uma acentuada protandria em cada inflorescência. A avaliação do sistema reprodutivo indica a existência de apomixia (3,7%) e anemofilia (28,0%), sendo a polinização principalmente entomófila. Das espécies observadas visitando flores masculinas e femininas. *Trigona* sp apresentou comportamento de visita que sugere ser esta espécie um possível polinizador de *E. edulis*.

116/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: MORENO,N.M.C.

Ano: 1993

Título: Identificação de alternativas de exploração extrativista das florestas no estado do Acre.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.361-3.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: A economia do Estado do Acre é baseada na extração florestal, principalmente da borracha e castanha, os quais respondem significativamente na arrecadação do ICMS no setor. Este fato ocorre mesmo com a diversificação da produção ocasionada pelo processo de ocupação ocorrido na década de 70, e a abertura das frentes agropecuárias, criando problemas de ordem sócio econômica e ambiental. Assim, este trabalho objetivou realizar um levantamento preliminar do potencial técnico da exploração em áreas extrativistas, de 4 (quatro) produtos não madeireiros, mais especificamente: borracha (*Hevea brasiliensis*), castanha do Brasil (*Bertholletia excelsa*), copaíba (*Copaífera multijuga*) e pupunha (*Bactris gasipaes*). Neste contexto, realizou-se estudos, baseados em informações de seringueiros e em consultas bibliográficas, onde observou-se alternativas de uso para estes produtos, tais como: alimentação, farmacologia e artefatos manufaturados. Como resultados principais deste estudo, tem-se a proposta de se difundir estas informações e posteriormente os mesmos auxiliarem, como subsídios, na formação de políticas para este setor.

117/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: SILVA,Z.A.G.P.G.; BRAZ,E.M.

Ano: 1993

Título: Identificação do custo de produção do manejo florestal sustentado e seus reflexos nas serrarias do estado do Acre.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.363-6.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este trabalho analisa, economicamente, os impactos do manejo para a produção florestal sustentada nas serrarias do Estado do Acre. Utilizou-se, neste estudo, de dados básicos do Plano de Manejo Florestal em execução pela Fundação de Tecnologia do Estado do Acre-FUNTAC, na Floresta Estadual do Antimari (Estado do Acre) e financiado pela International Tropical Timber Organization - ITTO. Esta análise desenvolveu-se sobre a relação custo/preço (preço mínimo), levando-se em consideração cinco taxas de juros e cinco intensidades de exploração (m³/ha). Os principais resultados obtidos foram: para que a atividade do manejo florestal seja remunerada às taxas adotadas neste estudo, os preços da madeira em tara e o custo de produção das serrarias deverão ser acrescidos, em média, em 56,6 e 27,4% respectivamente; as atividades de exploração e transporte representam, em média, 54,2% na formação do custo total de produção do manejo florestal.

118/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: AMARO,M.A.

Ano: 1993

Título: Inventário florestal do projeto de assentamento extrativista São Luis do Remanso.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.367-71.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este trabalho tem por finalidade fornecer informações preliminares, com ênfase na composição florística, sobre o Inventário florestal do Projeto de Assentamento Extrativista São Luis do Remanso, que foi criado em 1988 entre os municípios de Rio Branco e Xapurí, no Acre, em uma área de um antigo seringal, abrangendo 39.572 ha. Considerando-se a importância do uso múltiplo dos recursos naturais para a viabilização das reservas extrativistas ou similares, o inventário florestal surge como instrumento técnico-científico de elevado valor, para caracterizar e avaliar a vegetação, em termos qualitativos e quantitativos. Tomando por base esta visão, neste inventário além das espécies madeireiras e das que são tradicionalmente utilizadas pelos seringueiros (como castanheira e seringueira), foi feito um levantamento de outras espécies que compõe a vegetação para que se tenha uma real avaliação do potencial dos recursos, com vistas ao uso múltiplo da floresta. O método de amostragem utilizado foi o aleatório. Para se alcançar os objetivos do trabalho a unidade amostral foi dividida em três níveis de abordagem: parcela com 1 ha (10 x 1000 m) para coletar dados de todos indivíduos com CAP igualou maior a 60 cm; subparcelas de 10 x 50 m para indivíduos com CAP igual ou maior do que 15 cm e menor do que 60 em a cada 200 m da parcela e duas micro-parcelas de 2x2m para indivíduos com CAP inferior a 15 em também a cada 200 m.

119/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: MATOS,F.D.A.; CARDENAS,J.R.; MOURA,J.B.

Ano: 1993

Título: Levantamento preliminar do perfil estrutural de uma floresta próxima de Porto Velho - RO.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.372-3.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: A finalidade do trabalho foi obter informações quantitativas da vegetação existente na região do Rio Jamari. Pretende-se de forma oferecer subsídios comparativos para futuros trabalhos que visem a escolha de áreas para preservação e conservação da floresta. Adotou-se o levantamento de árvores com DAP 10 cm. A partir desta condição, mediu-se o DAP (Diâmetro à altura do peito), estimou-se a altura do fuste e altura total de todos indivíduos amostrados em transectos de 10 x 1000 m, subdivididos em parcelas de 10 x 50 m. Após a identificação das espécies, determinou-se através dos parâmetros de abundância,

dominância e frequência as mais importantes. Também como resultado o trabalho realizado para o local de estudo apresentou os seguintes dados: 67 famílias, 210 gêneros, 377 espécies. As cinco famílias mais importantes segundo o VIF (Valor de Importância Familiar) foram: Moraceae, Caesalpiniaceae, Lecytidaceae, Burseraceae e Arecaceae. Por sua vez as dez espécies mais importantes de acordo com VIE (Valor de Importância Específica) foram: *Pseudolmedia laevigata* Tree, *Orbignya speciosa* (Mart) Barb. Rodr., *Inga* sp., *Micropholis* sp., *Tetragastris trifoliolata* (Engler) C., *Eschweilera fracta* R. Knuth, *Eschweilera* sp., *Hemicrepidospermum rhoifolium* (Bth) S., *Protium apiculatum* Swartz e *Guarea* sp.

120/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: DURIGAN,G.; GARRIDO,L.M.A.G.; GARRIDO,M.A.O.

Ano: 1993

Título: Manejo silvicultural do cerrado em Assis - SP.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.374-7.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Instalou-se, na Estação Experimental de Assis, SP (22° 41 's e 50°25 'W), em 1983, ensaio visando o manejo da vegetação natural do tipo cerrado para a produção de madeira. Foram utilizados 4 tratamentos e 4 repetições, num total de 16 parcelas de 400m², isoladas por bordadura de vegetação natural. Os tratamentos aplicados foram: A - corte raso e condução da regeneração natural; B - corte seletivo, mantendo-se uma densidade de 1000 árvores/ha; C - corte seletivo mantendo-se 500 árvores/h a e D testemunha, com média de 1400 árvores/ha. Nove anos após a implantação, verificou-se que o tratamento B apresentou o maior incremento em área basal: 0,58m²/ha/ano, que não difere significativamente dos outros tratamentos. Houve grande variação entre as espécies presentes na área, destacando-se pelo incremento em área basal e altura: *Anadenanthera falcata* (angico-do-cerrado), *Nectandra membranacea* ssp *cuspidata* (canelão), *Persea pyrifolia* (abacateiro-do-mato), *Croton floribundus* (capixingui) e *Terminalia brasiliensis* (capitão-do-campo). Nos tratamentos que sofreram corte seletivo (B e C), observou-se alta incidência de árvores mortas ou quebradas (ao redor de 10%). O incremento em área basal obtido para os tratamentos utilizados foi muito baixo em comparação com plantios de essências nativas no mesmo local, sendo preferível o reflorestamento com as espécies mais promissoras. Em se mantendo a taxa de incremento observada nos primeiros nove anos, as parcelas de corte raso deverão atingir a área basal da testemunha em cerca de 30 anos. Dado o baixo custo e a operacionalidade do corte raso, esta pode ser uma técnica de manejo economicamente viável para produção de lenha, apesar da baixa produtividade. Neste caso, o ciclo mínimo de rotação deverá respeitar os trinta anos necessários para recuperação da vegetação.

121/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: SCOLFORO,J.R.; SILVA,S.T.

Ano: 1993

Título: O conceito de floresta balanceada de Meyer como opção para intervenção em cerrado sensu stricto.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.378-81.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: O objetivo deste estudo foi viabilizar diferentes opções de intervenções em cerrado sensu stricto com a finalidade de aproveitamento sustentado do mesmo, mantendo sua diversidade florística. Para tal, foram utilizadas 53 parcelas de 600 m² (10 x 60 m). Os dados de circunferência foram agrupados em classes, cuja amplitude variou de 15 cm a 45 cm, com respectivamente 599 e 1,26 árvores por hectare. A região de abrangência foi o nordeste de Minas Gerais, para a qual foram desenvolvidas equações de peso seco e de volume, além de feita análise estrutural da vegetação. A função ajustada para expressar a distribuição de frequência foi a de Meyer, através de ajuste linear e de ajuste não linear. A distinção básica entre estes ajustes refletiu-se na definição da floresta remanescente, já que a constante de De Liocurt obtida através da frequência estimada obtida do ajuste linear foi de 2,5, enquanto aquela obtida do ajuste não linear foi de 3,7. Foram estabelecidas várias opções de interferência na área, sendo que a definição de que espécies remover nas diversas classes de tamanho das árvores é feita em combinação com a estrutura da vegetação e com o ritmo de desenvolvimento das espécies existentes na área.

122/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: LOBAO,D.E.; SOUZA,A.L.

Ano: 1993

Título: O emprego do método de quadrantes na análise de um fragmento de Mata Atlântica secundária para o manejo sustentável.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.382-6.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Este estudo foi desenvolvido na região sudeste do Estado da Bahia. Município de Una, distante 5 km da sede do município, na Estação Experimental Djalma Bahia (EDJAB) da EMBRAPA CEPLAC. O estudo objetiva caracterizar um fragmento de floresta atlântica secundária, empregar o método de quadrantes na amostragem desta floresta visando o manejo florestal sustentável. A vegetação analisada é uma mata secundária em estágio sucessional avançado, com distribuição diamétrica abalanceda e alta diversidade florística. O método de quadrantes mostrou-se adequado na análise e determinação da estrutura qualitativa, quantitativa e biométrica de mata tropical secundária com vistas ao manejo sustentável. A suficiência amostral pode ser

estatisticamente determinada, em função do número de espécies inventariadas e dos pontos amostrados. A facilidade de utilização, os baixos custos e a maior velocidade na amostragem pelo método de quadrantes que no método de parcelas, torna-o uma técnica de amostragem viável.

123/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: BARRETO,P.G.; UHL,C.

Ano: 1993

Título: O potencial de produção sustentável de madeira em Paragominas - PA; Na Amazônia oriental: considerações ecológicas e econômicas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.387-92.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Avaliou-se o potencial de manejo florestal em Paragominas, na Amazônia Oriental através de simulações. Encontrou-se que com manejo poderia-se explorar safras de espécies e volume semelhantes à atual (38 m³/ha) tanto no 2° quanto no 3° corte. O ciclo de corte variaria entre 20 e 30. A produção da floresta manejada pode ser cerca de 2,5 vezes maior do que na floresta não manejada; em consequência disso sem manejo seria necessário explorar uma área 2,5 vezes maior do que com manejo elevando os custos de exploração; para explorar volume semelhante ao atual sem manejo seria necessário incluir no mercado as espécies hoje consideradas com potencial de uso futuro. Não existe estímulo econômico e técnico para que os madeireiros manajem a floresta atualmente, pois existe a opção de legalizar a matéria prima pagando uma taxa que vale 1/3 do valor presente do manejo; os preços da madeira não são justos e estáveis; o retorno do manejo a longo prazo e muito variável e não há fácil acesso às informações sobre manejo na região. Para estimular a adoção do manejo poderia-se começar igualando a taxa opcional ao manejo, ao custo do manejo e criando um serviço de extensão florestal na região.

124/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.1

Autor: CARVALHO,J.O.P.; SILVA,J.N.M.; LOPES,J.C.A.

Ano: 1993

Título: Spatial distribution of tree-species of a terra firme rain forests Brazilian Amazonia.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.1, p.393-6.

Número de L-0804, L-0936

Registro:

Resumo: Changes in the spatial distribution of tree species of a terra firme dense forest in Brazilian Amazonia were recorded over an eight-year period. Two logging intensities were studied and compared with an undisturbed forest. Forty-eight permanent sample plots were established in the

logged area and twelve in the undisturbed forest. Four measurements were done in the exploited forest: one year before logging, then one, five and seven years after logging. The undisturbed forest was measured three times over the study period. Forty-seven percent of species, considering trees ≥ 5 cm dbh, showed clumped distribution in the study forest. Pioneer species occurred in clumps in the logged area, mainly from the fifth year after logging, and chiefly with small trees. Most of them hardly ever reach 30 cm dbh. Aggregated distribution is not always directly correlated to abundance of species. considering that most of the clumped species had less than seven trees per hectare (27 sampled trees).

125/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: FONSECA,H.

Ano: 1993

Título: Análise do crescimento da seringueira *Hevea* spp consorciado com café na região de Lavras - estado de Minas Gerais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.397-400.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O objetivo deste trabalho foi verificar o crescimento da seringueira na região de Lavras-MG, que é considerada por alguns autores como Marginal para o plantio desta cultura em razão de limitações térmicas e hídricas e considerada apta por outros autores. As medições foram realizadas em março, junho, setembro e dezembro de 1992 e em março de 1993 na variedade RRIM-600, plantadas em área de produtor rural a 15 km do município de Lavras-MG. As plantas encontravam-se com 5 a 6 anos de idade. As variáveis medidas foram: 1) Circunferência do tronco a 1,5 m do solo e 2) Espessura de casca. Os dados climáticos foram obtidos na Estação Meteorológica da ESAL/MEC. As análises estatísticas foram feitas através do programa SAS e a metodologia utilizada foi a da análise de variância e correlação de dados com delineamento estatístico inteiramente casualizado. Dos resultados obtidos concluiu-se que o crescimento das árvores, em circunferência entre março de 1992 e março de 1993 foi de 4,728 cm. A espessura de casca cresceu de 3,548 mm para 4,131 mm no mesmo período, porém em setembro sofreu uma retração para 3,258 mm. Relacionando-se os dados de clima e crescimento, obteve-se que mesmo nos meses mais frios, quando a temperatura e a precipitação diminuem, houve crescimento na circunferência, ainda que pequeno. e uma retração na espessura da casca, voltando a crescer e a aumentar a espessura a medida que a temperatura e a precipitação aumentaram.

126/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: BENEDETTI,V.; ZANI,J.

Ano: 1993

Título: Metodologia para caracterização de fragmentos florestais em projetos

agro-silviculturais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.400-2.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: A fragmentação florestal ocorrida nos últimos anos, devido ao acelerado processo de desmatamento, tem ocasionado a perda da diversidade biológica e sustentabilidade no ciclo natural das florestas. Este trabalho apresenta uma metodologia específica para a caracterização de áreas de proteção natural, como o objetivo de fornecer subsídios para um manejo adequado de recuperação e manutenção de biodiversidade. Através da caracterização de fragmentos remanescentes do parque Florestal Fortaleza em Ibaté-SP, concluiu-se que as áreas de proteção natural sofreram diversas alterações devido a ações antrópicas e naturais e que alguns destes fragmentos necessitam de interferência para impedir o processo de perda da biodiversidade.

127/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: DA CROCE,D.M.; NADAL,R.

Ano: 1993

Título: Viabilidade técnico-econômica de sistemas de produção de erva-mate (ILex paraguariensis A. St. Hil.) consorciada com culturas anuais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.403-6.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O consórcio da erva-mate com culturas anuais minimiza a necessidade de recursos para implantação do erval, permite a produção de grãos nas terras destinadas à erva-mate e otimiza o aproveitamento dos fertilizantes, pela diminuição do escoamento superficial e da erosão e pela captação dos nutrientes percolados no solo. Para determinar a combinação que maximiza economicamente o consórcio, avaliou-se a produção do milho, da soja e da erva-mate, em diferentes densidades e espaçamentos. As densidades por espécie, em plantas por ha, foram as seguintes: erva-mate: 500, 625, 666, 830, 1.000, 1.111, 1.250 e 1.666; milho: 33.500 e 40.000; soja: 133.333, 166.667 e 186.667. Foram utilizados os fertilizantes recomendados para milho e soja. A análise econômica considerou cada tratamento como um projeto alternativo, comparando a taxa Interna de Retorno (TIR), a Relação Benefício/Custo e demais avaliações de investimentos. Todos os tratamentos apresentaram alta TIR, que variou entre 23,8 e 35% quando foi incluído o custo da terra, duplicando em caso contrário.

128/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: MATOS,J.C.; NEVES,E.J.M.; CANTO,A.C.

Ano: 1993

Título: Avaliação de nodulação em espécies florestais num latossolo amarelo

da Amazônia ocidental.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.407-10.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O presente trabalho avalia a ocorrência de nodulação em 13 leguminosas arbóreas nativas e exóticas, no CPAA/EMBRAPA, em Manaus (AM), em três diferentes sistemas de plantio, a fim de serem usadas como componentes de sistemas agroflorestais ou em plantios puros para recuperação de área degradadas e/ou abandonadas na Amazônia Ocidental. As espécies que apresentaram nodulação, aos 6 e 12 meses, foram *Acacia mangium*, Orelha de negro (*Enterolobium contortisiliquum*) e Taxi-branco (*Sclerolobium paniculatum*), sendo que apenas *A. mangium* nodulou nas três condições ambientais testadas, constituindo-se promissora para uso na recuperação de áreas degradadas e/ou abandonadas.

129/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: FANTINI,A.C.; REIS,A.; REIS,M.S.; RIBEIRO,R.J.; PORTILHO,W.G.; ODORIZZI,J.; MANTOVANI,A.

Ano: 1993

Título: Caracterização de uma área selecionada como área de coleta de sementes de palmitero (*Euterpe Edulis Martius*) no Vale do Rio Ribeira - SP.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.410-2.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Com o objetivo de produzir sementes de *Euterpe edulis* selecionou-se uma Área de Coleta de Sementes na Fazenda Intervales, município de Sete Barras/SP. Foi demarcada uma área de 18000 m² onde todas as plantas em idade reprodutiva foram mapeadas e avaliadas com relação ao diâmetro à altura do peito e à fenologia reprodutiva. Foram encontradas 472 plantas matrizes na área (262 planta/ha). Desse total, 67% produziram de um a cinco cachos, como média de 1,32 cachos por planta, e produção total de 346 cachos por hectare. No ano desta avaliação, 156 plantas (33%) não emitiram inflorescência. A distância média entre plantas matrizes foi de 2,95m, e a distância esperada entre uma matriz e a sua vizinha mais próxima foi de 3,05m resultando em um índice de agregação de 0,97.

130/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: DAVIDE,A.C.; SCOLFORO,J.R.S.; PRADO,N.J.S.; FARIA,J.M.R.

Ano: 1993

Título: Comportamento de seis espécies florestais em área de depleção da Usina Hidrelétrica de Camargos - MG.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.

Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.412-5.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Este trabalho teve como objetivo selecionar espécies florestais que apresentam adaptação às condições de áreas de depleção, visando a implantação de matas nestes locais. O experimento foi instalado às margens do reservatório da Usina Hidrelétrica de Camargos (Rio Grande), localizada no município de Itutinga, MG. Como resultados verificou-se a adaptação ao encharcamento e submersão, do ingá (*Inga vera* - mimosaceae), sangra-d'água (*Croton urucurana* - Euphorbiaceae), salgueiro (*Salix humboldtiana* - salicaceae) e, em menor escala, mas ainda satisfatória, da sesbania (*Sesbania sesban* fabaceae) e acapurana (*Campsiandra laurifolia* - Caesalpiniaceae). Com relação ao desenvolvimento em altura e diâmetro de copa, o salgueiro superou as demais espécies, nas seis cotas consideradas. Constatou-se para a sesbania um maior desenvolvimento em altura, diâmetro de copa e diâmetro do caule, à medida que se caminha para as cotas inferiores.

131/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: YARED,J.A.G.; KANASHIRO,M.; VIANA,L.M.; CASTRO,T.C.A.; PANTOJA,J.R.

Ano: 1993

Título: Comportamento silvicultural de castanheira (*Bertholletia Excelsa* H.& K.), em diversos locais na Amazônia.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.416-8.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: São apresentados os resultados da avaliação de crescimento da castanheira (*Bertholletia excelsa* H. & K.), com idades entre 30 e 49 anos. Os plantios avaliados são de quatro locais da Amazônia: Manaus (AM). Porto Velho (RO), Macapá (AP) e Tomé-Açu (PA). O tamanho dos talhões variou de 1.5 a 5.0 ha. aproximadamente, e as medições foram feitas em parcelas amostrais desses talhões variando de 0,12 a 0,20 ha cada. A altura total média dos povoamentos situou-se entre 20,4 e 23,9 m. enquanto que a altura comercial média variou de 9, 1 a 14,4m. O menor DAP (diâmetro à altura do peito) encontrado foi de 40,0 em (Porto Velho), e o maior 79.5 cm (Tomé-Açu). O volume nos diferentes locais situou-se entre 57,3 e 130,3 m³.ha-1. As características silviculturais da castanheira a qualificam como uma das mais promissoras espécies nativas para reflorestamento em áreas abertas na Amazônia. Os povoamentos devem iniciar com densidades variando de 625 a 400 plantas.ha-1 prevendo-se desbastes futuros ao longo do desenvolvimento dos talhões. A rotação esperada é cerca de 30 a 40 anos, para se obterem árvores de grandes diâmetros para as serrarias. Considerando as características de crescimento, forma e desrama natural, a utilização de material genético de baixa intensidade de seleção, para o estabelecimento de plantações, representa vantagens do

ponto de vista econômico e ecológico (i.e. baixo custo das sementes. ampla base genética. menos riscos de pragas e doenças, etc.).

132/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: AMARAL,W.A.N.; KAGEYAMA,P.Y.

Ano: 1993

Título: Ecofisiologia da germinação e estabelecimento de plântula de *Citharexylum myrianthum* Cham.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.419-21.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: VASQUEZ-YANES & OROZCO SEGOVIA (1984) afirmam que o estudo da ecofisiologia da germinação permite a compreensão mais precisa dos mecanismos que regulam a longevidade das sementes no solo, a superação da dormência, a germinação e o estabelecimento das plantas em condições naturais. As interações de fatores ambientais tais como luminosidade, umidade e temperatura entre outros, com fatores bióticos como: dispersão de sementes, predação e competição, determinam também a probabilidade de estabelecimento de uma determinada espécie em um dado sítio. Seguindo esta linha de raciocínio, SCHUPP et alii (1989) enfatizam três itens que definem a probabilidade de regeneração de uma espécie em um ambiente particular: (a) padrão de chegada de sementes em clareiras e sob o dossel, (b) proporção da área de floresta com clareira vs. com dossel fechado, e (c) sobrevivência até a maturidade reprodutiva das sementes que chegaram em clareiras e sob o dossel.

133/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: BARBOSA,J.M.; AGUIAR,I.B.; SANTOS,S.R.G.; ZELLER,M.F.B.

Ano: 1993

Título: Efeito da cumarina na maturação de sementes de *Copaifera langsdorfii* Desf.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.422-4.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Esta pesquisa visou proporcionar informações sobre os níveis de cumarina encontrados nas sementes de *Copaifera langsdorfii* Desf. durante a maturação e a sua possível interferência na inibição da germinação. Para este estudo selecionaram-se 8 indivíduos, dos quais foram colhidas sementes a cada 7 dias e ainda em diferentes estádios de maturação, definidos pela coloração das mesmas. Assim foram colhidas sementes com as seguintes colorações: verde, verde avermelhada, vermelha amarronzada, marrom escura, totalmente preta e totalmente preta colhida no chão, que também foram submetidas as determinações físicas, fisiológicas e químicas. Os níveis de cumarina existentes nas

sementes foram determinados para cada período de colheita e nas sementes com diferentes estádios de maturação, previamente estabelecidos com a coloração. Verificou-se, através deste estudo, que os níveis de cumarina existentes nas sementes diminuem a medida que evolui o processo de maturação, os quais não foram suficientes nos estádios finais da maturação para causar inibição na germinação das sementes. Entretanto, os aumentos das porcentagens de germinação e vigor ocorreram em função da evolução da maturidade fisiológica das sementes, que foi atingida quando as mesmas apresentavam-se, com a coloração marrom escura.

134/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: BRISOLLA,A.D.; DURIGAN,M.E.

Ano: 1993

Título: Eficiência de inseticidas no controle da ampola-da-erva-mate.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.425-7.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Um experimento de campo foi conduzido de forma a avaliar a performance de 6 agroquímicos contra a ampola-da-erva-mate, em 2 áreas com 3 anos, e espaçamento de 2,00m x 4,00m. Os tratamentos foram: Aldicarb (7,5g i.a./cova), Cartap (0,12% p.c.), Deltametrina (0,03% p.c.), dimetoato (0,12% p.c.), Fention (0,10% p.c.) e Triazophos (0,15% p.c.). O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso com 4 repetições, cada qual com 12 plantas, sendo avaliadas as 2 centrais. Foram feitas 3 aplicações com intervalo de 8 dias, a primeira feita tão logo que observou-se o apareciemnto da ampola. As avaliações foram feitas aos 4, 13, 20 e 27 dias após a última aplicação na Área 1 e aos 6, 20 e 27 dias após a última aplicação na Área 1 e aos 6, 20 e 27 dias na Área 2. Foram contados o número de ampolas (abertas e fechadas) e o número de ninfas/ampola. Na Área 1 os melhores produtos foram Dimetoato, Aldicarb e Fention; Aldicarb, Dimetoato e Triazophos; Dimetoato e Aldicarb; e aldicarb, aos 4, 13, 20 e 27 dias, e na Área 2 Dimetoato e Fention; Dimetoato; e Dimetoato e Aldicarb, ao 6, 20 e 27 dias.

135/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: GANDARA,F.B.

Ano: 1993

Título: Enxertia em *Cedrela fissilis* Vell. (Meliaceae): utilização para conservação e estudos de variabilidade genética.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.427-9.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: A propagação vegetativa pela técnica da enxertia tem sido utilizada na

área florestal principalmente como ferramenta para o melhoramento e para a produção de sementes em pomares clonais. Este trabalho sugere esta técnica também para a replicação de populações naturais como forma de conservação, produção de sementes e estudos de variabilidade genética em populações naturais. Dessa maneira, foi feita a reprodução vegetativa por enxertia (garfagem por inglês simples) dos indivíduos reprodutivos de uma população natural de *Cedrela fissilis* Vel. (Meliaceae), para a obtenção de folhas para estudos de variabilidade genética por eletroforese de isoenzimas. A população situa-se na Fazenda Intervalles (Fund. Florestal do Est. de S. Paulo) no Vale do Ribeira - SP. Ramos de 33 indivíduos foram levados para a ESALQ/USP - Piracicaba, onde foram feitos 4 enxertos para cada árvore, totalizando 132 mudas. A porcentagem de pegamento foi de 46%, sendo bem sucedida para 29 indivíduos da população. Para se avaliar a manutenção dos padrões isoenzimáticos nos enxertos, extratos de folhas destes foram comparados com os respectivos indivíduos da população para 7 sistemas enzimáticos encontrando-se padrões semelhantes com a mesma intensidade.

136/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: NOGUEIRA,A.C.; VAZ,E.T.

Ano: 1993

Título: Influência da profundidade de sementeira na germinação e desenvolvimento inicial de *Dipteryx alata* Vog.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.429-31.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Este trabalho teve por objetivo verificar a influência da profundidade de sementeira em sementes de Cumbaru (*Dipteryx alata* Vog), espécie nativa da família das leguminosas que ocorre principalmente na região do Cerrado. O delineamento estatístico usado foi inteiramente casualizado, com quatro repetições e quatro tratamentos, os quais constituíram os níveis de profundidade: 0,8-1,5-2,0 e 2,5 cm. Decorridos 24 dias foi encerrado a contagem da germinação. As mudas foram avaliadas quanto a altura, diâmetro do colo, peso seco da parte aérea e subterrânea. Os resultados demonstraram que os quatro níveis de profundidade de sementeira não influenciaram na percentagem final da germinação, sendo que em todas as profundidades a germinação atingiu mais de 90%. Quanto aos dados morfológicos das mudas não houve diferenças significativas entre os tratamentos.

137/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: ROSA,L.S.

Ano: 1993

Título: Influência de diferentes concentrações de ácido indol-3-butírico e do tamanho da estaca na formação de raízes adventícias em *Carapa guianensis* Aubl.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.432-4.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Este estudo investiga como a variação na concentração do ácido indol-3-butírico (AIB) e no tamanho da estaca, influencia a formação de raízes adventícias em estacas de *Carapa guianensis* Aubl. Foram utilizadas duas concentrações de AIB (6000 ppm, 4000 ppm) sob forma líquida, comparadas com apenas etanol (testemunha) e dois tamanhos de estacas (10 e 5 centímetros). Os resultados obtidos após 9 semanas de observações, mostraram que as estacas com 10 e 5 centímetros de comprimento apresentam diferença significativa entre si. Com relação ao fator concentração, não houve diferença significativa entre 6000ppm e 4000ppm, porém estas concentrações diferem significativamente da testemunha. nos tratamentos contendo apenas etanol (testemunha), o enraizamento foi consideravelmente alto, atingindo uma porcentagem de 83,3%. Este resultado indica, que o processo de enraizamento em estacas retiradas de mudas de *Carapa guianensis*, independe do uso de auxinas oxógenas.

138/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: BORGES, K.H.; ENGEL, V.L.

Ano: 1993

Título: Influência de fragmentos de vegetação nativa na composição do banco de sementes de povoamentos implantados de eucaliptos.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.434-7.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O trabalho estudou o banco de sementes do solo de povoamentos implantados de eucalipto e em fragmentos de vegetação nativa vizinhos, utilizando-se o método de germinação. Amostras compostas de solo superficial foram coletadas respectivamente a 25, 50 e 100m para o interior do talhão de eucalipto e a 25 e 50 para o interior do fragmento. As plântulas foram separadas como espécies morfológicas após 30 dias. O IVB, índice de valor de importância do banco (soma de frequência e densidades relativas por espécie) mostrou predominância de herbáceas e gramíneas e poucos indivíduos de espécies arbóreas pioneiras. A diversidade de espécies no banco revelou uma relação com características do fragmento. Os dendrogramas de análise de agrupamento por ligação simples baseados na distância euclidiana entre pares de amostras mostraram uma transição abrupta entre o banco de sementes do interior do fragmento e o interior do talhão em 2 das glebas estudadas, indicando uma pequena contribuição da reserva como fornecedora de propágulos ao talhão, enquanto nas outras 2 glebas o padrão foi inverso.

139/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: VALERI,S.V.; DEMATTE,M.E.S.P.; AGUIAR,I.B.; VALLE,C.F.;
ALVARENGA,S.F.; CORRADINI,L.

Ano: 1993

Título: Influência de Leguminosas no desenvolvimento de Genipa americana L. E Inga sp, consorciadas com Cecropia sp e Croton urucurana Baill., sob dois espaçamentos.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.438-9.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Objetivou-se analisar a influência de duas leguminosas pertencentes à família Fabaceae, Cajanus cajan (L.) Mill sp e Crotalaria spectabilis Roth, no desenvolvimento de Genipa americana L. e Inga sp, consorciadas com Cecropia sp e Croton urucurana Baill., sob dois espaçamentos de plantio (3m x 2m e 2m x 2m). Os tratamentos referentes às leguminosas foram combinados com os espaçamentos no fatorial 3 x 2 e distribuídos em blocos ao acaso com 4 repetições. As mudas foram plantadas em 30/11/90, no município de Luiz Antônio SP, às margens do Rio Mogi-Guaçu. Considerando-se uma bordadura dupla, a parcela útil ficou composta por 3 plantas de Inga, 3 de G. americana, 17 de Cecropia e -12 de C. urucurana. Avaliaram-se a altura e sobrevivência das plantas aos 6, 12 e 18 meses após o plantio. Não houve efeito dos tratamentos no crescimento em altura de G. americana, Inga e Cecropia e na sobrevivência de Inga, Cecropia e C. urucurana, nas idades avaliadas. A sobrevivência de G. americana foi reduzida quando esta espécie foi consorciada com C. cajan, aos 6 meses, no espaçamento de 3m x 2m e aos 18 meses, no espaçamento de 2m x 2m. Na presença de C. cajan, a sobrevivência de G. americana, aos 18 meses, foi maior no espaçamento de 3m x 2m do que no menor espaçamento. A altura de C. urucurana, aos 6 meses, foi maior quando esta espécie foi consorciada com C. cajan no espaçamento de 3m x 2m e maior quando na ausência de leguminosa no espaçamento de 2m x 2m.

140/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: KITAMURA,M.C.; VENTURIN,N.; CARVALHO,J.G.; DAVIDE,A.C.

Ano: 1993

Título: Efeito de nitrogênio, fósforo, potássio e magnésio no desenvolvimento da seringueira jovem clone brim 600 em um solo sob cerrado de Mato Grosso do Sul.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.440-3.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O experimento foi conduzido durante cinco anos em Latossolo Vermelho Escuro, fase Cerrado, textura média no Município de Camapús-MS, com o objetivo de avaliar a influência de doses de nitrogênio, fósforo, potássio e magnésio no desenvolvimento da

seringueira de clone RRIM 600. O delineamento foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições em arranjo fatorial incompleto. utilizaram-se quantidades uniformes de micronutrientes, enxofre e calcáreo. Os resultados obtidos permitiram concluir que a aplicação de fósforo, aumentou significativamente a circunferência do tronco da seringueira apenas no quinto ano e as aplicações dos níveis de nitrogênio, potássio e magnésio não contribuíram para o aumento da circunferência do tronco da seringueira durante o período estudado. Verificou-se também que a aplicação de nitrogênio, fósforo, potássio e magnésio não influenciaram no incremento da espessura da casca.

141/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: DALL OGLIO,O.T.; PERES,O.

Ano: 1993

Título: Levantamento de coleobrocas em seringueira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.443-5.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Os insetos das famílias Bostrychidae, Platypodidae e Scolytidae apresentam bioecologia complexa e controle difícil. Considerando-se o aumento da área plantada de hevea brasiliensis Muell. Arg. no estado de Mato Grosso e o grande potencial de danos desses insetos, é necessário o levantamento qualitativo e quantitativo das espécies associadas a essa cultura. A pesquisa foi realizada na Fazenda Pedregulho de Propriedade da Plantações E. Michelin Ltda, localizada no município de Itiquira/Mt. As coletas foram efetuadas, quinzenalmente durante o ano de 1992, através de armadilhas de álcool modelo ecolítico/Curitiba, instaladas à altura de 1,50m em plantios de seringueira nos seguintes clones: GT1 PR 107, RRIM 600, PB 235 e IAN 873. Através das coletas realizadas foram levantadas 25 espécies de Scolytidae, 05 espécies de Bostrychidae e 02 espécies de Platypodidae. Os resultados obtidos até o momento não demonstraram uma grande variação quanto ao número e as espécies nos diferentes clones, e com período de maior ocorrência e maio a novembro, ou seja, durante o período seco.

142/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: JORGE,L.A.B.; SILVA,S.R.

Ano: 1993

Título: Levantamento de uma população de Peróba Rosa (Aspidosperma polyneuron), localizada em um fragmento de floresta mesofila semidecídua em Botucatu - SP.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.446-8.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O presente trabalho consistiu de um levantamento através do método de

amostragem do T Quadrado em uma população de Peroba Rosa (*Aspidosperma polyneuron*) localizada no centro de um fragmento de 42 ha de Floresta Mesófila Semidecídua em Botucatu - SP. Existe no local uma grande densidade, onde foi estimado 246,8 indivíduos ha: apresentando um padrão de distribuição espacial agregado. Na distribuição dos indivíduos por classe de tamanho, a função Weibull de dois parâmetros, tanto pelo método dos percentis como pelo de máxima verossimilhança ajustou-se bem aos dados observados. Pela análise da distribuição de diâmetros, concluiu-se que a passagem de indivíduos de uma classe para outra ocorreu sem anormalidades que pudessem caracterizar uma interrupção no recrutamento. A população tem uma taxa relativa de mortalidade crescente. Há uma associação maior (68,3%) entre indivíduos das quatro primeiras classes de tamanho (limite superior de 22cm de diâmetro).

143/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: KOEHLER,C.W.; REISSMANN,C.B.

Ano: 1993

Título: Micronutrientes e Al depositados com a serapilheira de *Araucaria angustifolia* em função do sítio.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.449-51.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Acículas da serapilheira produzida em povoamentos de *Araucaria angustifolia* com 15 anos de idade em sítios de qualidade diferente (bom, médio e ruim), localizados no município da Lapa-PR, foram analisadas quimicamente quanto ao seu teor em micronutrientes (Fe, Mn, Cu, Zn, B) e Al. Em função da quantidade de serapilheira produzida por sítio, foram calculadas as quantidades destes elementos retornados por Ha/ano. Em todos os sítios o retorno se deu na ordem Mn>Al>Fe>Zn>B>Cu. A maior deposição, com excessão do Zn, sempre ocorreu nos sítios bom e médio cuja produção total de serapilheira foi similar, e nos quais os teores dos elementos foram maiores que no sítio ruim. A maior deposição de Zn, ao contrario ocorreu no sítio ruim que apresentou o maior teor médio anual embora a produção de serapilheira tenha sido menor. A variação anual nas quantidades depositadas nos sítios bom e médio acompanhou a variação na produção de serapilheira o que não se verificou no sítio ruim em relação a máximos de retorno, pois neste sítio houve maior variação mensal dos teores dos elementos nas acículas.

144/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: BOHRER,C.B.A.; OLIVEIRA,L.C.; QUINTELA,E.P.

Ano: 1993

Título: O manejo dos recursos naturais e a produção de Coco de babaçu na região de Santa Inês - MA.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.

Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.452-4.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O babaçu (*Orbignya phalerata* Mart.) é uma palmeira com ampla distribuição geográfica no Brasil, ocorrendo com maior abundância nas zonas de transição entre a Floresta Amazônica e as áreas mais secas das regiões Nordeste e Centro Oeste (MIC/STI, 1982, Anderson & May, 1985). A palmeira tem grande importância para milhares de famílias dos estados do Maranhão e Piauí, que têm na extração da amêndoa do babaçu uma das únicas fontes de renda, proporcionando ainda produtos como carvão vegetal, fibras, material de construção, etc, (Anderson et al, 1991; May et al, 1985a; MIC/STI, 1985). Este trabalho visa divulgar novas informações sobre a palmeira, obtidas durante levantamento integrado dos recursos naturais da região de Santa Inês, MA, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, em convênio com a Secretaria Executiva do Programa Grande Carajás. O estudo referente à vegetação compreendeu a elaboração de um mapa de vegetação na escala 1:100.000, acompanhado de relatório técnico, com dados sobre a vegetação natural e antrópica e o potencial de produção do babaçu, de onde provém os dados apresentados (Bohrer e Quintela, 1988; Oliveira Filho et al. 1990).

145/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: NASCIMENTO, C.E.S.; OLIVEIRA, V.R.; NUNES, R.F.M.;
ALBUQUERQUE, T.C.S.

Ano: 1993

Título: Propagação vegetativa do Umbuzeiro.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.454-6.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O babaçu (*Orbignya plialerata* Mart.) é uma palmeira com ampla distribuição geográfica, fornecendo tradicionalmente diversos produtos e materiais úteis que contribuem de modo significativo para o sustento de milhares de famílias de trabalhadores rurais. O presente trabalho apresenta dados sobre a produção do coco de babaçu em áreas de floresta secundária, e em consórcio com culturas agrícolas e pastagens, na região de Santa Inês, Maranhão. Os resultados do inventário revelaram uma baixa produtividade média (1315 Kg de coco/ha). Constatou-se a existência de correlação entre a produtividade e o tipo de manejo praticado nos babaçuais. A maior produtividade média (1940 kg/ha) foi encontrada em babaçuais consorciados com pastagens, com densidade superior à 100 palmeiras adultas por hectare. Os resultados confirmam o potencial de desenvolvimento do sistema silvi-pastoril babaçu-pastagem.

146/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: SALOMÃO, A.N.; FUJICHIMA, A.G.; GOUVEIA H., A.

Ano: 1993

Título: Qualidade fisiológica de sementes de *Amburana cearensis* (Fr. All.)
A.C. Smith - Papilionaceae - de diferentes procedências e progênies.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.457-60.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: As características morfológicas e fisiológicas das sementes são determinadas pelas relações entre a diversidade da espécie e a heterogeneidade do meio. A fim de avaliar a interferência do local de origem e da progênie sobre o comportamento de sementes de *A. cearensis* (cerejeira) foram feitos testes de germinação e grau de umidade para: 1) sementes recém-colhidas e após quatro meses de armazenamento à temperatura ambiente; 2) sementes dessecadas em câmara a 24°C/15% U.R. por 72 h; 3) sementes armazenadas a -20°C por 72 h; e 4) sementes desidratadas seguidas de armazenamento nas condições descritas nos itens 2 e 3. Sementes de seis progênies coletadas em setembro de 1992 e três pools de sementes comprados em mercados num total de cinco procedências (Nova Roma e Campos Belos de Goiás-GO, Bom Jesus da Lapa-BA, Sítio Campo Formoso e Serra Dourada em Corrente-PI) foram utilizadas neste trabalho. O comportamento germinativo das sementes não foi semelhante em todos os tratamentos ao nível de 5% de probabilidade pelo Teste de Tukey, porque apresentaram vigor variável. As sementes das progênies e pools provenientes de Corrente-PI foram as mais vigorosas. O tratamento de desidratação seguido de armazenamento a -20°C propiciou, de maneira geral, resultados de velocidade e de percentagem de germinação interiores aos dos outros tratamentos. A espécie possui sementes ortodoxas, uma vez que se mantiveram viáveis após desidratação e/ou armazenamento à temperatura sub-zero. Para essas sementes observou-se que há variação morfológica e da qualidade fisiológica entre as procedências e as progênies.

147/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: DAVIDE,A.C.; FARIA,J.M.R.; OLIVEIRA,L.M.

Ano: 1993

Título: Quebra de dormência em sementes de *Candiuva* (*Trema micrantha* (L.)
Blume-Ulmaceae)

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.461-3.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Visando a determinação de um método para acelerar a germinação de sementes de *candiúva* (*Trema micrantha*), foram testados os seguintes tratamentos: escarificação química em ácido sulfúrico concentrado por 10, 20 e 30 minutos; embebição em água por 48 horas; embebição em solução de ácido giberélico 100 ppm e 200 ppm por 24 horas; embebição do substrato em solução de nitrato de potássio (KNO₃) a

0,2% e 0,4% e testemunha. O teste foi montado em caixas gerbox, sobre papel, em germinador do tipo "Mangelsdorfi", com temperatura alternada de 20/30°C. A germinação teve início na 2ª semana após a montagem do teste e a partir daí foram feitas leituras semanais, totalizando 15 contagens. Os resultados mostraram que os tratamentos com ácido sulfúrico por 10, 20 e 30 minutos foram os mais eficientes entre os testados, promovendo uma germinação de 37,75%; 32,50% e 38,50%, respectivamente, contra 15,75% da testemunha.

148/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: SILVA,L.B.X.; TORRES,M.A.V.

Ano: 1993

Título: Reflorestamento misto X puro - Foz do Chopim (1979-1991) Copel - Paraná.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.463-7.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Comparados os desenvolvimentos aos 6 e 12 anos, de 26 espécies em relação a sistemas de plantio, acusou significância de 18% nos plantios mistos, contra 6% nos plantios puros. A nível de espécies, o maior destaque individual ocorreu para o monjoleiro (*Anadenanthera colubrina*).

149/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: GANDARA,F.B.; LEPSCH-CUNHA,N.

Ano: 1993

Título: Respostas da germinação de Embauba (*Cecropia Pachystachya* Trec.) a diferentes tamanhos de clareira e períodos de luz.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.467-9.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Testamos as respostas da germinação de *C. pachystachya*, espécie pioneira, fotoblástica positiva, a diferentes períodos de luz, considerando uma relação direta entre período de luz recebido pela clareira e o tamanho da mesma. Objetivamos sugerir o tamanho mínimo de clareira mais provável de estar representada por densidade de embaúbas. A partir de um tamanho de clareira determinado calculamos o período de luz recebida por cálculos trigonométricos (10 tratamentos com períodos de luz variando de 20 a 300 minutos por dia). A porcentagem de germinação, sendo a maior delas 50% em 15 dias, foi explicada pelo tempo de luz ($r=0.977$). Em áreas acima de 1000 m² (> 240· de luz), correspondentes a clareiras grandes, não foram detectados incrementos significativos nesta porcentagem. Os resultados sugerem que a *C. pachystachya* é muito sensível ao fotoperíodo, pois 20· de luz podem causar grande variação na porcentagem de germinação e que

clareiras acima de 1000 m² são as mais prováveis de apresentar sucessão ecológica representada por densidade desta espécie.

150/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: NODARI,R.O.; REIS,M.S.; FANTINI,A.C.; REIS,A.; GUERRA,M.P.; MANTOVANI,A.; DIAS,M.P.

Ano: 1993

Título: Teste de procedências e progênie de *Euterpe edulis*. I. procedências Saígraçu e Itapocu, Vales do Mampituba e Ararangua e Medio Vale do Itajaí-açu.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.470-2.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: As características diâmetro a altura do colo (DAC) altura total (HT), altura da inserção da folha (HI) e número de folhas (NF) de *Euterpe edulis* foram avaliadas entre e dentro de progênies das procedências Vales dos Rios Saí-Guaçu e Itapocu, Vales dos Rios Mapituba e Araranguá, e Médio vale do Rio Itajaí-Açu (todas de Santa Catarina). Após seis anos, a percentagem de plantas sobreviventes reduziu-se a 33, 30 e 38%, respectivamente e a HT e o DAC apresentaram um padrão linear de crescimento. As diferenças estatísticas significativas entre progênies só foram detectadas na primeira avaliação (ano 3). De maneira geral, os valores de herdabilidade para todas as características foram baixas (O e 0,25) na primeira avaliação e praticamente nulos ou não diferente de zero na segunda avaliação. Os coeficientes de variação genética de todas as características avaliadas exibiram valores menores aos 6 anos que aos 3 anos e nenhum deles ultrapassou 9,1%.

151/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: KAGEYAMA,P.Y.; SAKAVICIUS,A.; GERES,W.L.A.; ANTIQUEIRA,L.R.; KANO,N.K.; DIAS,J.H.P.

Ano: 1993

Título: Teste de progênie combinado de espécies pioneiras e climáticas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.473-5.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Visando determinar a variação genética entre e dentro de progênies e obter subsídios para orientar a coleta de sementes de espécies arbóreas nativas, foram instalados dois testes de progênies de polinização livre, combinando uma espécie pioneira e uma climax. As progênies da espécie pioneira foram instaladas em parcelas lineares perpendicularmente às progênies também lineares da espécie climax, de forma que as primeiras sombreavam as últimas. Para cada ensaio foram utilizadas 30 (trinta) progênies que representam sementes individuais de 30 (trinta) árvores de cada população das duas espécies selecionadas. As

espécies arbóreas utilizadas nos ensaios de progênies das diferentes unidades foram: i) em Rosana - SP (local 1) as espécies pioneiras e climax, foram, respectivamente: *Croton urucana* (sangra d'água) e *Calypptrogenia* sp (piúna); ii) em Três Lagoas - MS (local 2) as espécies foram: *Cecropia* sp (embaúba) e *Myroxylon peruiferum* (cabreúva). No local 1 a espécie pioneira foi instalada em setembro de 1990 e a climax em setembro de 1991; e no local 2 a pioneira foi instalada em abril de 1991 e a climax em abril de 1992. Os dados de altura de fuste, diâmetro de copa, dap e altura total foram levantados anualmente, visando determinar os parâmetros que indicam a variabilidade genética e a taxa de alogamia nas populações. Os resultados nas idades iniciais revelam padrões bem característicos e diferenciados de variação genética para as espécies pioneiras e climáticas.

152/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: BARROSO,D.G.; MIRANDA,R.U.; MARINHO,C.S.;
TEIXEIRA,M.L.

Ano: 1993

Título: Tratamento pré-germinativo de sementes de 3 espécies nativas da mata de restinga da região de Mataraca - PB.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.476-7.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: A fim de determinar um método simples e eficaz que possibilite uma elevação na taxa germinação de sementes de pau-de-motamba (*Guazuma ulmifolia* Lamb.), imbirindiba (*Bulchevaria capilala* (Vahl.) Eichl) e murta do mato (*Eugênia insipida* Camb.), coletados em área de restinga em Mataraca-PB, lotes das mesmas foram submetidos aos seguintes tratamentos pré-germinativos: imersão em água quente (90°C) por 18 e 24 hs de permanência na mesma, imersão em água fria por 18 e 24 hs, em ácido sulfúrico concentrado (Pa) por 5, 10 e 15 minutos e escarificação mecânica. Os testes de germinação em laboratório indicaram que a imersão em ácido sulfúrico por 15 minutos foi o tratamento mais eficiente para o pau-de-motamba, atingindo 60,75% de germinação, o que superou a testemunha em 74,5%, não diferindo estatisticamente da imersão em água quente com permanência na mesma por 18 horas. Já para a imbirindiba e murta do campo a escarificação mecânica foi o tratamento mais eficiente, atingindo uma taxa de germinação de 19 e 85% respectivamente, o que representa uma superação da testemunha de 19% para a imbirindiba e 96,5% para a murta do campo.

153/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: MACHADO,S.A.; NADOLNY,M.C.

Ano: 1993

Título: Acuracidade da cubagem de árvores pelos métodos de Hohenadl, FAO e gráfico, comparativamente ao xilômetro.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.478-80.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: A presente pesquisa teve como objetivos comparar os métodos de cubagem que usam comprimentos de seção relativos, tais como o de Hohenadl e FAO, tanto para 5 como para 10 seções, e também o método gráfico. Os volumes obtidos através do xilômetro serviram como comparadores. A construção do xilômetro é também descrita. Os dados provieram de plantações de *Pinus elliottii* com aproximadamente 20 anos de idade, localizados na Fazenda Experimental do Canguiri, da UFPr. Testes de análise de variância usando delineamento de blocos ao acaso, não revelaram diferenças significativas entre os métodos de cubagem testados.

154/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: SCOLFORO,J.R.; MACHADO,S.A.; HOSOKAWA,R.T.

Ano: 1993

Título: Análise das estimativas de um sistema de crescimento e produção compatível entre o modelo global do povoamento e o modelo por classe diamétrica.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.481-5.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Este trabalho teve por objetivo analisar um sistema de crescimento e produção onde haja compatibilidade em área basal entre o modelo que fornece informações globais sobre o povoamento e o modelo por classe diamétrica. Para tal foram utilizadas 1204 parcelas (estando incluso neste total até seis remediões, conforme a época de plantio) na geração do sistema de crescimento e produção, que faz uso do modelo de Clutter e da função de densidade de probabilidade Weibull. É analisado o desempenho do sistema considerando-se aspectos como idade, sítio e número de árvores. Como resultados, verificou-se serem consistentes as estimativas presentes e futuras dos volumes para laminação, serraria e aglomerado, em qualquer das circunstâncias testadas, sendo que as predições obtidas apresentam-se dentro de um padrão biológico esperado.

155/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: GARCIA,S.L.R.; LEITE,H.G.;YARED,J.A.G.

Ano: 1993

Título: Análise do perfil do tronco de Morototó (*Didymopanax Morototonii*) em função do espaçamento.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.485-91.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Foram ajustados quatro modelos de "taper" para descrição do perfil (forma) do tronco de morototó, plantado nos espaçamentos 3x2, 3x3, 3x4 e 4x4 m. O ensaio foi instalado em Belterra, no Planalto do Tapajós, Estado do Pará, num delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições e quatro tratamentos (espaçamentos). As parcelas, de 45 x 60 m, foram idênticas para os quatro espaçamentos, e a coleta de dados consistiu da medição do diâmetro ao longo do tronco de 362 árvores-amostra, assim distribuídas: 96, 99, 81 e 86, respectivamente, para cada espaçamento. Para a cubagem rigorosa, foram tomadas as medidas dos diâmetros a cada 2,0 m. Os modelos ajustados foram o de Kozak, o de Demaerschalk, o de Guimarães e Leite, e uma modificação do modelo de Kozak. Melhores resultados foram obtidos com o modelo modificado e com o modelo de Guimarães e Leite; o primeiro, forneceu estimativas muito precisas dos diâmetros ao longo do tronco, para os quatro espaçamentos.

156/286**Localizador:** 971(81) C749t 1993 V.2**Autor:** DISPERATI,A.A.; KIRCHNER,F.F.; MACHADO,M.**Ano:** 1993**Título:** Análise preliminar dos dados digitais de um imageador espectrográfico referente a uma área urbana com vegetação natural localizada em Curitiba.**Fonte:** In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.492-4.**Número de** L-0805, L-0937**Registro:**

Resumo: A presente pesquisa relata os resultados iniciais da análise dos dados digitais obtidos pelo Imageador Espectrográfico Compacto Aerotransportável (CASI) da área de vegetação natural, conhecida como, Capão da Imbuia, abrangendo quatro hectares. Os dados foram obtidos para se efetuar a pesquisa e fazem parte de um programa maior de avaliação do sensor. Eles foram obtidos em 29 de setembro de 1992 às 11:27 hs, com uma resolução espacial de 2 x 2 m, e em três bandas espectrais (502,5-589,2 nm: 626,6-678,4 nm, 790,5-889,8 nm). O tamanho do arquivo analisado era de 512 x 520 pixels. Foi utilizado o software IMIDSP de processamento digital de imagens. Cada banda individual foi processada para se obter imagens realçadas utilizando diversos filtros existentes no software. A melhor imagem realçada de cada banda foi fotografada através de filme slide. Cada slide foi projetado tal que a imagem resultante estivesse na escala de 1:2.033. Cada imagem foi interpretada visualmente em função dos tons de cinza. Os resultados foram comparados com um mapa existente mostrando a cobertura de copas de pinheiro do Paraná existente na área. Apenas a banda 3 forneceu resultados adequados para o mapeamento das copas de pinheiro do Paraná.

157/286**Localizador:** 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: FIGUEIREDO,A.; BERNARDI,A.R.

Ano: 1993

Título: Comportamento da casca ao longo do tronco em plantios de *Pinus elliottii* estabelecidos no litoral e planalto do estado de Santa Catarina.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.495-8.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O presente trabalho estudou o comportamento da casca ao longo do tronco de *Pinus elliottii* estabelecidos no litoral e planalto do Estado de Santa Catarina. Os dados foram coletados em plantios com 11 e 12 anos, sendo amostradas 194 e 197 árvores no litoral e planalto, respectivamente. Os diâmetros com e sem casca ao longo do tronco de cada árvore, foram medidos no DAP e em 10 pontos relativos à altura total. Os volumes com e sem casca foram determinados pela fórmula de Smalian, com os quais calculou-se os percentuais de casca da amostra que foram comparados com estimativas obtidas indiretamente através de modelos matemáticos desenvolvidos e pelo fator de casca de MEYER para várias alturas do tronco. Os resultados mostraram um percentual de casca médio de 17,25% para o planalto e de 18,17% para o litoral, variando ao longo do tronco de 31,5% até 1,8%, respectivamente, a 5% e 95% da altura total. Em ambas as regiões estudadas, a equação de regressão obtida pelo método STEPWISE (FORWARD) estimou melhor a percentagem de casca, enquanto que a 15% da altura total foi o ponto do tronco mais indicado para utilização do K de MEYER.

158/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: VILAS BOAS,O.; GARRIDO,M.A.O.; GURGEL GARRIDO, L.M.A.; BERTOLUCCI,C.A.; SANTOS,M.

Ano: 1993

Título: Confronto entre métodos de desbaste III.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.498-501.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O presente trabalho visa comparar a produção de madeira, com termos de quantidade e qualidade, em um talhão de *Pinus elliottii* var. *elliottii* que sofreu várias combinações de desbastes, objetivando concluir até que ponto a sistematização deve ser efetuada e a partir de quando se deve iniciar o desbaste seletivo. Acredita-se que a adequação desses dois tipos de desbastes poderá trazer além de economia e rapidez na exploração, bons resultados em termos de ganho de volume remanescente. Os resultados que se apresentam são resultados da realização do quinto e último desbaste e que vêm consolidar aqueles obtidos nos desbastes anteriores. Assim pudemos constatar que a sistematização 'até o terceiro desbaste, não afetou o crescimento em altura, DAP e a área basal tanto das remanescentes como das retiradas.

Sendo que a altura das árvores retiradas não sofreu influência pela sistematização até o quarto desbaste. O volume de madeira empilhada e o volume em pé retirado também não foram afetados pela sistematização até o terceiro desbaste. O incremento médio anual e o volume remanescente em pé, não foram afetados com a sistematização até o segundo desbaste.

159/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: FIGUEIREDO,A.; OLIVEIRA,C.G.; MOURA,J.B.; CUNHA,U.S.

Ano: 1993

Título: Conversão de equações de volume em equações de forma compatíveis para *Pinus elliottii*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.501-4.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo converter equações de volume em equações de forma compatíveis para *Pinus elliottii*. A metodologia de conversão apresentada por DERMAERSCHALK (1973) foi aplicada a um conjunto de dados de 100 árvores-amostra de um povoamento de 12 anos de idade, situado no planalto do Estado de Santa Catarina. Para a conversão em equações de forma compatíveis foram utilizadas as equações de SPURR e de SCHUMACHER. Os sistemas volume-forma resultantes mostraram-se eficientes e são importantes pois eliminam a incompatibilidade das estimativas volumétricas por unidade de área obtidas em inventários florestais, em que freqüentemente emprega-se duas técnicas distintas a saber: equação de volume e função de forma.

160/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: SCHNEIDER,P.R.

Ano: 1993

Título: Efeito da intensidade do desbaste sobre o fator K-Magin em povoamentos de *Pinus elliottii* E.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.504-7.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O presente trabalho teve por objetivo estudar o efeito do peso do desbaste sobre o fator K-Magin, em desbastes de até 25% (moderado à forte) e 50% (Corte à extremamente forte) da área basal da testemunha, sem desbaste. Os resultados obtidos permitiram concluir que para desbaste moderado à forte o Fator K-Magin é 0,74 e a Constante Regulativa C de 8,2 e para desbaste forte à extremamente forte 0,83 e 8,8, respectivamente. O erro percentual para desbaste moderado à forte variou de 3,7 a 5,8% e para desbaste (arte à extremamente forte de -0,2 a 3,7%, o que comprova a possibilidade de utilização destes fatores para a estimativa do volume dos desbastes a partir do povoamento

remanescente.

161/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: SCOLFORO,J.R.; LIMA,J.T.; SILVA,S.T.

Ano: 1993

Título: Equações de biomassa e volume para cerrado senso stricto.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.508-10.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Esta pesquisa teve por objetivo testar e elaborar modelos volumétricos e de biomassa em cerrado como apoio a implementação de planos de manejo. Foram feitas cubagem rigorosa do fuste e dos galhos, até uma circunferência mínima de 15 cm, de 179 plants with circumference at breast height (Cbh) larger than 15 cm. It were tested the classics models existing at literature and realized stepwise to get alternative models. Statistics analysis hinted that a larger precision is obtained through separate equations for the species considerate in this work. Among the selected models, there was a predominance by the Schumacher's and Hall's to volumetrics estimates, and Stepwise's to dry weight estimates. The less value of correlation coefficient (R2) was 98,19%. In 90% of the adjusted equations, the residual standard error was less than 10%. The analysis of the standartized residuals was fundamental for the success of this work.

162/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: BOHRER,C.B.A.; CAMPOS,A.N.S.

Ano: 1993

Título: Estimativa da biomassa florestal na Amazônia legal a partir de dados provenientes de inventário florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.511-3.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: A floresta amazônica tem grande importância na manutenção do equilíbrio no estoque global de carbono. Entretanto, existe ainda muita controvérsia quanto as estimativas das quantidades de carbono estocadas na biomassa florestal e de CO2 liberadas para a atmosfera pelas queimadas.neste trabalho, estimou-se a biomassa aérea média nas áreas cobertas pelas Florestas Ombrófilas Aberta e Densa, com base em 2105 amostras do inventário florestal realizado pelo Projeto RADAMBRASIL. Foi utilizada equação que usa fatores de correção para o volume médio da floresta. A biomassa aérea média estimada para a região foi de 232 Tn/ha, com ocorrência de uma grande variação regional. De acordo com dados sobre o desmatamento na região, até 1989 foram liberados para a atmosfera aproximadamente 4,727 GT de C, ou 0,245 GT anuais. Os resultados obtidos podem contribuir para a

melhoria das estimativas sobre a biomassa florestal da região, e do total de CO2 liberado pelas queima da biomassa.

163/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: DISPERATI,A.A.A.; FOFANO,A.

Ano: 1993

Título: Fotografias aéreas 35mm colorido normal, em escala grande, de uma área de vegetação natural, obtidas de ultraleve.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.513-6.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O presente artigo descreve os resultados parciais de uma pesquisa sobre o uso o ultraleve como plataforma aérea para a obtenção manual de fotografias aéreas de pequeno formato com câmaras 35mm. Um capão florestal, floresta secundária com araucárias, de aproximadamente oito hectares, foi sobrevoada em três épocas diferentes resultando diversas faixas de vôo em escalas diferentes. As fotografias aéreas foram ampliadas para o tamanho de 10cm por 15cm. As escalas das fotografias interpretadas variaram de 1:200 a 1:1.300. Esse tipo de escala, considerada super-grande, não é comum em recobrimentos aerofotogramétricos. Intenso trabalho de campo foi efetuado na área procurando caracterizar tanto o terreno como nas fotografias aéreas, de diferentes épocas, as principais copas que eram facilmente assinaladas nas respectivas fotografias. Apresentam-se os resultados dos vôos efetuados. O ultraleve do tipo biplace pode ser usado para obter fotografias aéreas estereoscópicas, consideradas verticais, e adequadas para estudos interpretativos detalhados de áreas de pequena extensão. para tal, não se necessita de suporte para fixar a câmara na aeronave.

164/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: MATOS,F.D.A.; KIRCHNER,F.F.

Ano: 1993

Título: Identificação de estratos de reflorestamento de Pinus taeda através de imagens digitais do Landsat-5.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.516-9.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Com a finalidade de avaliar áreas reflorestadas de povoamentos de Pinus taeda, fez-se uso de dados de sensoriamento remoto digital, aplicados às técnicas multivariadas na análise quantitativa. Para a execução desta análise, valeu-se do cadastro de informações dos talhões, que serviu como verdade terrestre e permitiu a definição dos grupos florestais desta espécie. Desta forma procurou-se correlacionar os números digitais do sensor temático do Landsat-5, com as respectivas idades desta espécie. Mediante esta abordagem, procurou-se

fazer uma seleção de atributos através de uma Análise de Componentes Principais. Uma vez definidas as bandas selecionadas, nova Análise de Discriminante Linear foi executada para avaliar a performance da classificação sem as bandas eliminadas. Os resultados da classificação por Análise Discriminante Linear foram substancialmente melhor quando executada com todas as bandas. A Análise de Componentes principais só favorece a classificação quando executada somente pelas duas principais funções.

165/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: KRONKA,F.J.N.; MATSUKUMA,C.K.; NALON,M.A.; CALI,I.; ROSSI,M.; MATTOS,I.F.A.; PONTINHAS,A.A.S.; IKE,M.S.S.

Ano: 1993

Título: Inventário florestal do estado de São Paulo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.520-1.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Diante dos Problemas ambientais atuais e das constantes pressões sobre as áreas naturais, torna-se cada vez mais importante conhecer e dimensionar as florestas plantadas, fornecendo a uma política adequada. Para tanto, foram efetuados o mapeamento e a quantificação do reflorestamento do Estado de São Paulo para os gêneros Pinus e Eucalyptus. Como base cartográfica, utilizaram-se folhas topográficas na escala e 1:50.000 (bandas 3, 4 e 5) e 1:100.000 (bandas 2, 3 e 4) do período 1989-90. O resultado apresenta, ao Estado de São Paulo, uma superfície reflorestada de 730.069 ha, sendo 532.166 ha com Eucalyptus e 206.903 ha com Pinus. As maiores concentrações de reflorestamento encontram-se nas regiões de Sorocaba, Campinas e Ribeirão Preto e as menores, nas regiões de Aragatuba, São José do Rio Preto e Marília.

166/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: RIBEIRO,F.A.; ZANI,J.

Ano: 1993

Título: Metodologia para distribuição de clones em plantios comerciais: um estudo de caso.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.522-4.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O presente trabalho propõe uma metodologia para orientar a distribuição de clones no campo, através da reunião de talhões em unidades de manejo para fins de plantio clonal. Tais unidades são obtidas através da análise de agrupamento, tendo como atributos as características edafoclimáticas desses talhões e dos testes clonais. Para aferir este procedimento realizou-se um estudo de caso que consistiu na distribuição de 10 clones potenciais de Eucalyptus spp em uma área de

1000 ha, dispersa em quatro municípios do Estado de São Paulo. Concluiu-se que a metodologia permitiu utilizar, com segurança, os resultados da rede experimental no zoneamento dos clones para plantios nos talhões comerciais.

167/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: BRENA,D.A.; PELLICO,S.

Ano: 1993

Título: Metodologia para determinação da intensidade de amostras em inventários florestais contínuos com dupla amostragem.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.525-7.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Este trabalho apresenta uma metodologia para determinar a intensidade de amostragem na segunda ocasião, em inventários contínuos conduzidos através da Dupla Amostragem. A aplicação da metodologia aos dados do inventário contínuo de uma área de Eucalyptus sp. da empresa DURAFLOA, mostrou que a intensidade de amostragem calculada forneceu as estimativas dos parâmetros da população com a precisão desejada.

168/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: MARCOLIN,M.; COUTO,H.T.Z.

Ano: 1993

Título: Modelos de produção e crescimento para povoamentos de Pinus taeda desbastado na região de Telêmaco Borba - PR.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.528-30.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Pinus taeda, é uma espécie florestal de grande importância para a região Sul do Brasil. Os plantios principalmente, equiâneos, fornecem matéria prima para diversos produtos, destinando-se à produção de celulose e papel. Os modelos de produção e crescimento que permitem a flexibilidade na sua utilização, proporcionando o estudo de diferentes alternativas de manejo, são importantes na tomada de decisão nas empresas florestais. O sistema desenvolvido para esta espécie e local, permite a estimativa do rendimento volumétrico e gravimétrico dos povoamentos, para diferentes intensidades e idades de desbastes. As informações necessárias para a entrada no sistema são: idade, área basal e altura média das árvores dominantes. Uma aplicação do sistema é apresentada para um povoamento específico mostrando que os resultados estão próximos da realidade.

169/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: CARNIERI,C.; SCOLFORO,J.R.S.

Ano: 1993

Título: O algoritmo gub como elemento de viabilização do processo de otimização de planos de manejo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.531-4.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar a formulação teórica do algoritmo Generalized Upper Bounding (GUB). Este procedimento é uma especialização do Simplex revisado podendo ser usado quando da elaboração de software de otimização de planos de manejo. Como resultado da utilização deste procedimento em problemas de corte/colheita de florestas, pode-se desenvolver software aplicado a problemas de quaisquer grandeza, com grande eficiência do ponto de vista computacional, além de possibilitar a generalização dos procedimentos de otimização para microcomputadores padrão PC quando o objetivo for a maximização da remuneração de capital ou a minimização de custos dos planos de manejo.

170/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: CORREA,J.J.L.; MARCOLIN,M.

Ano: 1993

Título: Produtividade florestal de Pinus taeda e Eucalyptus grandis em função da vegetação primitiva e unidades de solos.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.535-8.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Apresenta-se os resultados preliminares do estudo sobre a produtividade florestal em função do tipo de vegetação primitiva e unidades de solos, na KFPC - Florestal, situada no Segundo Planalto Paranaense. neste estudo os valores médios do Índice de sítio (IS) e incremento médio anual (IMA) para o P. taeda corresponderam a 21,9 metros e 27 m³cc/ha, respectivamente. Para o E. grandis, considerado apenas em sua primeira rotação, estes valores foram iguais a 32,2 metros e 57 m³cc/ha. Com base nas análises apresnetadas, concluímos uqe a produtividade de ambas as espécies forma significativamente afetadas pelos fatores testados, porém sem efeito para interação entre eles.

171/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: JORGE,L.A.B.; LARA,H.A.

Ano: 1993

Título: Programa de sortimento de madeira serrada de povoamentos de Pinus elliottii com alternativas de produtos padronizados.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.539-44.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Este trabalho constitui a segunda etapa de uma pesquisa sobre sortimento em povoamentos de *Pinus elliottii*, estando seu objetivo relacionado com a quantificação do número e volume de produtos serrados. Foi desenvolvido um sistema de informações para microcomputador que inclui nas estimativas, alternativas para maximização de vigas ou tábuas com dimensões padronizadas. Um módulo específico calcula a composição volumétrica dos povoamentos florestais, caracterizada por: volume de peças de madeira serrada; volume de casca; volume de resíduo de desponta. A abordagem deste estudo permite sentir as potencialidades do instrumental analisado, destacando-se a flexibilidade que tal ferramenta possibilita em termos de planejamento, em decorrência de mudanças relacionadas as exigências do mercado de madeira serrada quanto aos produtos principais requeridos.

172/286**Localizador:** 971(81) C749t 1993 V.2**Autor:** FREITAS,J.V.; HIGUCHI,N.**Ano:** 1993**Título:** Projeções da distribuição diamétrica de uma floresta tropical úmida de terra firme pela cadeia de Markov.**Fonte:** In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.545-8.**Número de** L-0805, L-0937**Registro:**

Resumo: Um modelo estocástico para a projeção da distribuição diamétrica futura, do número de árvores sobreviventes e do número de árvores mortas em cada classe diamétrica foi desenvolvido a partir de dados de diâmetro, coletados de árvores com DAP 25cm em três ocasiões (1980, 1985 e 1990), de três parcelas permanentes de 4 ha cada, em uma área de floresta tropical não perturbada. Com base nas duas primeiras ocasiões foi feita uma projeção para 1990. Para as três parcelas estudadas, o teste X² revelou que não houve diferença significativa entre frequências projetadas e observadas para a mortalidade e a sobrevivências nas classes, enquanto que para a distribuição diamétrica a diferença foi significativa nas três parcelas, ao nível de 5% de significância. Com base nos dados coletados nas três ocasiões fez-se projeções da floresta para os anos de 1995 e 2000 utilizando-se períodos de transição de 5 e 10 anos. Para evitar uma subestimativa nas frequências projetadas para as classes inferiores, foi feita uma correção, simulando o recrutamento de árvores no período futuro considerado. Os dados foram coletados nas parcelas testemunhas do projeto Manejo Ecológico e Exploração da Floresta Tropical Úmida, a aproximadamente 90 km ao norte de Manaus entre o km 21 e o km 23 à margem esquerda da vicinal ZF-2, no Distrito Agropecuário da SUFRAMA (Superintendência da Zona Franca de Manaus).

173/286**Localizador:** 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: SCOLFORO, J.R.S.

Ano: 1993

Título: Simulação de desbaste seletivos através de modelo matemático.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.549-52.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Este trabalho teve por objetivo realizar testes e desenvolvimento de uma expressão matemática que quantifique o que é removido em desbastes seletivos, possibilitando a simulação de diferentes regimes de manejo e a generalização dos modelos de crescimento e produção. Para tal foram utilizadas 1204 parcelas nas quais foram avaliadas variáveis que potencialmente representam o tipo e o nível de desbastes, como a proporção de árvores removidas, proporção de área basal removida, razões de diâmetro e idades de desbaste. Após vários e exaustivos testes optou-se por uma forma de trabalho onde o que é quantificado em cada possível desbaste é função do valor central da classe de diâmetro e do diâmetro médio quadrático do povoamento antes de efetuar o desbaste. O modelo ajustado apresenta um excelente desempenho, tanto quando a remoção se dá em área basal, como através do número de árvores.

174/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: MACHADO, S.A.; BASSO, S.F.; BEVILACQUA, V.G.

Ano: 1993

Título: Teste de modelos matemáticos para o ajuste da relação hipsométrica em diferentes sítios e idades para plantações de *Pinus elliottii* no estado do Paraná.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.553-6.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: A presente pesquisa objetivou testar vários modelos matemáticos para o ajuste de curvas de altura sobre diâmetro, bem como estudar os efeitos do sítio em diferentes idades sobre esta relação para plantações de *Pinus elliottii* Engelm no Estado do Paraná. Os dados provieram de medições de diâmetro e altura de árvores em 106 parcelas de 20 x 30 m, distribuídas nas principais regiões florestais do Paraná, com idades variando de 4 a 29 anos, cobrindo todas as classes de sítio, coletados durante a realização de vários trabalhos de inventário florestal. Dez modelos matemáticos foram ajustados aos dados por classe de sítio dentro das classes de idade. Escolheu-se então o melhor modelo para o traçado gráfico das curvas de altura sobre diâmetro à alturas do peito para cada classe de sítio isoladamente e após, independentemente para cada sítio dentro dos grupos de idade. O teste de comparação de médias de Duncan indicou que o sítio exerce efeito moderado sobre a relação hipsométrica, sendo significativo apenas entre classes de sítio mais afetadas.

175/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: SILVA,J.A.A.; MACHADO,S.A.; BORDERS,B.E.; BAILEY,R.L.

Ano: 1993

Título: Uma nova metodologia para construção de tabelas volumétricas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.557-9.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O volume da primeira tora da árvore foi usado como variável independente em um modelo de regressão linear simples para a estimativa volumétrica de *Pinus elliottii* no litoral norte de Santa Catarina. Tal modelo foi comparado com os modelos de Schumacher e Hall e o da variável combinada (Spurr) através de uma análise de variância que não revelou diferença significativa entre as equações a nível de 1% de probabilidade.

176/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: CAMPOS,J.C.C.; LEITE,H.G.; OLIVEIRA,I.A.

Ano: 1993

Título: Variação da forma e do tronco de clones de eucaliptos, em duas regiões.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.559-65.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Foi estudado o comportamento de 15 clones de eucaliptos, plantados em duas regiões do Estado do Espírito Santo. Foram utilizados dados de cubagem rigorosa de 3334 árvores-amostra, separadas nas frequências de 1205 e 1129, para as duas regiões. As variáveis estudadas foram o fator de forma do tronco, o rendimento de madeira para celulose, a percentagem de casca e o volume para energia. As etapas principais das análises, por região, compreenderam a obtenção de uma equação de volume por clone, ou grupo de clones, sendo empregado os testes de média e de identidade de modelos de regressão. Concluiu-se que: 1) somente dois clones puderam ser agrupados quanto à igualdade de parâmetros; 2) houve uma diferença máxima de 7,0% entre clones, quanto ao rendimento de madeira para celulose, por árvores individual; 3) um mesmo clone não tem o mesmo comportamento nas duas regiões, no que concerne às variáveis rendimento de madeira para celulose, por árvore, forma do tronco e percentagem de casca; 4) a variável fator de forma pode ser uma boa alternativa para calcular o volume de parcelas experimentais, em substituição ao volume cilíndrico ou tabelas de volume, desde que sejam identificados corretamente o clone, a classe de diâmetro da árvore e o fator de forma correspondente. LSI.

177/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: VITTI,A.N.; KUHL,H.; COUTO,H.T.Z.; MARTINS,N.C.

Ano: 1993

Título: Variação do volume estere de madeira de Eucalyptus spp em função do tempo de estocagem.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.565-9.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: A retração da madeira durante a secagem é fato conhecido de todos. Quantificar esta retração em volume (st), no pátio de estocagem, foi o objetivo deste trabalho. Utilizando toretes de Eucalyptus spp com 2,0 metros de comprimento, de primeira e segunda rotação, e idades de 8 e 11 anos, respectivamente, foram montadas manualmente 20 pilhas de aproximadamente 8 metros esteres cda, sendo 10 com toretes de primeira rotação e 10 com toretes de segunda. Estas foram medidas mensalmente, sendo que 10 delas (5 de cada rotação) foram mudadas (reempilhadas) e remedidas, procedendo assim durante 6 meses. Com os dados de volumes (st) mensais foram feitas análises estatísticas (análise de variância), que mostrou uma variação altamente significativa ao longo do experimento. O teste de Tuckey mostrou que a variação do volume estere é significativa até o terceiro mês (90 dias), e esta variação foi em média de 6.28%. A partir dos 90 dias de estocagem, estatisticamente, não ocorreu mais variações no volume e a retração média das pilhas no final do período avaliado (6 meses) ficou em torno dos 6,04%. Como estas reduções de volume são impossíveis de serem controladas, o planejamento floresta indústria, quando esta utilizada madeira seca, deve considerar esta redução, evitando a falta de madeira.

178/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: YARED,J.A.G.; LEITE,H.G.; SILVA,R.R.F.

Ano: 1993

Título: Volumetria e fator de forma de Morototó (Didymopanax Morototonii Aubl. Decne. et Planch.) sob diferentes espaçamentos.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.570-3.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Este estudo teve por objetivos obter equações volumétricas para estimar o volume de árvores individuais de morototó, e determinar e comparar o fator de forma das árvores em função do espaçamento. Os dados provêm de um ensaio de espaçamentos (3x2, 3x3, 3x4 e 4x4 m) instalado em parcelas de 45 x 60 m, num delineamento experimental de blocos casualizados com quatro repetições. O povoamento utilizado está localizado em Belterra, no Planalto do Tapajós, Estado do Pará. Um total de 363 árvores foi utilizado neste estudo, sendo 96, 99, 79 e 89 árvores nos respectivos espaçamentos. Para a cubagem rigorosa, foram medidos os diâmetros com casca a cada 2,0 m ao longo do tronco. Para verificar a influência do espaçamento no volume e no fator de forma, empregou-se o teste de identidade de modelos e a análise de variância seguida da aplicação de um teste de médias, respectivamente. Os

resultados indicaram a necessidade de uso de equações independentes por espaçamento e os fatores de forma definidos foram 0,575, 0,548 e 0,482, respectivamente, para: espaçamentos 3 x 4 e 4 x 4 independente da classe de diâmetro; espaçamentos 3 x 2 e 3 x 3 nas classes de diâmetro $\geq 25,0$; e espaçamentos 3 x 2 e 3 x 3 m nas classes de diâmetro $\leq 23,0$ cm.

179/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: BOLZON,A.M.G.; LUGONES,G.M.

Ano: 1993

Título: Alternativas para el uso racional de los recursos del bosque: anatomia cortical de especies nativas con estructuras secretoras.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.574-81.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: La ascendente demanda de productos forestales a nivel mundial y el cada vez mas escaso recurso obliga a desarrollar nuevas tecnologias a fin de lograr el máximo aprovechamiento integrable de los productos del bosque. hasta el presente, se desaprovechan productos que aportarían un importante volumen de materia prima. Tal es el caso de la corteza forestal entendiéndose por tal a todos los tejidos producidos hacia afuera del cambium vascular. La corteza representa entre 10-30% del volumen total del árbol. Probablemente la principal causa de que en la actualidad este recurso no sea utilizado es el desconocimiento que se tiene sobre su naturaleza y por ende sus posibles usos. Este trabajo tiene como objeto; a: promover la corteza de especies nativas como una fuente de materia prima, y su posibilidad de uso en procesos industriales no tradicionales; b: determinar especies nativas con estructuras de secreción específicas; c: categorizar el tipo de estructuras de secreción; d: evaluar la abundancia de las sustancias de secreción.

180/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: SILVA JR.,F.G.; GOMES,I.M.B.; BARRICHELO,L.E.G.; ODA,S.

Ano: 1993

Título: Avaliação da qualidade da madeira de híbridos de Eucalyptus grandis x Eucalyptus camaldulensis visando a produção de celulose.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.581-5.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Neste trabalho foram estudados a densidade básica, a composição química e o desempenho de 4 materiais híbridos de E. grandis e E. camaldulensis, com diferentes níveis de hibridação, em cozimento kraft, com o objetivo de avaliar a quantidade da madeira para produção de celulose kraft. Foram detectados aumentos na densidade básica, teor de extrativos totais e lignina e redução nos teores de holocelulose e

rendimento bruto a medida que os materiais apresentam maiores características de *E. camaldulensis*. Os resultados obtidos mostram que a madeira dos híbridos estudados apresentam características tecnológicas satisfatórias para produção de celulose kraft.

181/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: BORTOLETTO JR.,G.; LAHR,F.A.R.

Ano: 1993

Título: Aplicação da madeira de pinus na construção civil.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.585-7.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Através dos resultados da análise estatística das propriedades físicas e mecânicas da madeira de seis espécies e variedades de Pinus, determinadas no Laboratório de Madeiras e de Estruturas de Madeira (LaMEM-EESC-USP) com apoio financeiro da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, bem como do intermédio da utilização de alguns critérios estabelecidos para cada tipo de utilização final, o trabalho é concluído com a indicação para o uso, das essências pesquisadas, na construção civil.

182/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: TEIXEIRA,M.L.; SOUZA,A.N.; SOUZA,M.A.M.; FONSECA,H.

Ano: 1993

Título: Avaliação da qualidade da madeira de seringueira *Hevea sp* para produção de celulose e carvão vegetal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.588-90.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: A seringueira (*Hevea sp*) é cultivada no centro sul objetivando a extração do latex. Em decorrência da ampliação de seu cultivo, procedeu-se um estudo visando verificar seu potencial frente aos usos de celulose e carvão vegetal, a fim de dar um destino econômico ao material lenhoso ao término da exploração do latex. Os resultados obtidos levaram a concluir que a espécie apresenta-se viável para conversão em celulose processo Kraft e para produção de carvão vegetal.

183/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: BRITO,J.O.; CERIBELLI,U.L.

Ano: 1993

Título: Avaliação do comportamento da perda de umidade do carvão vegetal submetido a secagem ao ar.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.

Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.591-4.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Estudou-se o comportamento da secagem do carvão vegetal de eucalipto (20 a 60 mm), após sua saturação em água. Avaliou-se o teor de umidade adquirido, bem como o comportamento do carvão vegetal em relação à perda desta umidade, quando submetido secagem natural ao ar efetuado à secagem natural ao ar efetuada em períodos de sete dias à cada doze meses. Os resultados indicaram: a) a estimativa do nível de saturação a ser alcançado, à partir da imersão do carvão em água, corresponde à 68,4% do seu volume de vazios, na condição de um teor de umidade de 49,0% de umidade; b) não foi detectada influência da época de tratamento sobre o grau de saturação do carvão vegetal em água; c) não ocorreram indícios de influências da umidade relativa e temperatura médias do ar sobre o teor de umidade final do carvão vegetal ao término da secagem; d) o carvão vegetal saturado em água somente alcançará teores médios de umidade inferiores a 10% quando a sua exposição ao ar for superior a 7 dias.

184/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: GAIOTTO, M.R.; WATAI, L.T.; JANKOWSKY, I.P.

Ano: 1993

Título: Avaliação experimental do compensado de eucalipto.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.595-9.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: As indústrias de compensado no Brasil estão sendo obrigadas a cada vez menos utilizar madeira de florestas naturais devido ao aumento na pressão pela conservação das florestas nativas ou devido ao boicote no comércio internacional. Uma das alternativas existentes para substituir as folhosas provenientes da mata nativa é o uso de madeira das plantações de Eucalyptus. Entre as várias espécies de Eucalyptus que foram pesquisadas para manufatura de compensado, o E. grandis tem mostrado ser apropriado. Este trabalho analisa algumas propriedades físicas e mecânicas do compensado de eucalipto colado com resina fenólica. Comparado com o compensado comercial do pinho do Paraná, tipo estrutural, o painel de eucalipto apresentou densidade aproximadamente 10% mais alta e resistência à flexão estática igual ou levemente superior. Os resultados mostram que o compensado de eucalipto pode cumprir todas as funções estruturais necessárias para um compensado do tipo exterior.

185/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: SILVA JR., F.G.; GOMES, I.M.B.; PAULA, J.E.

Ano: 1993

Título: Caracterização anatômica e tecnológica da madeira de Hirtella

glandulosa Spreng, H. Gracilipes (Hook F.) Prance e H. Martiana (Hook), ocorrentes na região centro-oeste, visando a produção de carvão.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.600-2.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Neste trabalho foram analisadas as características anatômica, químicas e tecnológicas das madeiras de H. glandulosa Spreng. H. gracilipes (Hook f.) e H. martiana (Hook), ocorrentes na região Centro-Oeste - Brasil, visando a produção de carvão. As madeiras estudadas apresentam fibras com paredes muito espessas, parênquima axial escasso e vasos com diâmetro pequeno e pouco frequentes. Apresentam ainda alto teor de lignina e cinzas. A madeira de *Hirtella martiana* apresenta boa potencialidade tecnológica para produção de carvão vegetal de boa qualidade.

186/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: BORGES, A.S.; CINIGLIO, G.; BRITO, J.O.

Ano: 1993

Título: Considerações energéticas e economias sobre resíduos de madeira processada em serraria.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.603-6.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Neste trabalho foram estudados aspectos energéticos e econômicos dos resíduos de indústrias madeireiras, óleo combustível. A partir do agregamento de índices de rendimento da madeira serrada, foram calculadas as produções de serragem para madeiras de Pinus e Eucalipto analisando-se três diferentes portes de serrarias e quatro diâmetros distintos de toras. Foram estimadas a energia disponível e os valores financeiros envolvidos na potencialidade de utilização da serragem.

187/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: MOURA, V.P.G.

Ano: 1993

Título: Densidade da madeira de *Eucalyptus camaldulensis* Dehnh. afetada pela seca do ponteiro do Eucalipto do Vale do Rio Doce (SPVRD).

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.607-9.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Em um ensaio de procedências com *E. camaldulensis* Dehnh instalado em Coronel Fabriciano (MG), no Vale do Rio Doce, algumas procedências foram mais afetadas do que outras pela Seca do Ponteiro do Eucalipto (SPVRD), comum na região. para se verificar se a seca

afeta a densidade da madeira deste material amostras ali foram coletadas e as densidades comparadas com material de Aracruz (ES) e Bom Despacho (MG), áreas ecologicamente diferentes entre as médias de densidade densitométrica entre locais e procedências. A variação entre locais não foi significativamente diferentes entre Aracruz e Bom Despacho, entretanto as médias de densidade foram particularmente baixas em Coronel Fabriciano e significativamente diferentes dos outros dois locais. Áreas necrosadas verificadas nas amostras de madeira coletadas em Coronel Fabriciano foram associadas com a Seca do Ponteiro do Eucalipto do Vale do Rio Doce; em todas as árvores afetadas pelo mal a densidade foi baixa, acarretando uma diminuição na média geral da espécie neste local. A densidade densitométrica da madeira do material do nordeste de Queensland se mostrou consistentemente superior em relação as procedências do Território Norte e Austrália do Oeste.

188/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: HOCHHEIM,N.; MARTIN,P.

Ano: 1993

Título: Determinação do custo da madeira serrada através da simulação de seu sistema de produção.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.610-3.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: A utilização da simulação para análise das variáveis determinantes do sistema de produção de uma serraria permite uma compreensão detalhada do comportamento dos diferentes fatores que intervêm na produção. Possibilita também uma análise dinâmica das suas interdependências. Estes fatores, quantificados economicamente e adicionados aos custos da matéria-prima, depreciação e outros, permitem uma avaliação minuciosa dos custos da madeira serrada.

189/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: ALBERTO,M.M.M.; KEINERT,S.

Ano: 1993

Título: Efeito da geometria das partículas e da densidade, sobre as propriedades de painéis estruturais Waferboards. Parte I - Efeitos sobre as propriedades de resistência.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.613-8.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Foram testadas seis geometrias de partículas e duas densidades de chapas, sobre as propriedades de resistência, na produção de chapas de partículas estruturais tipo wafer de Pinus patula. As condições de manufatura das chapas foram seguintes: densidades nominais -0.60 e

0.75g/cm³, conteúdo de resina - 8%, tipo de resina - fenolformaldeído, conteúdo de parafina - 1%. umidade das partículas - 5%, tempo de fechamento da prensa - 35 segundos, temperatura de prensagem - 180°C, tempo de prensagem - 8 minutos e pressão - 40 kg/cm². chapas produzidas com partículas longas e finas tiveram altos valores do módulo de elasticidade (MOE) e do módulo de ruptura (MOR), até uma razão de esbeltez de 120. Na ligação interna(LI), a tendência verificada foi contrária. Na resistência ao arrancamento de parafuso (RAP), houve uma tendência das partículas longas e espessas causarem valores altos desta propriedade. Todas as propriedades estudadas tiveram uma tendência de aumentarem com o aumento da densidade das chapas.

190/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: ALBERTO,M.M.M.; KEINERT,S.

Ano: 1993

Título: Efeito da geometria das partículas e da densidade, sobre as propriedades de painéis estruturais Waferboards. Parte II - Efeitos sobre a estabilidade dimensional.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.618-23.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Foram testadas seis geometrias de partículas e duas densidades de chapas, sobre as propriedades de estabilidade dimensional, na produção de chapas de partículas estruturais tipo wafer de Pinus patula. As condições de manufatura das chapas foram seguintes: densidades nominais - 0.60 e 0.75 g/cm³, conteúdo de resina - 9%, tipo de resina - fenolformaldeído, conteúdo de parafina - 1%, umidade das partículas - 5%, tempo de fechamento da prensa - 35 segundos, temperatura de prensagem - 180°C, tempo de prensagem - 8 minutos e pressão - 40 kg/cm². A absorção de água (AA) e o inchamento em espessura (IE), tiveram a tendência de se estabilizarem com a redução do comprimento, espessura das partículas e aumento da densidade das chapas. Na expansão linear(EL), as chapas produzidas com partículas longas e finas foram mais estáveis, assim como as chapas mais densas.

191/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: SEVERO,E.T.D.; TOMASELLI,I.

Ano: 1993

Título: Efeito da temperatura e velocidade do ar na taxa de secagem de Pinus elliottii.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.623-6.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Corpos de prova de Pinus elliottii com dimensões de 800mm de comprimento, 25mm de espessura e largura variável, foram submetidas

a secagem em estufa piloto nas temperaturas de 50°C, 80°C e 110°C, usando três velocidades de circulação do ar para cada temperatura. Manteve-se em todo tratamento a mesma umidade relativa e volume de madeira. Os resultados demonstram que o aumento da temperatura eleva significativamente a taxa de secagem. No âmbito da temperatura de 80°C somente observou-se aumento significativo na taxa de secagem com o emprego de alta velocidade do ar (8,5m/s), durante a fase inicial da secagem (verde até 30%), enquanto que o âmbito da temperatura de 110°C, qualquer aumento da velocidade do ar foi significativa na taxa de secagem não importando em qual a fase da secagem a madeira se encontrava.

192/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: FRIZZO,S.M.B.; SILVA,M.C.M.; ALMEIDA,D.T.; MARTINS,A.F.; SACON,V.M.; FOELKEL,C.E.

Ano: 1993

Título: Efeitos do uso de resíduos gerados numa indústria de celulose kraft em seu tratamento de efluentes.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.627-9.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: São descritos procedimentos para o tratamento secundário dos efluentes da Indústria RIOCELL S.A. (Guaíba, RS), com base no reaproveitamento de resíduos sólidos e de excedentes de processo. As amostras de efluentes foram caracterizadas quanto ao seu teor em organo-halogenados e, após, submetidas a polimento com dois coagulantes/floculantes distintos, utilizando resíduos sólidos de processo (dregs, grits, cinzas) e carvão ativo como coajuvantes. Uma apreciável redução no teor de organo-halogenados dos efluentes finais foi observada, bem como uma substancial economia no gasto com coagulantes/floculantes.

193/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: REZENDE,M.A.; SAGLIETTI,J.R.C.; MARTINEZ,J.C.

Ano: 1993

Título: Estudo das variações da massa específica e retratibilidade da madeira do Eucalyptus saligna.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.629-35.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Através do uso da técnica de atenuação da radiação gama do Amerício-241, foram analisadas amostras de Eucalyptus saligna com 17 e 18 anos de idade, cortadas em forma de discos. Determinou-se a massa específica em função do raio do disco, e para cada anel anual. A retratibilidade, nas diversas direções estruturais da madeira foi

determinada, destacando a anisotropia existente em suas variações dimensionais. A massa específica média anual aumentou até o 16º ano, vindo a decrescer suavemente para idades superiores. O valor médio obtido considerando as 5 árvores para a massa específica foi de 0,857 g/c3. Este valor é relativamente alto e evidencia a boa qualidade da madeira do Eucalyptus saligna nesta faixa de idade.

194/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: MARCATI,C.R.; DELLA LUCIA,R.M.

Ano: 1993

Título: Estudos da durabilidade natural da madeira de Piptadenia peregrina Benth. em ensaios de laboratório.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.636-7.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O presente estudo visou a durabilidade natural da madeira de Piptadenia peregrina Benth. em laboratório utilizando-se dois fungos: Gloeophyllum trabeum e Picnoporus sanguineus. Seguiu-se a norma ASTM-D-2017-81 (1974) e como referência utilizou-se a madeira de Araucaria angustifolia. Foram amostradas 5 árvores da região de Viçosa-MG, e dessas retiraram-se amostras da tábua central dos primeiros 2 m da árvore, separando o cerne interno do cerne externo. Entre árvores houve variabilidade na porcentagem de perda de peso. Houve um decréscimo na resistência ao apodrecimento do cerne externo para o cerne interno, o que foi evidenciado também por Reis (1971) estudando resistência ao apodrecimento de 10 espécies da Amazônia e Sudeste do Brasil.

195/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: MARCATI,C.R.; DELLA LUCIA,R.M.

Ano: 1993

Título: Estudos das propriedades mecânicas da madeira do Angico vermelho (Piptadenia Peregrina Benth.).

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.638-41.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O presente trabalho visou o estudo da espécie Piptadenia peregrina Benth, quanto às propriedades mecânicas da madeira, Seguiram-se as normas ASTM-D143-52 (1974) para os ensaios de resistência à compressão perpendicular às fibras; arrancamento de pregos (pregos de $\phi=0,32\text{cm}$) e tração paralela às fibras, e a norma ABNT MB-26 (1940) para os ensaios de resistência à compressão paralela às fibras; resistência à flexão; cisalhamento radial e tangencial; tração perpendicular às fibras, dureza Janka e fendilhamento. Amostraram-se 5 árvores da região de Viçosa, MG para todos os ensaios. Concluiu-se que

as propriedades mecânicas da madeira de Piptadenia peregrina Benth. tem valores médios e comparáveis aos da imbuia, cedro, cerejeira, mogno e andiroba.

196/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: CHIMELO,J.P.; ZENID,G.J.; MIRANDA,M.J.A.C.;
CECCANTINI,G.C.T.

Ano: 1993

Título: IMAC - Identificação de madeiras brasileiras com auxílio do computador.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.641-3.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O estudo teve por objetivo o desenvolvimento de um sistema de identificação de madeira, com auxílio do computador, utilizando-se de características gerais e, principalmente, anatômicas de 254 espécies de madeiras de folhosas (angiospermas - dicotiledôneas), visando facilitar o trabalho do anatomista de madeira, na procura da espécie a ser identificada. Foram escolhidas 132 características, dentre as quais 110 são consideradas anatômicas e 22 não anatômicas (coloração, ocorrência, etc.). Visando o intercâmbio com outras instituições, as definições das características estão de acordo com as da lista da International Association of Wood anatomists - IAWA. Os programas de demais rotinas que constituem o IMAC foram desenvolvidos através do software FoxPro 2.0. Além dos bancos de dados obtidos, foram elaborados manuais de orientação para o uso do sistema e interpretação das características descritivas das madeiras estudadas. Os resultados obtidos foram muito positivos, acarretando redução no tempo gasto para a obtenção do resultado e aumento na sua confiabilidade.

197/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: HOCHHEIM,N.; MARTIN,P.

Ano: 1993

Título: Influência da qualidade das toras no processo de fabricação, rendimento, custo e rentabilidade da madeira serrada.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.644-6.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: A qualidade das toras a serem desdobradas influencia o rendimento da madeira e tem reflexos sobre todo o sistema de produção da serraria. Entre outros fatores, pode-se citar a velocidade de alimentação dos diversos postos de serviço que compõem o sistema produtivo, com efeitos que vão desde a formação de postos de estrangulamento da produção até o fenômeno contrário, o da subalimentação, com a formação de postos que tem altos índices de ociosidade. As

consequências na produtividade e nos custos são imediatos. A técnica da simulação permite analisar como a qualidade das toras influencia o processo produtivo da serraria e avaliar seu impacto sobre a rentabilidade dos produtos.

198/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: GARCIA,J.N.; QUIRINO,W.F.

Ano: 1993

Título: Influência dos extrativos solúveis em água na resistência a compressão da madeira de Ipê (Tabebuia sp).

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.646-50.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Ensaios preliminares mostraram que a resistência à compressão paralela às fibras em corpos de prova de Ipê (Tabebuia sp) chega a quase 80% de seu valor normal devido à perda, por lavagem a quente no extrator sohxlet, de 6,27% de extrativos. Numa etapa seguinte, com maior detalhamento do ensaio, foram obtidas curvas bastante ajustadas que mostram perdas de até 1.9% de extrativos em 16 horas de lavagem também a quente. Esta perda de resistência à compressão desta mesma madeira. Na lavagem em água à temperatura ambiente, não foram observadas, no mesmo tempo de lavagem, nenhuma alteração nas características estudadas.

199/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: NOGUEIRA,M.C.J.A.; LAHR,F.A.R.

Ano: 1993

Título: Parâmetros relacionados com o emprego das madeiras de Eucalypto na construção civil.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.650-3.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar e avaliar os resultados dos ensaios realizados no rojeto de pesquisa: Características Físicas de Resistência e de Elasticidade de Dezesesseis Espécies de Eucaliptos do Estado de São Paulo e a trabalhabilidade dessas Espécies, relaizado no Laboratório de Madeiras e de Estruturas de Madeira LaMEM, do Departamento de Estruturas da Escola de Engenharia de São Carlos EESC-USP, com apoio financeiro da Secretaria da ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado de São Paulo e coordenação do Prof. Dr. João César Hellmeister.

200/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: INO,A.; PHELLMEISTER,J.C.

Ano: 1993

Título: Proposta de sistema estrutural modular em eucalipto rolico para habitação.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.654-60.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Neste trabalho está apresentada a proposta de um sistema estrutural modular para habitação, em eucalipto roliço, desenvolvida na tese de Doutorado (INO, 1992). O sistema é composto por três pórticos padrões, os quais se arranjam dois a dois formando três módulos padrões. Estes Módulos podem ser conectados permitindo ampliações nas quatro direções. O sistema foi concebido incorporando o conceito de flexibilidade espacial e construtiva, necessário para atender atuais demandas habitacionais. A proposta faz parte de um projeto maior que integra as diversas áreas: a produção do eucalipto através de reflorestamento com manejo adequado, com vistas a sua utilização na construção da habitação, a pré-fabricação dos elementos estruturais e a implantação das unidades. Para o desenvolvimento do sistema foram realizados, em laboratório, ensaios em modelos pouco reduzidos (1:3), avaliando o processo de produção e o seu comportamento estrutural. O modelo apresentou comportamento satisfatório evidenciando a viabilidade produtiva e confiabilidade estrutural do sistema.

201/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: PAES,J.B.; MORESCHI,J.C.

Ano: 1993

Título: Tratamento preservativo de moirões de *Eucalyptus viminalis* Lab., por métodos simples.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.661-6.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar a tratabilidade de moirões de *Eucalyptus viminalis* Lab., quando submetido aos métodos de substituição da seiva e de difusão prolongada. Os moirões foram submetidos às concentrações de 2; 3,5 e 5% de i.a. do produto Osmose CCB, durante 2; 5 e 8 dias. Foram analisadas a penetração em discos retirados em 6 posições na peça, e a retenção em 3 posições nodisco retirado na linha de afloramento dos moirões. O aumento da concentração e do tempo de tratamento proporcionou ganhos significativos na penetração e retenção do CCB nos moirões. O método de substituição da seiva forneceu melhores resultados.

202/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: SANTANA,M.A.E.; TEIXEIRA,D.E.

Ano: 1993

Título: Uso de bagaço de Cana-de-açúcar na confecção de chapas de

aglomeradas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.667-72.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O bagaço desmedulado de cana-de-açúcar, subproduto da indústria sucro-alcooleira, foi classificado e utilizado para se determinar a viabilidade técnica do seu uso com adesivos sintéticos e de origem vegetal na confecção de chapas de aglomerado. As chapas, com densidade de 0,75 g/cm³, foram confeccionadas combinando três formulações de cola (tanino-LPF, phenotan AG e uréia-formol), duas porcentagens de sólidos de resina (10 e 12%) e três granulometrias de partículas (fina, grossa e três camadas), num total de 18 tratamentos. Confeccionaram-se 54 chapas, sendo três replicações para cada um dos tratamentos. De um modo geral, constatou-se na avaliação da qualidade das chapas que os resultados foram satisfatórios e na maioria dos casos bem superiores aos exigidos pela norma DIN. O maior problema encontrado resultou da propriedade de inchamento após imersão em água. A melhor combinação entre as testadas, que apresentou todos os resultados aceitos pela norma, foi cola de tanino-LPF, partícula de granulometria fina e porcentagem de cola de 12% de sólidos resinosos.

203/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: SEIXAS,F.; ANTIQUEIRA,A.C.

Ano: 1993

Título: Avaliação do esforço físico de operadores de moto-serra no processamento de árvores empilhadas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.673-5.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Este estudo avaliou o esforço físico dispendido por trabalhadores na operação de processamento de árvores abatidas por cortadores acumuladores e empilhadas à margem de carregadores por meio de tratores arrastadores. Descrevem-se também os rendimentos operacionais e percentuais de tempo para cada uma das atividades que compõem essa operação. o esforço cardiovascular médio foi de 27%, dentro do padrão aceitável para um turno de trabalho de 8 horas. A atividade de maior percentual de tempo no período total de trabalho foi o traçamento das árvores. também caracterizada como de esforço físico mais acentuado por parte do trabalhador.

204/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: CARVALHO,L.A.

Ano: 1993

Título: Estradas florestais e sua influência na administração do estoques de madeira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.676-8.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: A corrida desenfreada do mundo atrás da qualidade tem feito com que procuremos a padronização de nossos produtos. Na atividade florestal, mais especificamente nas estradas florestais, isso não poderia ser diferente. Sabemos que a obtenção de uma malha viária perfeita, que possa atender a todos os interessados florestais e mais ainda, que possa melhorar a administração dos estoques de madeira, não é fácil. O trabalho mostra os passos a serem seguidos na elaboração de um plano viário florestal, as normas técnicas obedecidas e os critérios para se obter a padronização dos serviços. Detalhadamente, é visto o estudo da malha viária existente, a projeção da futura malha, os estudos e projetos específicos e as etapas de construção e manutenção. Fica demonstrado, que quando se tem estradas adequadas, é possível a obtenção de ganhos consideráveis em vários segmentos florestais, melhor equacionamento da frota, melhor aproveitamento do pessoal envolvido, redução de estoques mínimos de madeira no campo indústria e outros.

205/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: VOLPATO,C.E.S.; MACHADO,C.C.; SOUZA,A.P.

Ano: 1993

Título: Estudo de tempo e movimento em uma operação de extração florestal com guincho-arrastador.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.679-81.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O presente trabalho teve por objetivo estudar detalhadamente o ciclo operacional de trabalho do conjunto trator agrícola guincho-arrastador. Os dados utilizados foram obtidos utilizando-se cronômetros montados em uma prancheta especial e um formulário apropriado onde foram anotados os tempos registrados. O elemento do ciclo operacional que consumiu a maior parte do tempo foi o arraste, seguido respectivamente do deslocamento do cabo-de-aço; amarração do feixe; manobra na estrada sem carga e as interrupções.

206/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: RIBAS,U.; MENDES,J.

Ano: 1993

Título: O uso de guincho de arraste na colheita florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.682-5.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Na Colheita Florestal, o deslocamento da matéria-prima até a fonte de

distribuição ou beneficiamento, normalmente é improdutivo e com custos elevados. Na atividade florestal, o transporte da colheita via de regra desenvolve-se em duas fases, quando do deslocamento dos fustes até uma estrada ou pátio, e deste até a fonte de beneficiamento. Desejamos discutir o transporte inicial, aquele que acontece dentro dos talhões, logo, após o corte das árvores, realizado por cabo de aço, analisando sua metodologia, produção e custo.

207/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: FREITAS,M.; ANTIQUEIRA,A.C.

Ano: 1993

Título: Sistema mecanizado de colheita florestal na Champion papel e celulose Ltda.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.686-7.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: A Champion, preocupada com a disponibilidade de mão-de-obra específica para as operações de colheita florestal e a elevação de custos das mesmas, vem desde 1989 desenvolvendo um sistema mecanizado para colheita de eucaliptos, que possibilite uma redução considerável desta necessidade e dos custos. Isto foi obtido com a utilização de Feller-buncher para o abate. Skidder para o arraste e Carregadeira adaptada com moto-serra na garra para o traçamento das árvores. A redução foi de 60% para a mão de obra e 42% para os custos. Este sistema operacionalizado é descrito com detalhes das operações e produtividade por máquina. Também são descritos outros 3 sistemas anteriores que evoluíram para o atual estágio, incluindo detalhamento das operações e dados de custos e redução de mão-de-obra. Descreve também o próximo passo que ser analisado operacionalmente: - picagem da madeira para energia, no campo.

208/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: DONATI,Z.A.; ROLDI,L.M.

Ano: 1993

Título: Treinamento operacional em atividades de colheita e transporte de madeira: a experiência da Aracruz.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.688-92.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O treinamento operacional para funções de colheita e transporte de madeira deve sempre ser baseado num programa completo que se inicia com a definição do perfil físico de cada função, passa por uma eficiente pré-seleção de pessoal, por exames médicos, psicológicos e de aptidão física adequados e, finalmente, é implementado através de um bem planejado e consistente programa de treinamento. A experiência da

Aracruz mostra que, quando é instituído um programa deste tipo, os ganhos são enormes. O índice de evasão de motosserristas durante e após o treinamento, por exemplo, foi reduzido em cerca de 33%, enquanto que para os operadores de máquinas florestal o ganho foi ainda maior, cerca de 35%. Além disso, os ganhos em produtividade e qualidade são evidentes. Um motosserrista bem selecionado e bem treinado atinge seu pleno potencial com apenas 20 semanas, enquanto que um operador de máquinas florestal atinge o mesmo nível com aproximadamente 28 semanas.

209/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: STAPE, J.L.

Ano: 1993

Título: Uniformização horária do volume e da composição qualitativa da madeira de Eucalyptus spp posto-fábrica.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.692-4.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O trabalho descreve as três fases necessárias à Ripasa S/A Celulose e Papel para atingir a uniformização horária do volume e da composição qualitativa da madeira de Eucalyptus spp posto-fábrica. Foram elas: 1ª implantação do manejo sustentado nos parques florestais, a partir de 1986; 2ª estabelecimento do cronograma horário de descarregamento da madeira na fábrica, a partir de 1989; e 3ª definição dos grupos tecnológicos das madeiras através da densidade básica, a partir de 1992. Apresenta-se ainda os ganhos técnico-operacionais obtidos, na floresta e na indústria.

210/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: FARIAS, G.L.

Ano: 1993

Título: A questão florestal no projeto da lei estadual de meio ambiente do estado do Paraná - Brasil.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.695-7.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Com a promulgação da Constituição Federal em 1988 definiu-se mais propriamente a competência de os Estados Federados legislarem sobre a questão da flora e, mais especificamente, das florestas, incumbiu o Poder Executivo, imputando-lhe inclusive prazo de remeter à Assembléia Legislativa um projeto de Lei que estabelecesse as diretrizes de ação do Estado na administração do uso dos recursos naturais. Em 10 de janeiro de 1990 foi editado o Decreto Estadual nº 6482, o qual instituiu um Grupo de Trabalho com a função de elaborar os estudos necessários visando atender a esta disposição constitucional.

Este trabalho tem por objetivo apresentar os aspectos referentes a flora e às florestas bem como, de proporcionar aos interessados pela matéria um aporte de sugestões, já amplamente discutidas, sobre as disposições legais que visam proteger os remanescentes florestais nativos de cada região e promover a utilização racional deste recurso natural renovável ameçando o desenvolvimento sustentado.

211/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: SCHETTINO,L.F.; REZENDE,J.L.P.; BRAGA,G.M.;
BARROS,A.A.A.; HEMERLY,F.X.

Ano: 1993

Título: Análise do perfil do agricultor reflorestador e de sua propriedade na região serrana do Espírito Santo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.698-700.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O presente estudo analisou o perfil dos agricultores reflorestadores e de suas propriedades na região serrana do Espírito Santo. Os dados foram obtidos através do preenchimento de formulários desenvolvidos com auxílio dos escritórios do ITCF-ES (Instituto de Terra, Cartografia e Florestas) e EMATER-ES (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), nos municípios de Domingos Martins, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante. Foi utilizado o método de amostragem simples. Os aspectos estudados foram: o tamanho das famílias, o nível de escolaridade, a ocupação principal e características principais da propriedade rural. Concluiu-se que: o tamanho médio das famílias foi de 6,2 pessoas; 53,6% dos agricultores possuem nível primário de escolaridade de (até a 4ª série do 1º grau); os filhos apresentaram melhor grau de escolaridade que seus pais; 52,5% dos agricultores trabalham na própria terra; as propriedades agrícolas apresentaram receita bruta média mensal crescente quando se considerou o tamanho das propriedades; 61.6% dos reflorestamentos foram realizados em áreas íngremes; a cobertura florestal (reflorestamento e matas nativas) atingiu 37,3% em média das propriedades levantadas.

212/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: GOMES,I.M.B.; TAVEIRA,L.R.S.; ZAKIA,M.J.B.; BRITO,J.O.

Ano: 1993

Título: Avaliação preliminar do consumo de lenha no município de Piracicaba.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.700-3.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: À exemplo do que ocorre em outras partes do mundo, a lenha tem uma grande importância sócio-econômica para o nosso País. Sendo bastante claro o quadro de alta dependência do uso de lenha, conflitando com a

cada vez maior escassez de florestas em várias regiões do nosso território, qualquer estudo que vise a viabilização de um diagnóstico mais preciso de tal situação torna-se totalmente justificado. Contudo, por ser uma área de estudos que tem recebido pouca atenção, em qualquer proposta de diagnóstico esbarra-se com a questão da metodologia a ser aplicada. São raríssimos os trabalhos que apresentam métodos já devidamente testados numa grande amplitude de condições. Foi diante deste quadro que o presente estudo teve como objetivo a execução de um levantamento piloto que pudesse permitir um conhecimento mínimo sobre o consumo de lenha, tendo como base experimental o município de Piracicaba. Desta forma, pode-se efetuar um teste real de planejamento, de execução e de processamento de resultados, o qual pudesse levar a obtenção de informações úteis para diagnósticos mais completos que possam ser efetuados futuramente.

213/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: SCHETTINO, L.F.; BRAGA, G.M.; REZENDE, J.L.P.; NEVES, A.R.; MINETTE, L.J.

Ano: 1993

Título: Avaliação sócio-econômica do reflorestamento a nível de agricultores na região serrana do Espírito Santo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.703-6.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: Este trabalho analisou os aspectos sócio-econômicos dos reflorestamentos em pequenas e médias propriedades rurais em três municípios da região serrana do Espírito Santo. Os dados foram obtidos através de formulários previamente elaborados e preenchidos na forma de entrevistas com o auxílio dos escritórios do ITCF-ES (Instituto de Terras Cartografia e Florestas do Espírito Santo) e EMATER-ES (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Espírito Santo) nos municípios de Domingos Martins, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante. Os reflorestamentos avaliados foram os implantados via programa de fomento do governo estadual. Foi empregado o método de amostragem simples. Os aspectos abordados neste estudo foram: disponibilidade e uso de mão de obra no reflorestamento, estimativas de geração de emprego, salários médios, avaliação da comercialização e do uso da madeira do reflorestamento. Concluiu-se que: a disponibilidade de mão de obra diminuiu, com o aumento da área dos imóveis rurais, de 139,4 para 20,6 dias homem/ha; o número de emprego gerado cresceu, na medida em que cresceram as propriedades rurais, de 51,8 para 82,5 dias homem/ha; o custo médio da mão de obra por hectare foi US\$ 68,00; os reflorestamentos de maneira geral são comercializados sem nenhum critério técnico ou econômico; o maior percentual de uso da madeira foi para lenha (33,7%), serrarias (21,3%), varões para construção (19,1%) e toretas para caixotaria (13,5%).

214/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: FREITAS,M.; SILVA,A.P.; SANTIAGO,A.J.S.; DINIZ,A.S.; MORO,L.

Ano: 1993

Título: Estratégia de abastecimento de matéria-prima na Champion papel e celulose Ltda.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.707-9.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma metodologia de análise econômica como ferramenta de apoio nas decisões de reforma ou condução de povoamentos de Eucalyptus spp dentro de uma ótica de estratégia de abastecimento que visa maximizar todo o processo de produção de matéria-prima florestal, desde o plantio à madeira posta fábrica, dando uma ênfase especial ao meio de produção terra. A metodologia prevê uma confrontação dos custos médios de produção por m³ de madeira produzida pertinente a cada opção considerada e a determinação de um volume limitrofe denominado volume de equilíbrio, sendo este um ponto de referência sobre o qual define-se o manejo a ser adotado: Reforma ou Condução. Verificou-se que, via de regra, a viabilidade da reforma imediata após o 1º corte é tanto mais justificável quando: 1) o povoamento está localizado próximo à fonte de consumo (fábrica); 2) o sítio possui um alto potencial produtivo, comaprado aos demais e; 3) a queda de produção da 1ª para a 2ª rotação é maior.

215/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.2

Autor: LIRA,J.A.; ALBUQUERQUE,J.L.; LADEIRA,H.P.

Ano: 1993

Título: Importância do processo de formação da política florestal como mecanismo propulsor para o desenvolvimento do setor.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.2, p.710-2.

Número de L-0805, L-0937

Registro:

Resumo: A importância da correta determinação de uma política voltada para um desenvolvimento florestal satisfatório encontra respaldo no conceito de rendimento sustentado, o qual se justifica fundamentalmente pela necessidade de assegurar às indústrias florestais a estabilidade mais perfeita possível. portanto, através deste artigo pretende-se analisar a intrínseca relação entre política e desenvolvimento florestal. Para isto, procedeu-se levantamento bibliográfico em publicações especializadas na área, além da classificação e análise das informações obtidas ao longo do curso de Legislação e Política Florestal, com vista a elaboração de um texto elucidador das diversas relações que envolvem a política e o desenvolvimento florestal. Verificou-se que não faltou legislação apra o setor florestla, o que faltou foi uma política florestla

mais objetiva a séria que não sofresse solução de continuidade quando das mudanças de mando administrativo. Além disso, o desenvolvimento florestal brasileiro acompanha a linhas gerais do próprio desenvolvimento econômico nacional, apresentando as mesmas características de desequilíbrio setorial, regional e social, repercutindo nas desigualdades entre florestas nativas e plantadas. Constatou-se, ainda, que, apesar da política florestal ter se desenvolvido com base no binômio incentivos fiscais-reflorestamentos homogêneo e exótico, as florestas nativas ainda detêm a principal participação na produção florestal do país, as quais devem ser encaradas como meio de produção sustentada, tendo em vista que o seu potencial é grande.

216/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: DOUROJEANNI, M.J.

Ano: 1993

Título: Compatibilizando desarrollo y conservacion: el caso del manejo de los bosques naturales.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.19-23.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: La mejor expresión de la compatibilidad entre desarrollo y conservación, en el ámbito forestal, debería ser el manejo de los bosques naturales. Pero, por diversas razones, este no es el caso y pocos temas son llevados a discusión de modo tan radicalizado como este. Los extremos, como siempre, se adecuan a los intereses y varían del perfeccionismo al utilitarismo, de norte a sur y de década a década y, además, los actores de esos extremismos se transforman continuamente. Para unos el manejo forestal debe ser conservación, para otros es explotación, para muy pocos es las dos cosas. algunos antiguos protectores de los bosques ahora promueven su aprovechamiento sustentable, inclusive el de los parques nacionales. La forma más simple de resumir el debate es recordando que para unos, los ambientalistas más radicales, la extracción de madera en bosques naturales es intrínsecamente insustentable y que, por lo tanto, toda opción de manejo forestal que incluya la producción de madera es dañina y que, para otros, el manejo forestal bien hecho es viable en términos ambientales, sociales y económicos. Al mismo tiempo, este debate no es bien conocido por quienes vienen explotando el bosque y que están esencialmente interesados en sacar madera mientras puedan, amparados en conceptos tradicionales de desarrollo que aún tienen eco en las políticas nacionales. El escenario promovido por los extremismos es confuso y no contribuye a orientar las decisiones necesarias para poder practicar manejo, es decir armonizar desarrollo y conservación en las áreas de bosques naturales. Es en este contexto que se aborda el tema propuesto.

217/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: MESTRINHO, G.

Ano: 1993

Título: A compatibilidade das atividades econômicas, sociais e de conservação ambiental no manejo de florestas naturais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.24-5.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: É perfeitamente compatível a harmonia entre o homem e a natureza. Essa harmonia é consequência até dos princípios cristãos, de que o homem foi feito e que Deus, ao criá-lo, disse que ele tirasse do emio ambiente o seu sustento com o suor do seu rosto. Essa é a maior demonstração de que o meio ambiente existe para servir ao homem. É esse o princípio antropocêntrico que sempre defendemos, quer dizer, o homem é princípio e o fim de todas as coisas, e no dia em que a terra não contar com a existência dele, ela não terá mais nenhum significado.

218/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: SALLEH, M.N.

Ano: 1993

Título: Florestas para o desenvolvimento do bem estar do homem.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.26-8.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Ainda guardo lembranças agradáveis da última reunião da junta Diretiva realizada no Brasil, no ano de 1983, parte em Manaus e parte nesta bela cidade de Curitiba. Naquela ocasião pude avaliar a vasta extensão do setor florestal no Brasil e a magnitude de seus problemas e desafios. Como o país detentor da maior massa de florestas tropicais úmidas do mundo, os compromissos do Brasil para o manejo sustentado e conservação dessas florestas é de fundamental importância para os esforços globais que estão sendo desenvolvidos para o equacionamento dos problemas florestais globais do planeta, como tem sido intensamente discutido pelos meios de comunicação nas últimas décadas.

219/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: SMITH, W.R.

Ano: 1993

Título: Characteristics of international trade in forest products.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.55-60.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: International trade in forest products is a very important component in

the global economy. The total trade in forest products reached over \$98 billion (US) in 1991, a 110% increase over a ten year period. Pulp, paper and paperboard products are relatively high value products which commanded a greter percentage of this trade. Coniferous logs and lumber are by far the largest portion of the non-pulp and paper forest products trade with the movement of hardwood logs and lumber being a small part. There are numerous complex issues involved in the trade of forest products which effect its flow. Most of these can be very generally categorized in three areas, i.e. positive, negative and neutral. Positive are those which enhance its flow, negative issues restrict it and neutral issues are usually good for one trading partner but not as beneficial for the other. Most issues are complex and need to be greatly detailed, however due to the scope of this paper they can only be discussed briefly. In addition, some of these factors or issues and other new factors will impact the future flow of forest products.

220/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: CERDA V.,I.

Ano: 1993

Título: Experiencia chilena en el mercado internacional de productos forestales.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.61-70.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Este documento ha sido especialmente formulado par aanalizar la experiencia chilena en el mercado internacional de productos forestales; los logros obtenidos se fundamentan en una serie de factores (dotación de recursos naturales y humanos de larga data), apertura unilateral del mercado, sumados a la coherencia de políticas macroeconómicas y específicas para el sector forestla. Es conveniente señalar, desde ya, que en cualquier pais el análisis del sector forestal se caracteriza por su complejidad y por las variadas interrelaciones que se dan dentro del sector mismo, y con otras ramas económicas productivas y de servicios. Por otra parte caracteriza al sector, la gama de actividades asociadas al ciclo biológico de la producción forestal; que abarca desde semillas, hasta la comercialización de sofisticados bienes de uso final, como es la fabricación de viviendas industrializada, muebles y otros productos, incluyendo la generación de productos silvoquímicos.

221/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: GASPARETO,O.

Ano: 1993

Título: Amazônia: omissão, submissão ou responsabilidade?

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.71-2.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: A Amazônia não pode se dar ao luxo, nem há mais tempo para acusações domésticas de enteveros provocativos, carentes de resultados, sobre seus problemas, mas de auto-crítica, de análise e de busca a soluções possíveis para as falhas e erros cometidos, porque necessitamos, para o bem de toda nossa sociedade, e porque as pressões internacionais tendem a aumentar. Movidas sobretudo, pelo imediatismo oportunista de certos políticos e da explosão emocional, criada pela mobilização profissional e eficiente, de certas ONG's, para as quais meio ambiente e ecologia, mais que preocupação autêntica e ciência, tornaram-se grande e lucrativo negócio.

222/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: VIANNA,J.A.A.

Ano: 1993

Título: Exportação de produtos florestais: a experiência brasileira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.73-5.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Neste trabalho são apresentadas as primeiras experiências brasileiras na exportação de Matéria-Prima de base Florestal.O. As exportações brasileiras nas últimas décadas estiveram ligadas principalemnte a madeira serrada, celulose e papel, chapas de fibra, compensados e laminados. Com a edição da portaria do IBAMA nº 28-n de 9 de julho de 1991, abre-se a possibilidade para a exportação de matéria-prima floretal a apartir de reflorestamentos, basicmanete toras, toretes e cavacos de Eucalyptus spp e Pinus spp. O autor tece também alguns comentários sobre o Mercado Mundial e o provável crescimento da participação brasileira no mesmo.

223/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: RAGA,F.

Ano: 1993

Título: Vision del sector forestal chileno.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.76-9.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: El territorio chileno posee 75.7 millones de hectáreas, de las cuales 33.8 millones son terrenos de aptitud forestal, lo que constituye casi el 45% de la superficie total. Estos terrenos forestales se encuentran a su vez clasificados en terrenos productivos, con 11,8 millones de há, y protección, con 22 millones de hectáreas. Los terrenos productivos están cubiertos parcialmente con 4.1 millones de há de plantaciones artificiales; el resto tiene vegetación menor o está descubierto. Los terrenos de protección, a su vez, cuentan con 10 millones de há. de bosques nativos y el resto se encuentra descubierto o con vegetación

menor.

224/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: NEILSON,D.A.

Ano: 1993

Título: World wide supply and demand for forest products and possibilities for investments in the sector.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.80-3.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Worldwide supply and demand for forest products and possibilities for investment in the future is a very broad one. In the time provided i will only be able to touch briefly on some of the important macro trends and opportunities, but I would be pelased to discuss these issues in more detail later, withi anyone who may be interested.

225/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: EVANS,K.

Ano: 1993

Título: Conservation in the Americas - past, present, and future: the role of the tropical forest foundation.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.87-9.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: I've been asked to address this congress on the subject of Conservation in the Americas--Past, Present, and Future. I will give articular emphasis to the future, because after all, the future is where our opportunities lie. Principally, I will explain how the Tropiclal Forest Foundation successfully functions as a coalition of leaders from industry and scientific and conservation organizations, all working toward common goals in the direction of sustainable forest management and all supporting the collection and dissemination of educational information pertinent to well-managed tropical forests.

226/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: MARCO,M.A.

Ano: 1993

Título: Organización de la investigación forestal en la Argentina e identificacion de oportunidades de accion conjunta en las Americas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.90-3.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: El actual sistema de investigación forestla en el país es bastante

complejo, incluye organismos nacionales tales como: INTA (Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria), CITEMA (Centro de Investigación de Tecnología de la Madera) y CICELPA (Centro de Investigación de Celulosa y Papel) del INTI (Instituto Nacional Tecnología Industrial), CONICET (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas), CFI (Consejo Federal de Inversiones). Facultades de Ciencias e Ingeniería Forestales de las Universidades Nacionales de: Santiago del Estero (1958); La Plata (1961); Formosa (1972); Misiones (1975) y Patagonia (1988) y Organismos Provinciales (Direcciones de Bosques e Institutos). Se encuentran: la DPF de la SAgPy (Dirección de la Producción Forestal encargada de elaborar políticas, planes y proyectos en bosques cultivados), la DRFN de la SRNyAH (Dirección de Recursos Forestales Nativos) encargada de ejecutar políticas de conservación, recuperación y utilización racional de las masas forestales nativas, la Administración de Parques Nacionales, el INASE (Instituto Nacional de Semillas) y el IASCAV (Instituto Argentino de Sanidad y Calidad Vegetal).

227/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: PADUA, M.T.J.

Ano: 1993

Título: O uso da floresta pelos seus povos.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.94-5.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Quando da conquista da América e o descobrimento do Brasil surgiu o termo índio para caracterizar os povos aqui encontrados. Estima-se que possam ter havido no território brasileiro de 5 a 6 milhões de índios na época (Heringer, E., 1993). Atualmente a população deve girar em torno de 300.000 índios e no ano 2.000 deveria ser de 500.000 (Informações verbal de Ezequias Heringer). Pesquisas recentes aprofundam a origem extra-continental de paleo-índios que aqui se encontravam há pelo menos 50.000 anos (Heringer op. cit.). Assim sendo a ocupação do território brasileiro, bem como o extrativismo vegetal e animal tem uma longa história antes do nosso descobrimento pelos europeus. Nestes 5 séculos nosso país assistiu a uma profunda mestiçagem entre europeus, africanos, asiáticos e índios.

228/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: FERNANDES, E.C.M.; NEVES, E.J.M.; MATOS, J.C.S.

Ano: 1993

Título: Agrofloresta, capoeiras manejadas e plantações florestais para reabilitação de áreas desmatadas na Amazônia brasileira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.96-101.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: O uso tradicional de pousio com árvores e arbustos para recuperação da produtividade do solo, após vários anos de cultivo, torna-se desejável, com o propósito de identificar árvores e tipo de manejo que contribuam para o aumento da produtividade da área. O objetivo é reduzir os tradicionais períodos de pousio ou, até mesmo eliminá-los, através da introdução de sistemas nos quais as melhorias do solo sejam decorrentes do manejo das árvores, juntamente com cultivos agrícolas e/ou pastagens (Agrofloresta), ou enriquecimento de capoeira natural (Capoeira manejada ou melhorada), ou estabelecimento de plantações puras de espécies florestais. Parte-se da hipótese que: sistemas apropriados com base em árvores têm o potencial de controlar a erosão, de conservar a matéria orgânica e de melhorar as propriedades físicas do solo, de aumentar a fixação biológica de nitrogênio, e de promover uma ciclagem de nutrientes eficiente. Estas hipóteses serão examinadas neste trabalho, com referência aos seguintes sistemas selecionados: sistemas agroflorestais, pousio manejado e sistema de plantação de árvores.

229/286**Localizador:** 971(81) C749t 1993 V.3**Autor:** REICHMANN,F.**Ano:** 1993**Título:** Recuperação de áreas degradadas na região sul.**Fonte:** In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.102-7.**Número de** L-0806, L-1409**Registro:**

Resumo: Entende-se pro área degradada aquela que sobreu alteração das suas características originais, em função de causas naturais ou pela ação do homem. Como causas naturais pode-se exemplificar terremotos; maremotos; vendavais; deslizamentos de terra; enchentes, entre outras... Áreas degradadas resultantes da ação do homem podem ocorrer no meio urbano ou nomeio rural. No meio urbano são resultados de loteamentos sem planejamento em terrenos impróprios; de grandes obras de engenharia; de depósitos de lixo; da construção de avenidas e obras de arte; da ocupação indevida de fundo de vales; do abandono de áreas residenciais, comerciais ou industriais, etc... No meio rural pela ação da atividade mineradora; da construção de hidrelétrica; termelétricas; rodovias; ferrovias; atividade agrícola, pecuária ou florestal, sem os devidos critérios técnicos; entre outros tantos... Efetivamente, a recuperação dessas áreas degradadas demanda de legislação apropriada, determinação, muito esforço e recursos financeiros.

230/286**Localizador:** 971(81) C749t 1993 V.3**Autor:** KANT,S.; NAUTIYAL,J.C.**Ano:** 1993**Título:** Does inclusion of non-timber values affect the perceived importance of forest in economic development.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.108-14.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: The conventional measures of economic development have neglected the contribution of non-timber returns, hence forests could not get their due weightage in development process and literature. In this paper, a case study from India is presented. it highlights a more complete evaluation of the contribution of forests, and focuses on economic contribution of forest resources in household income, equitable income distribution, and spread of income over the year.

231/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: NAUTIYAL,J.C.

Ano: 1993

Título: O efeito da inclusão de valores de produtos não madeiráveis na importância das florestas, no desenvolvimento econômico.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.114-5.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Em muitos países, o desenvolvimento econômico tem sido historicamente alimentado por recursos naturais, tais como as florestas. Florestas, são importantes para um país ou uma região, devido aos seus muitos valores, tais como a melhoria ambiental, a conservação dos solos e das águas, alimentação para animais, recreação ao ar livre e, obviamente, os valores dos produtos de madeira. Na média, a floresta contribui com cerca de 2,7% do produto interno bruto (PIB) de países em desenvolvimento. Em Sabah, na Malásia, as rendas florestais responderam por 70% da renda total do governo em 1990. Ainda assim, estas estimativas econômicas não refletem a totalidade da contribuição do setor florestal ao bem estar econômico dos seres humanos.

232/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: MILANO,M.S.

Ano: 1993

Título: Unidade de conservação no Brasil: o desafio de sua efetiva operacionalização.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.116-21.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Levando em consideração a situação atual do Sistema Nacional de Unidades de Conservação do Brasil, o presente trabalho aborda os principais problemas que tem inviabilizado o adequado desenvolvimento e manejo das unidades, trata das possibilidades e alternativas frequentemente consideradas como soluções e apresenta

indicativos para a efetiva operacionalização dos sistema.

233/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: KIELBASO,J.J.

Ano: 1993

Título: Urban forestry and quality of life in cities.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.122-6.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Many definitions of Urban Forestry have been proposed and written, but the one I like best was developed by the Society of American Foresters Urban Forestry Working group as follows: "Urban forestry is a specialized branch of forestry that has as its objective the cultivation and management of trees for their present and potential contribution to the physiological, sociological and economic well-being of urban society." The U.S. Cooperative Forestry Act of 1978 further defined urban forestry as "the planning, establishment, protection, and management of trees and associate plants, individually, in small groups, or under forest conditions within cities, suburbs, and towns." Public education of the public about tree values is implied. It broadly includes other aspects such as municipal watersheds, wildlife habitats, recreation, landscape design, recycling, and even wood fiber. Quality of life is the sum of all things that make life enjoyable, comfortable, meaningful, etc., including physical, mental, economic, psychological, aesthetic and recreational, among the many. It is much easier to just assume quality than to enumerate the many aspects of quality and how urban forestry contributes.

234/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: GRIFFITH,J.J.

Ano: 1993

Título: Participação pública no planejamento de parques e reservas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.127-34.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Talvez a estratégia mais importante desta década, no que se refere ao planejamento das unidades de conservação brasileiras, seja a de incorporar a participação pública na tomada de decisões. Especialistas advertem sobre o perigo de se tentar criar parques fortalezas para satisfazer apenas aos desejos das elites (MACHLIS e TICHNELL, 1985). eles defendem a idéia de que as decisões sobre o futuro dos parques deveriam pertencer mais ao domínio político - a expressão legítima da vontade coletiva - do que ao domínio científico. Como exemplo de uma tentativa de ouvir o público, cita-se o recente roteiro metodológico desenvolvido pelo Instituto Brasileiro do meio Ambiente

e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA (1993), para elaboração de planos de ação emergencial das unidades de conservação. Esse roteiro exige que o planejamento seja participativo, no sentido de que as considerações das populações adjacentes ao parque e as relações estabelecidas entre os gestores de área devam ser levadas em conta.

235/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: AB SABER,A.

Ano: 1993

Título: A importância econômica, social e ecológica dos reflorestamentos.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.137-8.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Meu tema envolve a questão da importância econômica, social e ecológica dos florestamentos e dos reflorestamentos. Evidentemente, não sou a pessoa mais adequada para falar da questão econômica. Mas estou interessado nas questões econômico-sociais, nas questões que interessam ao homem comum da região rural brasileira, que passaram a participar dos projetos de florestamento e reflorestamento e tem uma pequena dimensão de emprego na área rural sujeita a reflorestamento, e uma dimensão maior nas indústrias de celulose, papel, placas, etc.

236/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: SOBRAL,B.W.S.

Ano: 1993

Título: Biotecnologia no melhoramento genético das espécies florestais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.139-41.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Biotecnologia é uma palavra definida de diversas formas por diversos grupos. Nesta apresentação definiremos biotecnologia como sendo composta de duas áreas de atuação: (i) engenharia genética, onde consideraremos transferência e integração de genes no genoma e (ii) melhoramento genético molecular onde iremos considerar a utilização de marcadores moleculares para melhoramento, conservação e utilização racional de germoplasma. Os exemplos que daremos serão baseadas em pesquisas atuais. Para engenharia genética, comentaremos sobre os avanços comunicados pro vários grupos no XV International Botanical Congress (Yokohama, Japão, setembro 1993) para espécies florestais, e os programas em andamento no meu laboratório, em cana-de-açúcar. Discutiremos marcadores moleculares com alguns exemplos do meu laboratório, em cana-de-açúcar e milho.

237/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: PALMBERG-LERCHE,C.

Ano: 1993

Título: Present status of forest plantations and tree improvement in the Americas, with special reference tropical America.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.142-9.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: The paper reviews past and present trends in plantation forestry with special reference to countries in Tropical Latin America and the Caribbean. Traditional and advanced, new technologies in tree improvement and genetics provide exciting tools for increasing production of a range of goods and environmental services from forest plantations and tree planting. The paper underlines that improvement strategies must form an integral part of sound forest management planning and must be based on technically sound plantation practices, including correct choice of species and provenances and adequate establishment and forest management techniques.

238/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: SANTOS,H.R.

Ano: 1993

Título: Controle biológico ou proteção convencional das florestas?

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.150-1.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: O Controle Biológico é uma tática do Manejo Integrado de Pragas, que visa a utilização de inimigos naturais nativos ou criados e desenvolvidos em laboratórios e liberados nas florestas, visando equilibrar uma população de insetos pragas. A proteção dos inimigos naturais nativos em um reflorestamento é de extrema importância, pois isto propiciaria o seu incremento e conseqüente diminuição do ataque de pragas pela retomada de um equilíbrio.

239/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: SOARES,R.V.

Ano: 1993

Título: Prevenção de incêndios florestais: as responsabilidades do governo e da empresa privada.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.152-6.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: O objetivo deste trabalho foi apresentar uma visão global dos aspectos da prevenção dos incêndios florestais no Brasil, tanto sob o ponto de vista do governo como da empresa privada. Inicialmente foi feito um breve histórico das atuações dos dois setores, iniciativa privada e

governo, no campo da prevenção de incêndios, que começaram de fato em 1963 e 1988, respectivamente. Para justificar a necessidade de ações de controle de incêndios algumas informações sobre danos provocados pelo fogo foram apresentados. Em seguida, alguns aspectos da prevenção, tais como programas educativos e silvicultura preventiva foram apresentados e discutidos. Finalmente, foram comentados os papéis que o governo e a empresa privada deveriam desempenhar para aumentar a eficiência da prevenção dos incêndios florestais no país.

240/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: FERREIRA,C.A.

Ano: 1993

Título: Nutrição mineral de florestas plantadas: o estado atual e tendências da pesquisa e da prática.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.157-62.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Neste trabalho são discutidos os avanços na área de nutrição e adubação mineral de florestas plantadas no Brasil, seu estágio atual e tendências de pesquisa e da prática. Como forma de avaliar o sucesso da pesquisa, nesta área, comparou-se as prioridades estabelecidas pelo Grupo Permanente de Trabalho em Nutrição e Fertilização Florestal, em 1983, e o atendimento a essas prioridades na última década. O trabalho discute ainda as tendências atuais de uso crescente de resíduos industriais e urbanos em substituição a fertilizantes minerais. Sugere ainda, a adoção de novas metodologias para implantação e análise de experimentos, tendo em vista a necessidade inclusive de atender ao conceito de sustentabilidade nas atividades florestais.

241/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: CASTANHO,E.P.; FREITAS,M.

Ano: 1993

Título: Florestas sociais: a experiência do fundo florestar em São Paulo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.163-8.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: As tendências econômicas e ambientais futuras indicam claramente a necessidade de proceder-se a um processo vigoroso de recomposição das matas bandeirantes, sejam elas destinadas ao atendimento da demanda comercial, sejam também e principalmente, para a conservação dos ecossistemas primitivos, sob uma ótica social e ambiental. Em suma, incentivar a implantação de florestas sociais. Estas florestas são objeto de interesses de vários segmentos sociais, e tem pelo menos três compromissos básicos. a) harmonizar o desenvolvimento econômico com o equilíbrio ambiental; b) priorizar o

atendimento das necessidades humanas; c) legar o potencial produtivo e ambiental às gerações futuras.

242/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: CAMINO,R.; BUDOWSKI,G.

Ano: 1993

Título: Impactos ambientais de las plantaciones forestales y medidas Correctivas de caracter silvicultural.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.169-76.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Ultimamente en el mundo forestal han surgido diversas críticas en torno a la reforestación. Algunas son justificadas y otras no. Y aún en relación las criticas justificadas existen diferentes posibilidades de reducir considerablemente las desventajas encontradas o eliminarlas completamente a través de prácticas silviculturales y otras medidas apropiadas. Se está cometiendo el grave error de analizar las plantaciones principalmente desde el punto de vista de sus posibles impactos negativos. parece como si de repente plantar árboles no tuviera ningún beneficio económico, social o ambiental. Incluso muchas voces negativas acerca de las plantaciones nos vienen de países que en el pasado transformaron la mayor parte de sus bosques naturales en plantaciones y ahora disfrutan de los múltiples beneficios de esos bosques naturales en plantaciones y ahora disfrutan de los múltiples beneficios de esos bosques plantados have ya largos años.

243/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: RAMOS,A.A.

Ano: 1993

Título: Perspectivas qualitativas e econômicas da produção florestal em sucessivas rotações.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.177-89.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: No período 1966/1993, as empresas paranaenses programaram a execução de reflorestamentos de Pinus sp, numa área de 660 mil hectares, os quais se encontram em exploração desde 1974 e representam uma das únicas fontes de suprimento futuro de matérias-primas, para as indústrias instaladas no Paraná. Neste trabalho, o autor, efetuou estimativas da produção futura dos reflorestamentos e apresentou um programa mínimo de plantios a serem executados, para que não haja falta de madeiras de qualidade e em condições de suprir as indústrias de processamento mecânico, após a primeira rotação dos reflorestamentos atualmente existentes.

244/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: COUTINHO,S.C.

Ano: 1993

Título: Qualidade e produtividade de empreendimentos florestais em regiões tropicais úmidas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.190-3.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Em pouco mais de 25 anos foram implantados cerca de 500.000 ha de florestas cultivadas em áreas tropicais úmidas do Brasil. O conhecimento dos solos e adaptação de material genético às suas condições permitem produção de madeira industrial altamente competitiva em relação aos produtores tradicionais do hemisfério norte. A consciência atual relativa à conservação do meio ambiente, no País e nos mercados consumidores, exige que os empreendimentos florestais modernos obedeam a critérios racionais de aproveitamento dos recursos da natureza, compatíveis com os conceitos de desenvolvimento sustentável. A ciência florestal no Brasil teve seu grande impulso a partir de 1967 quando foi criado o IBDF e, com ele, os incentivos fiscais para investimentos em florestas produtivas. Anteriormente a este importante marco, a experiência acumulada no setor restringia-se, com poucas exceções, aos trabalhos da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, (CPEF) com eucaliptos. e do Instituto Florestal de São Paulo (IF-SP), principalmente com *Pinus elliottii*. Mesmo considerando empreendimentos de menor expressão, que todo o conhecimento adquirido referia-se à região Centro-Sul.

245/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: REIS,A.; FANTINI,A.C.; REIS,M.S.; NODARI,R.O.; GUERRA,M.P.

Ano: 1993

Título: Experiências silviculturais para o manejo de rendimento sustentado dentro do domínio da floresta tropical atlântica.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.197-201.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: O estado de degradação atualmente verificado na Floresta Tropical Atlântica tem desafiado os pesquisadores a desenvolverem desde os anos 80, sistemas de manejo como alternativa ao extrativismo. Esta nova abordagem tem por objetivo garantir a produtividade e manter a biodiversidade deste ecossistema. Neste trabalho são propostas linhas de pesquisa voltadas para o manejo sustentado de florestas primárias e secundárias. É ressaltada a necessidade de assegurar as interações entre espécies e a dinâmica da comunidade. O principal enfoque dado para as experiências silviculturais está relacionado com os estudos in situ das espécies selecionadas para o manejo buscando entender, de forma contínua, o papel ecológico da espécie dentro da comunidade e as

necessidades da mesma em seu ambiente natural.

246/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: SILVA,J.N.M.

Ano: 1993

Título: A experiência do manejo sob rendimento sustentado em florestas tropicais úmidas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.202-6.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: O mundo presencia o desaparecimento de florestas tropicais a uma velocidade alarmante. Estimativas da FAO mostram que área anual desflorestada subiu de 11,4 milhões de ha em 1980 para 17 milhões de ha em 1990, o que representa um acréscimo de cerca de 50%. Estimativas mais pessimistas consideram que esse aumento foi de 79%, com a área anual desmatada chegando a 20,4 milhões de ha (Panayotou & Ashton, 1992). Entre as causas principais do desmatamento estão o avanço da fronteira agropecuária, o corte de árvores para lenha e, como causa indireta, a exploração florestal para produção de madeiras. A extração seletiva de madeiras é vista com uma causa importante do desflorestamento, não pela atividade em si, que não resulta em desmatamento, mas porque abre caminho para a ocupação não controlada de novas áreas por colonos sem terra, que dão início ao processo de desmatamento e conversão do sistema de uso da terra.

247/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: JESUS,R.M.

Ano: 1993

Título: Uso e preservação de recursos florestais: linhares, uma experiência relevante.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.207-11.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: O trabalho de forma geral, caracteriza a relação do homem com o ambiente e com mais ênfase nos recursos florestais ao longo do tempo. Evidencia a necessidade de se criar referências com o objetivo de multiplicar as atividades de preservação como forma de uso. Cita a Reserva Florestal de Linhares como uma delas. Faz-se uma caracterização sumária das suas condições e das atividades que nela vem sendo desenvolvidas. Encerra, apresentando alguns resultados relevantes já conseguidos.

248/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: SILVA,J.A.

Ano: 1993

Título: Produtos não madeireiros de florestas naturais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.213-20.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: O presente trabalho faz uma análise da produção física e valor de produção dos produtos não madeireiros de florestas nativas, com base em uma série histórica de dados oficiais (IBGE) referente ao período de 1980 a 1989. Os produtos, provenientes de 45 nomes de plantas, encontram-se classificados em 9 grupos extrativos: Borrachas, Gomas não Elásticas, Ceras, Fibras, Tanantes, Alimentícios, Oleaginosos, Aromáticos e outros, e Pinheiro (nó-de-pinho). A participação percentual das espécies (gênero) dentro dos grupos, e destes na produção média do período, assim como o comportamento da produção de cada grupo foram também analisados. A análise revelou que o volume médio de produção dos grupos de produtos (exceto Pinheiro) foi de 811.971 toneladas, na década. Nó-de-pinho, apropriado em m³, teve produção média de 300.536 metros cúbicos. O valor da produção de todos os grupos, que em 1980 era U\$ 290 milhões, atingiu US 940 milhões em 1989. O valor médio da produção no período foi de U\$ 371 milhões. De 8 grupos de produtos extrativos, 4 grupos (Alimentícios, Oleaginosos, Fibras e Borrachas) responderam por 96% da produção física e por 93% do valor médio da produção no período.

249/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: LOPEZ,J.A.

Ano: 1993

Título: Uso múltiple de los bosques en zonas semi-áridas y áridas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.221-5.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: En el presente trabajo se analizan en primer término los conceptos de uso múltiple del bosque considerando la diversidad de bienes y servicios que pueden ser aprovechados por el hombre. Luego se discuten las características de las zonas áridas y semiáridas, advirtiéndose que no existe acuerdo entre los autores sobre su definición, por lo que se describen los parámetros que comúnmente se utilizan en su caracterización. A continuación se presentan las experiencias referidas al uso múltiple de los bosques de la Región Semiárida Argentina, entre las cuales los sistemas silvopastoriles representan una alternativa viable de uso integrado del recurso forestal y la ganadería.

250/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: HOMMA,A.

Ano: 1993

Título: Extrativismo como opção de uso múltiplo da floresta Amazônica.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.226-36.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: A repercussão do assassinato do líder sindical Chico Mendes, ocorrida em 22 de dezembro de 1988 colocaram o extrativismo vegetal e as reservas extrativistas, como paradigma de desenvolvimento agrícola adequado para a Amazônia. O amplo apoio que passou a receber de pessoas formadoras da opinião pública, nacional e internacional, organismos internacionais sobretudo das Organizações Não-Governamentais (ONGs), nacionais pactuadas com as externas, eclipsaram a possibilidade de uma discussão científica, técnica e sócio-econômica sobre o tema. A convicção política e antropológica ganharam contornos mais definidos, onde o extrativismo vegetal e as reservas extrativistas foram utilizados, na época, como ponta de lança para criticar a política ambiental brasileira e os desmatamentos que eram realizados.

251/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: CENTENO, J.C.

Ano: 1993

Título: Amazônia 2000 - dimensiones políticas y económicas del manejo sostenido del Amazonas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.237-8.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Los bosques son una importante riqueza, biológica, económica y estratégica, fundamentales para la estabilidad de los países tropicales. Sin embargo, durante la década de los 80 su destrucción alcanzó niveles sin precedentes: 16 millones de hectáreas por año, el equivalente a 30 hectáreas por minuto (48,53, 55,67). Si continúa esta tendencia, se provocaría la destrucción del banco genético más rico del mundo. Se presentarían efectos adversos sobre el clima, las fuentes de agua y la fertilidad de los suelos. Sobre los patrones de las lluvias, de las sequías y las inundaciones. Sobre el suministro de alimentos, medicinas, productos químicos y maderas. Estos bosques sirven además como hogar para miles de seres humanos, cuyas vidas se ven amenazadas por tal destrucción.

252/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: LAGO, D.J.P.; JOHANSSON, F.C.; ARAUJO, E.D.; OLIVEIRA, J.A.;
JOHANSSON, L.A.P.S.

Ano: 1993

Título: Uso medicinal de plantas nativas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.

Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.239-41.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: A partir de recursos da flora existente em 70.000 hectares de mata nativa ou utilizando-se de técnicas de cultivo biodinâmico são obtidas espécimes de interesse medicinal. Estas plantas são transformadas em diversos medicamentos e prescritas nos atendimentos básicos de saúde, ocorridos através do Departamento de Saúde e Bem Estar Social da Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S/A - Florestal. O Programa de Fitoterapia como é denominado, é dividido em 3 setores: - Agro Florestal - Encarregado pelo cultivo e coleta de plantas nativas e cultivadas. - Farmacêutico - Responsável pela elaboração do medicamento propriamente dito. - Médico - Imcumbido pela aplicação terapêutica, coleta de dados e estudo dos resultados obtidos (eficiência - indicações).

253/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: MALLEUX,J.

Ano: 1993

Título: Situação dos recursos florestais no mundo: técnicas e necessidades de avaliação permanente.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.245-52.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: A situação dos recursos florestais é atualmente objeto de um crescente interesse da comunidade internacional, as organizações internacinais tais como a FAO-UNEP-WRI-BM, os organismos regionais e os próprios países estão cada vez mais preocupados com a avaliação das florestas e dos recursos florestais, mediante o uso de métodos de avaliação direta ou monitoramento dos processos de desmatamento, degradação, desertificação. A primeira avliação da situação das florestas foi executada pela FAO em 1960 (1) como Inventário Florestal Mundial, documento no qual se apresentam cifras globais a nível regional sobre a superfície das principais formações florestais i.e. florestas latifoliadas e de coníferas; florestas sempre verdes, semidecíduas e decíduas, vegetação arbustiva e de estepe. A partir da década de 70 a FAO e a UNEP decidiram realizar um esforço conjunto com o fim de preparar a avaliação dos recursos florstais tropicais, com atualização de dados no ano de 1980, a nível das regiões da América Latina, Ásia e África (2).

254/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: MALLEUX,J.

Ano: 1993

Título: O controle dos desmatamentos dos recursos florestais tropicais: uso de sensoriamento remoto.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.254-9.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: As florestas são o centro de atenção mundial devido ao fato de que hoje muitos aspectos ambientais são motivo de discussão. Como o fim de entender o que é que realmente está sucedendo com nosso recurso florestal, é necessário monitorar os recursos a fim de avaliar ou prever as mudanças. o monitoramento é a observação periódica de parâmetros selecionados para quantificar as mudanças através do tempo. Frequentemente usamos sensores remotos e amostras ou parcelas permanentes para monitorar as mudanças dos recursos florestais. O monitoramento dos recursos florestais não pode limitar-se a um simples acompanhamento estatístico de mudanças e correlações de fatores causais e efeitos ou consequências, mas que deve ter como objetivo a previsão e alerta, a fim de contribuir para o desenvolvimento de uma estratégia e metodologia que permita encontrar soluções aos problemas de desmatamento e degradação. portanto o monitoramento deve ser parte de um programa e estratégia muito mais ampla, dirigida para a conservação e aproveitamento sustentado dos recursos florestais.

255/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: KIRCHNER,F.F.

Ano: 1993

Título: O sistema geográfico de informações na precisão e qualidade da avaliação florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.260-3.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: O presente trabalho discute os conceitos básicos de um Sistema Geográfico de Informações e as características da base de dados a ser usada para as avaliações florestais. Dentro do processo de precisão e qualidade da avaliação florestal, mostra em que situações estruturas de dados raster ou vetoriais são aplicadas e quais as precauções que devem ser tomadas quando da sua implementação e manipulação e principalmente das suas características para um processo de atualização.

256/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: CARNIERI,C.

Ano: 1993

Título: Técnicas de otimização para tomadas de decisão em manejo florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.264.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Para tomadas de decisão em manejo florestal é necessária uma grande

manipulação de dados para adequar o manejo dos talhões aos objetivos da empresa como um todo. Programas computacionais tem sido desenvolvidos para atender a esta necessidade.

257/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: SCOLFORO,J.R.S.

Ano: 1993

Título: Técnicas de predição presente e futura do crescimento e produção como suporte para o manejo florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.265-70.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: A análise quantitativa do crescimento florestal tem progredido muito desde o início desse século. Entretanto, nas últimas décadas, mudanças básicas vem ocorrendo na determinação dos estimadores da produção. Primeiramente, a ampliação nouse e o desenvolvimento da ciência da computação assim como de técnicas estatísticas, tornaram as formulações matemáticas preferível as apresentações tabulares. Um segundo aspecto é a substituição do conceito de densidade normal pelo conceito de que a densidade do povoamento é um fator dinâmico. Um terceiro aspecto é a compatibilidade existente entre os modelos de produção e crescimento. por último considerações tem sido feitas para a relação biológica entre o crescimento e a produção florestal. Assim para o manejador florestal uma das fontes de informação mais importante, é a existência de relações quantitativas e modeláveis, para a predição do desenvolvimento do povoamento em qualquer idade. Este conjunto de relações são necessários para tornar capaz a análise econômica de tratamentos silviculturais, a definição da rotação econômica, o planejamento da época de corte através de procedimentos que incluam a otimização e a alocação de parte das árvores ou povoamentos para diferentes produtos. Desta maneira pode-se desenvolver planos de manejo (corte/colheita) os quais fornecerão ao gerente florestal, elementos para se efetuar a otimização da produção florestal.

258/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: NETTO,S.P.; BRENA,D.A.

Ano: 1993

Título: Inventários florestais nacional, regional e em áreas específicas: estágio atual e perspectivas futuras.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.271-4.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: O presente trabalho apresenta uma discussão sobre a importância da realização de inventários florestais no país a nível nacional, regional e em áreas específicas. Focaliza os objetivos, a relevância e nível de

importância de cada um deles, principalmente no que se refere a sua utilização a nível estratégico e tático. As conclusões apresentadas enfocam a importância dos inventários para definição política de melhor uso dos recursos florestais no país, as formas de sua execução, bem como a estratégia para sua coordenação de forma integrativa com todos os segmentos a nível nacional, regional e local, que possam utilizá-los para os fins de planejamento do setor florestal.

259/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: WADSWORTH,F.H.

Ano: 1993

Título: El manejo de los bosques naturales en Mexico tropical America Central y las islas del Caribe.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.275-9.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Arroximadamente el 24% de la superficie de México, América Central y las islas del Caribe está cubierta de bosques. De este total, menos de una tercera parte permanece inalterado. Alrededor del 11% de los bosques son fuentes potenciales de madera comercial, pero apenas el 2% de ellos se maneja con el fin de sustentar una producción de madera comercial. Se describe la experiencia habida en convertir los bosques secundarios en áreas productivas y se recalca la importancia de una aplicación rápida. por último se proponen tres grupos principales de interrogantes para efectos de investigación: Como mejor seleccionar las áreas de producción? Como es que la dasonomia puede contribuir mejor a la productividad? Cómo se puede mejorar la técnica dasonómica?

260/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: BRITO,J.O.

Ano: 1993

Título: Expressão da produção florestal em unidades energéticas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.280-2.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Tem sido crescente a atenção dada para com as questões da utilização de lenha em nosso País, em razão da sua importante representatividade no atnedimento de enorme parcela de nossas necessidades energéticas. Nesse contexto, um melhor e mais completo conhecimento de conceitos e parâmetros especificamente voltados para a produção e uso da lenha faz-se cada vez mais necessário. Dentre eles, o cálculo e a expressão da produção florestal em unidades de energia é uma das condições básicas de análise. É o que o presente trabalho pretendeu abordar. são apresentados procedimentos para o cálculo da produção florestal em equivalentes energéticos, bem como para os cálculos comparativos de

preços com o óleo combustível e a eletricidade.

261/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: LUZ,H.F.; MELZER,J.F.; COUTINHO,C.J.; FERREIRA,M.C.

Ano: 1993

Título: Manejo de florestas de eucalipto para usos múltiplos.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.283-90.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: A alternativa mais viável a curto prazo, para substituir a madeira de folhosas nativas, é o eucalipto. Excelentes produtividades em amplas áreas reflorestadas, pelo domínio das tecnologias de produção de sua madeira e a certeza de gerar grandes volumes que atendam às indústrias madeireiras e ao mercado moveleiro, conferem aos eucaliptos uma posição ímpar na atualidade. Neste trabalho discute-se o potencial das florestas de eucalipto (especialmente *Eucalyptus grandis*) na produção de madeira para 200 ha em Bofete-SP, conduzido pelo método de desbastes sucessivos CCT, propõe-se um manejo adequado que permite obter, neste período, volumes reais que totalizam 753 m³/ha. Estes são divididos em 332 m³/ha de toras para serraria, 244 m³/ha de madeira comum para processamento industrial (produção de polpa) e 177 m³/ha para energia. Os respectivos IMA são 53,8 m³/ha.ano, divididos em 23,7; 17,4 e 12,6 m³/ha.ano.

262/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: FREITAS,A.R.; NETO,O.B.

Ano: 1993

Título: Os avanços tecnológicos no processamento e uso de produtos florestais: produção de madeira serrada de eucalipto.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.293-5.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: A madeira de reflorestamento está ocupando espaço crescente no mercado devido aos problemas enfrentados pelas madeiras nativas, principalmente face à mobilização da opinião pública contra a destruição das florestas tropicais. No Brasil, os plantios de *Pinus* spp implantados com incentivos fiscais no período 1967-1987 suprem hoje grande parte do mercado nacional e de exportação de madeira serrada. Após os programas de incentivos fiscais, quando se chegou a plantar 158.000 ha de *Pinus* spp por ano, a taxa de reflorestamento com esse gênero está hoje na casa de 10.000 ha/ano. Dessa forma, dentro de duas décadas haverá no Brasil escassez de madeira de uso geral, hoje suprida basicamente pelos plantios de *Pinus*. Caso não seja retomado o ritmo de plantios, a partir do ano 2000/2005 teremos que importar madeira de coníferas dos países vizinhos, como por exemplo Chile. Contudo, uma

alternativa que coe­m­ça a despontar como mais adequada é a utilização de madeira do gênero Eucalyptus, principalmente espécies de menor densidade, como por exemplo E. grandis, E. pilularis e E. urophylla, para as quais as tecnologias de plantio e manejo estão adequadamente desenvolvidas. Os problemas relativos à produção de madeiras serrada dessas espécies são discutidos neste trabalho e são apresentados exemplos de empreendimentos industriais que já se utilizam dessa matéria prima.

263/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: OLIVEIRA,A.C.; CONDE,G.

Ano: 1993

Título: Gerenciamento da qualidade total na atividade florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.296-300.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: A gestão da qualidade tem se mostrado como um ingrediente essencial em estratégias bem sucedidas em ambientes competitivos em todo o mundo. Com a abertura da economia, sua adoção nas empresas brasileiras tem se tornado imperativa em vários setores. Estímulos adicionais como o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade, lançado pelo governo; o Código de Defesa do Consumidor e o Prêmio Nacional para a Qualidade reforçam a tendência de ampla difusão do tema no país de forma intensa pelo menos neste final de século. Por todo o mundo estão sendo criadas muitas premiações à nível internacional e continental com propósito de difundir novos métodos de gestão voltados essencialmente para o atingimento de resultados através da busca da excelência empresarial. Com o propósito de incentivar a adoção da iniciativa em todo o setor florestal apresentaremos os instrumentos utilizados e os resultados obtidos até o momento na Mannesmann Fi-El Florestal Ltda.

264/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: BEITH,J.W.; CARPENTIERI,E.; HOLANDA,J.B.

Ano: 1993

Título: A floresta energética - uma nova opção.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.301-3.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Não é a toa que o projeto brasileiro de geração de energia a partir da madeira (em inglês: Brazilian Wood Biomass Project - WBO) tem despertado tanto interesse. O Brasil, pela sua posição e extensão geográfica, é um dos países com as melhores condições para a produção da biomassa. Vários usos energéticos da biomassa foram empregados no Brasil, e suas histórias já são conhecidas. O primeiro, foi o

aproveitamento indiscriminado das florestas nativas para a produção de lenha, de uso tanto industrial quanto doméstico. Esta foi uma herança histórica, intimamente ligada ao desenvolvimento de todas as grandes civilizações passadas e presentes [A Forest Journey]. Porém, esta opção já está com seus dias contados porque grandes extensões das florestas nativas, principalmente da Mata Atlântica, já foram exploradas e se encontram sem condições comerciais de recuperação. As grandes áreas ainda intocadas, como boa parte da Floresta Amazônica, terão seu uso ditado pelas condições e limitações ambientais e pela realidade econômica de sua exploração. Brevemente, o aproveitamento de todas as florestas nativas passarão a ser dominadas por técnicas de manejo sustentável. Isto obrigatoriamente restringirá sua utilização para fins energéticos, por causa do aumento de custos que resultará. O manejo sustentável implica em usos mais nobres da madeira.

265/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: JANKOWSKY, I.P.

Ano: 1993

Título: Melhoramento a qualidade e a durabilidade das madeiras através do tratamento preservativo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.304-6.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: A preservação de madeiras no Brasil desenvolveu-se com base na produção de poucos itens e dirigidos para clientes de capita estatal. Como resultado, o volume produzido anualmente tem se mostrado instável e abaixo do potencial do mercado. O tratamento da madeira a ser usada na construção de unidades habitacionais apresenta amplas possibilidades técnicas e de mercado. O conhecimento de técnicas preventivas durante a construção, a aplicação de protetores superficiais e a impregnação com preservativos hidrossolúveis resultará no aumento da vida útil dos componentes; além de possibilitar também maior gama de aplicações para a madeira de reflorestamento. Conscientizar os consumidores e propiciar a base técnica para incrementar o uso da madeira tratada na construção habitacional será o grande desafio para o setor nos próximos anos.

266/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: TOMASELLI, I.

Ano: 1993

Título: A necessidade da normalização da indústria florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.307-9.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: A normalização é resultado de um processo evolutivo da humanidade.

Existem vários níveis em que a normalização ocorre: a nível de empresa, de país, de região e internacional. O Fórum Nacional de Normalização é a ABNT. A nível internacional a ISO vem desempenhando papel cada vez mais importante. A indústria de base florestal é um dos setores que menos evoluiu nos aspectos relativos a normalização, mas o perfil vem se alterando. Estas alterações vem sendo causadas pela crescente participação do setor madeireiro no mercado internacional. A tendência é de uma crescente complexibilidade nas relações de troca e da adoção do conceito de qualidade global. O setor madeireiro não pode deixar de considerar a curto prazo a adoção de série ISO 9000. A sua adoção representa em princípio garantir a participação no mercado internacional.

267/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: HERRERO PONCE,R.

Ano: 1993

Título: Novas tecnologias de desdobro e beneficiamento de madeira: a busca da competitividade.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.310-4.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: O trabalho apresenta uma análise dos fatores que afetam a produtividade, o rendimento e a qualidade na indústria de madeira serrada, bem como a importância do desenvolvimento de produtos e da garantia do suprimento de matéria prima para a competitividade das empresas madeireiras. Em virtude de uma série de fatores a competitividade das empresas madeireiras brasileiras é baixa. O trabalho demonstra que técnicas simples podem melhorar o aproveitamento das serras aumentando a produtividade e o rendimento da matéria prima. O tratamento estatístico das dimensões das peças permite melhorar a qualidade e o rendimento da matéria prima. O desenvolvimento de peças com seções mais adequadas ao uso podem aumentar o consumo de madeira. O aproveitamento da tecnologia florestal disponível no país combinada com técnicas adequadas de processamento pode reverter a situação tornando a indústria madeireira bastante competitiva.

268/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: VEDOVELLO,L.H.S.

Ano: 1993

Título: O uso de pré-fabricados de madeira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.315-9.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar as primeiras etapas desenvolvidas

pela indústria de pré-fabricados de madeira para viabilizar a produção de edificações, segundo uma metodologia e um sistema construtivo específicos. Com mais de 9.000 unidades comercializadas no Brasil e no exterior, ao longo de 13 anos de atividade, a CASEMA é líder de mercado no segmento de venda direta ao consumidor. Isto significa o processamento industrial de aproximadamente 225.000 metros cúbicos de madeira serrada, que resultaram em mais de 1.200.000 metros quadrados de área construída. As unidades são produzidas de acordo com a planta baixa fornecida pelo cliente, e colocadas à disposição do mesmo na fábrica, de onde são retiradas na forma de um kit desmontado. O kit é composto de todos os elementos de madeira necessários à edificação do projeto proposto. A tipologia arquitetônica dos projetos foi desenvolvida de forma a atender às diversas necessidades do usuário, assim como às exigências normativas e de construção, vigentes nos locais onde serão futuramente edificados. Como forma de apresentar ao cliente a potencialidade de aplicação do sistema construtivo, foram previamente projetados 17 modelos padrão, empregando diferentes disposições de cômodos, fachadas e telhados, com áreas úteis de 42 a 320m².

269/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: EINRICH,R.

Ano: 1993

Título: State of the art in timber harvesting at the interanational level.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.323-8.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: This paper highlights some of the major global issues associated with timber harvesting for sustainable development. It briefly describes the importance of timber harveting as the link between the resource utilization and the reduction of wood residues. Attention is drawn to a broader use of forest products, including both timber and the multitude of non-timber products, within the concept of sustainable resource management. Reference is made to the need for proper planning and management. Reference is made to the need for proper planning and sustainable utilization, aiming to reduce overall costs and damage to forest stands and soils and to increase production output. Timber harvesting systems are examined from a global perspective, with emphasis on manual, animal, ground dependent, cable, and aerial harvesters. The paper concludes with a discussion of a recent FAO initiative to enhance environmentally friendly harvesting systems worldwide.

270/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: STOKES,B.J.; RUMMER,R.B.

Ano: 1993

Título: Softwood harvesting developments in the southern United States.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.329-31.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: The logging industry in the Southern United States is facing higher costs than in the past, constraints on the supply of timber and labor, external pressures including public concern for the environment, government regulations, and a poor public image. New technologies and techniques are being developed in response to these challenges. Some of the developments in harvesting softwoods are discussed here.

271/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: MACHADO,C.C.; SANTOS,S.L.M.

Ano: 1993

Título: A rede viária florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.332-6.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: As vias de acesso sempre foram importantes e contribuíram decisivamente para o desenvolvimento da humanidade. Há 5.000 anos os egípcios já construíam estradas de boa qualidade, e os romanos chegaram a planejar e construir cerca de 90.000 km de rede viária, convergente para a capital do Império. No Brasil, em virtude da política de incentivos à indústria automobilística e de construções de rodovias, a malha rodoviária pública desenvolveu-se substancialmente. Há hoje, rodovias de elevado padrão construtivo, ao lado de outras vicinais de padrões diversos. As rodovias públicas vicinais correspondem às necessidades de algumas empresas florestais: todavia, na maioria dos casos isto não é verdadeiro, uma vez que as regiões de maior área reflorestada recebem pouca ênfase. O objetivo maior de uma rede viária sempre foi viabilizar o transporte de madeira da floresta até os centros consumidores. Dependendo do sítio florestal e da infra-estrutura regional, optava-se por transporte fluvial, rodoviário ou ferroviário. Atualmente, outros meios de transporte florestal tais como dutovias e acrovias, tem sido incorporados ao cenário de transporte.

272/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: BERGGRUND,O.

Ano: 1993

Título: Forestry mechanization - history, evolution and perspectives.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.337-9.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: These pictures are about forty years old and they illustrate Swedish forest working techniques in those days. In felling they used only their

muscles and for transporting the logs from the woods, they used just one horse power per unit, so to say. Nowadays you see droppings of a horse very seldom in the Swedish forests. A forwarder does not leave such tracks after it despite its many horse powers. The tools which were used in the 1950s can be found in museums nowadays. Before I will talk about the development, indicated by these slides. I would like to tell you first about some basic conditions of the Swedish forestry.

273/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: MOREIRA,M.F.; PUCCI,L.A.

Ano: 1993

Título: Treinamento da mão-de-obra nas atividades de colheita de madeira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.340-2.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: O treinamento da mão-de-obra é fator importante para qualquer atividade, que tenha como objetivo a busca de produtividade, a segurança pessoal no desenvolvimento do trabalho e a redução de custo com a qualidade exigida pelos clientes. Na Klabin (Área Florestal) não foi diferente, e já em 1983 quando iniciou-se a implantação de mudanças no sistema colheita de madeira, sentiu-se a necessidade de treinar a mão-de-obra para garantir o sucesso das mudanças que se propunha a fazer. Contratou uma empresa especializada no ramo de exploração florestal, para que em conjunto com o corpo técnico da Klabin, auxiliasse a operacionalização das mudanças propostas. Para implantar o treinamento da mão-de-obra, foi necessário contratar técnicos florestais para que recebessem instruções sobre o sistema de trabalho e, que posteriormente formariam o corpo de instrutores da Klabin para repassarem aos demais funcionários e operários envolvidos na colheita.

274/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: SOUZA,A.P.

Ano: 1993

Título: O uso de técnicas ergonômicas nas atividades de colheita de madeira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.343-6.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: A ergonomia abrange conhecimentos ecléticos e subsidiados das ciências sociais e humanas, da ciência exata e da tecnologia para adaptar o trabalho às condições físicas e mentais do ser humano, de modo a estabelecer condições favoráveis à sua satisfação, à sua saúde, à sua segurança, ao seu bem-estar e à sua produtividade no trabalho. A ergonomia tem sido definida como: O estudo da adaptação do trabalho ao homem (IIDA, 1992). O conjunto de normas que regem o trabalho

no que se refere à sua adaptação ao homem (VERDUSSEN, 1978). O estudo científico da relação entre o homem e o seu ambiente de trabalho (máquinas, equipamentos, instrumentos, matérias-primas, métodos e organização do trabalho) (PALMER, 1976).

275/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: COSTA,P.P.; FERREIRA,C.A.P.

Ano: 1993

Título: Custos de exploração e transporte de madeira em empreendimentos florestais na Amazônia.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.347-9.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Este trabalho objetiva comparar os custos da atividade de exploração florestal mecanizada, em terra firme, em cinco localidades do Estado do Pará, obtidos em trabalhos de pesquisa e junto à iniciativa privada. Os custos totais de exploração, por metro cúbico, foram os seguintes: Paragominas, US\$ 21.42; Tailândia, US\$ 13.60; Monte Dourado (Jari), US\$ 12.35; Curuá-Una, US\$ 10.11; e Tapajós US\$ 7.67. Concluiu-se que a exploração florestal mecanizada, em terra firme, quando realizada de forma planejada e executada racionalmente, atinge excelentes níveis de eficiência técnico-econômica, minimizando os danos à floresta remanescente.

276/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: ZYCH,G.L.

Ano: 1993

Título: A mecanização na colheita florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.350-4.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: O presente estudo tem como objetivo apresentar a situação atual e as perspectivas da mecanização da colheita de produtos florestais no Brasil. Inicialmente, faz-se uma abordagem dos principais problemas defrontados pela silvicultura nacional e como insere-se neste contexto os sistemas de abastecimento. Apresenta-se o processo evolutivo da mecanização, através de quadro temporal e referencial da introdução dos diferentes equipamentos de exploração florestal. Fica evidente, que o processo de mecanização do logging brasileiro começou no início da década de 70. Em apenas 20 anos, foi possível ao País disponibilizar e utilizar tecnologias comparáveis ao primeiro mundo. No entanto, estes métodos e equipamentos avançados são empregados por pequeno número de empresas florestais. A maior parte da colheita de produtos florestais, é ainda realizada através de baixo nível de mecanização. Os problemas emergentes da colheita mecanizada traduzem-se pelo

tamanho do mercado nacional, o qual é pequeno se comaprado a outros Países e torna-se menor ainda quando analisa-se a capacidade de investimento das empresas que operam no ramo de colehita ou extração. Este aspecto de mercado é um limitante para o crescimento da mecanização florestal.

277/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: MALINOVSKI,J.R.

Ano: 1993

Título: A colheita e o transporte de produtos florestais: uma visão global.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.

Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.355-7.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: A exploração de madeira no Brasil, até a década de 40, era baseada no uso da força muscular humana, simples ferramentas e força animal. Nos anos 50, a mecanização da agricultura resultou no despovoamento rural em países industrializados e, conseqüentemente, na escassez de mão-de-obra florestal e de animais de carga. Portanto, logo tornou-se necessário mecanizar algumas atividades na exploração de florestas nativas. o ritmo do desenvolvimento foi acelerado somente durante as décadas seguintes. Em países como, Canadá, Estados Unidos, Suécia e Finlândia, realizou-se uma revolução na colheita de madeira. Por outro lado, em países não industrializados estas condições não existiram e o desenvolvimento do trablho florestal continuou lento.

278/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: MARRUL,S.

Ano: 1993

Título: Política e legislação florestal: características atuais, e tendências.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.

Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.361-2.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Qualquer um de nós, cidadãos, técnicos no setor florestal brasileiro, tenho certeza, ao debruçar-se especulativamente sobre o mapa de nosso país e tentar nele identificar sua área de atuação, sentir-se-á pequeno para tal tarefa. Se continuarmos seccionando a via nacional até abstrair-nos à questão florestal, mais uma vez veremos que, ao contrário de concretarmos uma visão para percebermos que a realidade florestal muda de uma região para outra e com ela, os componentes econômicos e sociais conjunturais. Da caatinga nordestina iremos a vastidão amazônica. Do cerrado encontraremos os pantanais do centro-oeste. Das florestas de araucárias ao pampa gaúcho; todos margeados pela floresta atlântica.

279/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: RAGA,F.

Ano: 1993

Título: Aspectos de la legislación forestal chilenas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.363-6.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Si observamos la tasa de plantación de bosques de Chile, podemos notar tres períodos: antes de 193, de 1932 a 1973, y de 1974 en adelante. El primer período mostraba una tasa de plantación insignificante. En el segundo, la tasa de plantación media alcanzó las 16000 há al año, en tanto que en el tercero se registró una tasa de 84000 há al año. Los periodos segundo y tercero coinciden con la vigencia de dos importantes cuerpos legales referentes al sector forestal: El D.S. 4363, de 1931, también llamado ley de Bosques, y el D.L 701 de 1974. Ambos tuvieron en su momento, gran significación en el fomento de la actividad forestal en Chile.

280/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: SIQUEIRA,J.D.P.

Ano: 1993

Título: A legislação florestal brasileira e o desenvolvimento sustentados.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.367-9.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Este trabalho apresenta uma síntese histórica da Legislação Florestal no Brasil e procura compatibilizar a participação dos diversos instrumentos legais na formação da política de desenvolvimento sustentado no Brasil.

281/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: SIZER,N.

Ano: 1993

Título: Soberania e sustentabilidade na bacia amazonica: em busca de harmonizacao da politica florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993.
Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.370-6.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: 1. Noções tradicionais do papel do estado nacional estão sendo desafiadas com novos problemas regionasi e globais. Mecanismos para tratar com estes desafios incluem a harmonização regional de políticas, a qual ao contrário de ameaçar pode fortalecer a soberania dos estados democráticos e promover o uso mais sustentável dos recursos florestais.
2. Muitos fatores ecológicos, sociais, econômicos e institucionais justificam a promoção da harmonização das políticas regionais afetando

o uso dos recursos florestais nos países da bacia amazônica. 3. A harmonização regional deveria ser complementar a, e mais genérica do que, os esforços locais para a reforma de políticas. A qualidade das políticas regionais depende das políticas nacionais sub-nacionais nas quais as primeiras estão baseadas. A sustentabilidade política destas últimas depende da participação local na formação de políticas. 4. Vários componentes são essenciais ao sucesso da revisão política participatória incluindo apoio dos governantes, participação de todos os grupos de interesse no processo e integração de novos dados e informações. 5. Um mecanismo para ativamente da reforma de políticas públicas de maneira participatória é apresentado e os problemas em integrar os processos locais e regionais são discutidos.

282/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: SAYER,J.; CAMINO,R.

Ano: 1993

Título: Cifor, el centro internacional para la investigación forestal como mecanismo para la cooperación internacional en proyectos de investigación.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.377-83.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: La oportunidad del Congreso Forestal Panamericano es propicia para comunicar los avances que se han obtenido en el proceso de creación del nuevo CIFOR, Center for International Forestry Research o Centro Internacional para la Investigación Forestal. CIFOR pertenece al sistema del CGIAR o del llamado grupo Consultivo para la Investigación Agrícola Internacional. El grupo consultivo es un consorcio de donantes para el fomento y financiamiento de la investigación internacional en el campo de la agricultura y de los recursos naturales. La orientación al área de los recursos naturales es más reciente, ya que si bien el grupo consultivo opera desde hace más de veinte años, sólo en 1990 se decide la incorporación al sistema de ICRAF y la creación de CIFOR.

283/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: SIRMON,J.M.

Ano: 1993

Título: Opportunities for international cooperation in forestry between the United States and Latin-American countries.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.384-7.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: The United States has a long history of forestry cooperation with Latin-American countries. This cooperation increased substantially in the past few years and is likely to increase still further in the years ahead.

Because future activities will be based in major part on past and current cooperation, I would like to begin by mentioning some examples of what we are already doing together with one another. Several U.S. Government agencies cooperate actively but informally on forestry activities with countries in Latin America and the Caribbean. A few programs are formally established on the basis of written agreement, regular exchanges of specialists, cooperative research, and participation in joint conferences and workshops. Because I work for the Forest Service in the United States Department of Agriculture, I will talk mostly about Forest Service programs, including our cooperative work with the U.S. Agency for International Development (USAID).

284/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: FUJIHARA, M.A.

Ano: 1993

Título: Características das legislações e política florestais dos países do mercosul e sua compatibilidade.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.388-91.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: Quando Felipe Gonzales, Primeiro Ministro da Espanha foi questionado sobre a internacionalização da Economia respondeu que não cabia mais aos governantes decidir sobre o processo. Ele já foi decidido a nossa revelia, cabe a nós apenas decidir se vamos conduzir o processo de inserção das nossas economias nesta nova realidade ou se seremos arrastados por ele. Neste sentido o entendimento de pressupostos geopolíticos é condição sine qua non para a compreensão da realidade do mercado comum no Cone-Sul, pois é através deste mercado comum que iremos nos tornar mais ágeis e competitivos expondo nossa economia e concorrência internacional através de redução de tarifas e outros mecanismos.

285/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: CARVALHO, J.C.

Ano: 1993

Título: Estrutura centralizada versus descentralizada para execução da política florestal no Brasil.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.392-5.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: O modelo de gestão do setor florestal brasileiro tem se caracterizado por uma tendência centralizadora, principalmente até o advento da Constituição Federal de 1988. Este trabalho tem o propósito de analisar a estrutura da administração pública florestal, enfatizando os procedimentos de gestão que vem sendo adotados, a partir de 1967, com

a criação do IBDF. Nesse período, a política florestal brasileira, nos seus aspectos institucionais, foi fortemente influenciada pela Constituição Federal de 1967, pelo lançamento do Programa Nossa Natureza e pela promulgação da nova Constituição Federal de 1988, a criação do IBAMA em 1989 e a criação do Ministério do Meio Ambiente, em 1992.

286/286

Localizador: 971(81) C749t 1993 V.3

Autor: SCOLFORO, J.R.; SILVA, S.T.

Ano: 1993

Título: O conceito de floresta balanceada de Meyer como opção para intervenção em cerrado sensu stricto.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7**, Curitiba 1993. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1993. v.3, p.399-403.

Número de L-0806, L-1409

Registro:

Resumo: O objetivo deste estudo foi viabilizar diferentes opções de intervenções em cerrado sensu stricto com a finalidade de aproveitamento sustentado do mesmo, mantendo sua diversidade florística. Para tal, foram utilizadas 53 parcelas de 600 m² (10 x 60m). Os dados de circunferência foram agrupados em classes, cuja amplitude variou de 15 cm a 45 cm, com respectivamente 599 e 1,26 árvores por hectare. A região de abrangência foi o nordeste de Minas Gerais, para a qual foram desenvolvidas equações de peso seco e de volume, além de feita análise estrutural da vegetação. A função ajustada para expressar a distribuição de frequência foi a de Meyer, através de ajuste linear e de ajuste não linear. A distinção básica entre estes ajustes refletiu-se na definição da floresta remanescente, já que a constante de De Liocurt obtida através da frequência estimada obtida do ajuste linear foi de 2,5, enquanto aquela obtida do ajuste não linear foi de 3,7. Foram estabelecidas várias opções de interferência na área, sendo que a definição de que espécies remover nas diversas classes de tamanho das árvores é feita em combinação com a estrutura da vegetação e com o ritmo de desenvolvimento das espécies existentes na área.